

UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

2017-2021

FLORIANÓPOLIS, SC

2016



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2017 - 2021

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL – PDI** (PORTARIA N°0838, de 24/06/2016)

LEANDRO ZVIRTES – PRESIDENTE

ALEX ONACLI MOREIRA FABRIN

ARNALDO JOSÉ DE LIMA

FÁBIO NAPOLEÃO

LOURIVAL JOSÉ MARTINS FILHO

RITA DE CÁSSIA PAULA SOUZA

ROSILANE PONTES BERNARD

SILMAR NECKEL ANTUNES

SÔNIA PEREIRA LAUS

SORAIA CRISTINA TONON DA LUZ

Florianópolis, SC

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

MARCUS TOMASI
REITOR

LEANDRO ZVIRTES
VICE-REITOR

MATHEUS AZEVEDO FERREIRA FIDELIS
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

SORAIA CRISTINA TONON DA LUZ
PRÓ-REITOR DE ENSINO

FABIO NAPOLEÃO
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE

ANTÔNIO CARLOS VARGAS SANT'ANNA
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

LEONARDO SECCHI
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

CHEFE DE GABINETE: **THIAGO CÉSAR AUGUSTO**

PROCURADORA JURÍDICA: **JULIANA LENGLER MICHEL**

SECRETÁRIO DOS CONSELHOS SUPERIORES: **MURILO DE SOUZA CARGNIN**

SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO: **LUIZ EDUARDO SCHMITT**

SECRETÁRIO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: **JAIRO WENSING**

SECRETÁRIA DE COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E INTERNACIONAL: **AMAURO BOGO**

COORDENADORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: **RITA DE CÁSSIA PAULA SOUZA**

COORDENADORA DE VESTIBULARES E CONCURSOS: **ROSÂNGELA DE SOUZA MACHADO**

COORDENADORA DE PROJETOS E INOVAÇÃO: **MARCO ANTÔNIO SEIFRIZ**

COORDENADORA DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: **LÚCIA MARENKO**

COORDENADOR DA EDITORA UNIVERSITÁRIA: **VINÍCIUS ALEXANDRE PERUCCI**

COORDENADOR DO MUSEU ESCOLA CATARINENSE: **SANDRA MAKOWIECKY**

SECRETÁRIO DE CONTROLE INTERNO: **MARCOS RÉGIO SILVA DO NASCIMENTO**

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Identificação e Base Legal da UDESC	9
QUADRO 2 - Áreas do conhecimento e cursos de graduação	24
QUADRO 3 - Cursos de Graduação oferecidos pelos Centros de Ensino da UDESC	27
QUADRO 4 - Número de alunos de graduação regularmente matriculados/semestre	32
QUADRO 5 - Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu, por centro, e seus conceitos na CAPES	36
QUADRO 6 - Grupos de Pesquisa da UDESC, no período 2012-2015, por área de conhecimento	39
QUADRO 7 - Número de Projetos de Pesquisa Cadastrados por Centro e total UDESC	40
QUADRO 8 - Cursos de graduação criados no período 2007-2016	91
QUADRO 9 - Cursos de graduação em aguardo para aprovação	93
QUADRO 10 - Cursos de Pós-graduação stricto senso criados no período 2007-2016	97
QUADRO 11 - Proposta de novos cursos de Pós-Graduação	99
QUADRO 12 - Titulação e classe docente, por Centro, em 2015	105
QUADRO 13 - Professores Universitários efetivos da UDESC, por Centro e Reitoria, 2015/2016	106
QUADRO 14 - Concursos Públicos para Professor de Ensino Superior – 2012-2016	107
QUADRO 15 - Processo Seletivo para Professor Substituto – 2012-2016	107
QUADRO 16 - Evolução quantitativa dos Professores Universitários efetivos, com e sem DI, 2015/2016	108
QUADRO 17 - Relatório de Produtividade dos docentes estratificados por Centros nos últimos quatro anos	109
QUADRO 18 - Número de Docentes Afastados para Capacitação por Titulação e por Centro da UDESC	110
QUADRO 19 - Quantitativo de Técnicos Universitários da UDESC, 2010-2015	112
QUADRO 20 - Número de Técnicos Universitários da UDESC afastados para Capacitação por titulação	114
QUADRO 21 - Sistemas de cotas – Quantidade de ingressantes (2011/2 – 2016/1)	121
QUADRO 22 - Recursos do Programa de Auxílio Permanência Estudantil (PRAPE) por Centro de Ensino (2011-2015)	122
QUADRO 23 - Recursos do programa de subsídios de refeições (PROSUR) por Centro de Ensino (2015-2016)	123
QUADRO 24 - Bolsas e auxílios - valores investidos 2016	124
QUADRO 25 - Total de alunos da UDESC em mobilidade por procedência e programa – 2015	127
QUADRO 26 - Número de salas de aula, laboratórios e auditórios por Centro de Ensino 2016	130
QUADRO 27 - Estrutura de Ensino a Distância na UDESC – 2016	131
QUADRO 28 - Área do Campus I em metros quadrados – 2016	133
QUADRO 29 - Área construída destinada as bibliotecas da UDESC (em m ²)	134
QUADRO 30 - Circulação de acervo 2015, por centro	135
QUADRO 31 - Acervo existente nas bibliotecas da UDESC - 2015	136
QUADRO 32 - Investimentos nas bibliotecas da UDESC em 2015	137
QUADRO 33 - Infraestrutura das bibliotecas da UDESC - 2015	137
QUADRO 34 - Investimento em obras nos Campi da UDESC em 2016/2017	141
QUADRO 35 - Comunicação de Dados – evolução da velocidade dos links de dados	144
QUADRO 36 - Número de computadores e laboratórios de informática 2014/2015	145
QUADRO 37 - Relação dos cursos avaliados pelo ENADE – 2004-2014	149
QUADRO 38 - Resumo dos resultados da Avaliação Institucional Externa 2016	152
QUADRO 39 - Demonstrativo da Receita Orçada X Realizada em 2015 (em Reais)	154
QUADRO 40 - Detalhamento da Receita Realizada nos anos de 2015 e 2014 (Em R\$)	155

QUADRO 41 - Demonstrativo do detalhamento das Despesas Executadas, 2015-2014 (R\$)	157
QUADRO 42 - Despesas de Vencimentos e Salários (professores substitutos) e Provisão do Décimo Terceiro Salário (professores substitutos)	159
QUADRO 43 - Evolução das Receitas Arrecadadas e das Despesas Executadas 2011-2015	160
QUADRO 44 - EIXO 1 – Política de Planejamento e Avaliação	164
QUADRO 45 - EIXO 2 - Políticas Acadêmicas	165
QUADRO 46 - EIXO 3 - Desenvolvimento Institucional	169
QUADRO 47 - EIXO 4 – Políticas de Gestão	174
QUADRO 48 - EIXO 5 – Infraestrutura	179

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Estrutura Organizacional da UDESC.....	23
Figura 2 – Operações do NER – UDESC (2010-16).....	55

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 2 – Programas por área temática – 2013/2016	53
Gráfico 3 – Ações isoladas por área temática – 2013/2016	53
Gráfico 4 – Programas de extensão por Centro – 2012/2016.....	54
Gráfico 5 – Ações isoladas por Centro - 2013-2016.....	54
Gráfico 6 – Rondonistas em operação na UDESC	56
Gráfico 7 – Atividades realizadas por operação Rondon	56
Gráfico 8 – Municípios parceiros por operação Rondon	57
Gráfico 9 – PÚBLICO envolvido por operação Rondon.....	57
Gráfico 11 – Evolução no número de Cotas da UDESC, 2010-2015.....	121

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 PERFIL INSTITUCIONAL	9
2.1 Identificação	9
2.2 Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição	10
2.3 Missão, Visão de Futuro, Princípios e Finalidade	12
2.4 Organização Institucional	14
2.5 Áreas de Atuação Acadêmica	24
3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (Resolução 008/2016 CONSUNI)	60
3.1 Princípios Éticos e Filosóficos	62
3.2 Desafios para a Educação Superior	66
3.3 Concepção de Currículo no Ensino Superior	69
3.4 Políticas e Diretrizes Institucionais	72
3.4.1 Políticas e Diretrizes para o Ensino de Graduação	74
3.4.2 Políticas e Diretrizes para a Pesquisa	77
3.4.3 Políticas e Diretrizes para a Pós-Graduação	78
3.4.4 Políticas e Diretrizes para a Extensão	80
3.4.5 Políticas e Diretrizes para a Educação a Distância	81
3.4.6 Políticas e Diretrizes para a Educação Continuada	84
3.4.7 Políticas e Diretrizes para a Responsabilidade Social	84
3.4.8 Políticas e Diretrizes para a Comunicação Social	85
3.4.9 Políticas e Diretrizes para a Gestão de Pessoal	86
3.4.10 Políticas e Diretrizes para a Organização e Gestão	86
3.4.11 Políticas e Diretrizes para a Infraestrutura	87
3.4.12 Políticas e Diretrizes para o Planejamento e a Avaliação Institucional	87
3.4.13 Políticas e Diretrizes de Atendimento a Estudantes Egressos	89
3.4.14 Políticas e Diretrizes para a Gestão Financeira e Orçamentária	89
3.4.15 Políticas e Diretrizes de Expansão	90
4 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS	91
5 GESTÃO DE PESSOAS	101
5.1 Programa de <i>Coaching</i> na UDESC	104
5.2 Perfil dos Servidores Docente	105
5.3 Produção intelectual dos Docentes	108
5.4 Capacitação e Apoio Docente	109
5.5 Perfil do corpo técnico da UDESC	111
5.6 Capacitação e apoio aos Técnicos Universitários	113
6 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	114
7 INFRAESTRUTURA	130
7.1 Museu da Escola Catarinense	133
7.2 Sistema de Bibliotecas da UDESC	134
7.3 Acessibilidade na UDESC	138
7.4 Investimentos em Infraestrutura	140
7.5 Tecnologia de Informação e Comunicação	144
8 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	146
8.1 Avaliação Institucional	152
9 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	154
9.1 Sustentabilidade Financeira	160
10 OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS	163
11 CONSIDERAÇÕES FINAIS	183

REFERÊNCIAS	185
-------------------	-----

1 INTRODUÇÃO

AGUARDA CONTRIBUIÇÕES

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), elaborado com base na Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004 e no Art.16 do Decreto n.º 5.773, de 09 de maio de 2006, define a missão da Instituição e as estratégias para alcançar suas metas e objetivos.

Abrangendo um período de cinco anos, de 2017 a 2021, observa a coerência e a articulação entre as diversas ações e a evolução contínua de padrões de qualidade conquistados pela UDESC.

O PDI da Universidade prima pela articulação com os resultados da avaliação institucional, realizada tanto como procedimento auto avaliativo como com o processo de Avaliação Externa. Neste sentido, a elaboração deste documento considerou a auto avaliação realizada periodicamente e a Avaliação Institucional Externa, ocorrida no segundo semestre de 2016, pela Comissão instituída pela [Portaria 123/2015](#) do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC).

Para a concretização deste trabalho, em 24 de junho de 2016 foi designada por meio da Portaria nº 0838 de 24/06/2016, publicada no diário oficial 20.327, em 28/06/2016, a Comissão para Elaboração do PDI, composta pelo Vice-Reitor (presidente), pelos Pró-Reitores de Ensino e Extensão, técnicos das Pró-reitorias de Planejamento, Pesquisa e Pós-Graduação e Administração, pela Coordenadora de Avaliação Institucional e por representantes docentes.

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) observou a seguinte metodologia:

- Análise do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) que compõe o PDI e que foi atualizado em 2015-2016, por Comissão própria, aprovado no Conselho Universitário (COSUNI), Resolução 008/2016 CONSUNI;
- Análise dos demais documentos institucionais relacionados ao Planejamento: Plano de Gestão e Planejamento Estratégico (Plano 20); atualização dos dados

institucionais, análise da auto avaliação institucional e análise do relatórios 2016 dos avaliadores externos do CEE/SC;

- Elaboração da minuta do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Análise e contribuição dos Conselhos de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Consulta à Comunidade Acadêmica para a participação e contribuição na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), conforme edital 001/2016, da Comissão para elaboração do PDI;
- Aprovação do Conselho Universitário (CONSUNI).

Introdução será finalizada após consulta pública

2 PERFIL INSTITUCIONAL

Este capítulo apresenta a identificação, um breve histórico, a estrutura organizacional, a missão, a visão e os valores, as principais áreas de atuação e os objetivos da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

2.1 Identificação

A Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), está instituída sob a Lei Estadual nº 8.092, de 1º de outubro de 1990, e a Constituição Estadual. É uma instituição pública de educação, sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, que goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira, disciplinar e patrimonial, e que obedece ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme o artigo 207 da Constituição da República Federativa do Brasil e os artigos 168 e 169 da Constituição do Estado de Santa Catarina.

A UDESC é uma fundação dotada de Personalidade Jurídica de Direito Público, tem jurisdição em todo o território catarinense, sede e foro na cidade de Florianópolis. É regida por Estatuto próprio, aprovado pelo Decreto Estadual nº 4.184, de 06 de abril de 2006 e pela legislação que lhe for aplicável.

Sendo uma fundação pública constituída e mantida pelo Estado, sua dependência administrativa é estadual. É registrada sob nº 1.716, fls. 239 (verso) do livro A-16 de pessoas jurídicas em 17.04.91, no Cartório Farias, Florianópolis-SC.

QUADRO 1 - Identificação e Base Legal da UDESC

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC	
CNPJ:	83.891.283/0001-36
Endereço:	Avenida Madre Benvenuta, nº 2007 Bairro: Itacorubi CEP: 88035-001 – Florianópolis, SC
Telefone:	(48) 3664-8000
Home Page:	http://www.udesc.br/

BASE LEGAL

Ato de Criação:	Decreto Estadual nº 2.802, de 20 de maio de 1965.
Reconhecimento:	Portaria Ministerial nº 893, de 11 de novembro de 1985. Resolução Nº 168/2013 CEE/SC Decreto Estadual Nº 1.914/2013
Transformação da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina em Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC):	Lei Estadual nº 8.092, de 1º de outubro de 1990, publicada no Diário Oficial nº 14.044, de 04 de outubro de 1990.
Estatuto da UDESC:	Aprovado pelo Decreto Estadual nº 4.184, de 06 de abril de 2006, publicado no Diário Oficial do Estado de SC nº 17.859, de 06 de abril de 2006.
Regimento Geral:	Aprovado pela <u>Resolução nº 044/2007-CONSUNI</u> , de 1º de junho de 2007.

Fonte: COAI (2016)

2.2 Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição

Inspirada na Doutrina da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), a Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) tem uma trajetória de 51 anos, que iniciou com a criação da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, pelo Decreto Estadual nº 2.802, de 20 de maio de 1965, integrando a Faculdade de Educação (FAED), criada pela Lei Estadual nº 3.191 de 08 de maio de 1963; Faculdade de Engenharia de Joinville (FEJ), criada pela Lei Estadual nº 1.520, de 09 de outubro de 1956; E a Escola Superior de Administração e Gerência (ESAG), criada pela Lei Estadual nº 3.530, de 16 de outubro de 1964. A Faculdade de Agronomia e a Faculdade de Veterinária, de Lages, também foram criadas pelo Decreto Estadual nº 2.802, todavia, a Escola Superior de Medicina Veterinária (ESMEVE) só iniciou suas atividades em 1973, e o curso de Agronomia em 1980, com a formação do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) que introduziu novas técnicas para incremento da produtividade agroindustrial e a possibilidade de melhoria na qualidade de vida no meio rural do Planalto Catarinense.

Em 10 de novembro de 1965, com base no artigo 79 da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e no parecer do Conselho Estadual de Educação, o Governo do Estado, pelo Decreto Estadual nº 3.354, aprovou o Estatuto da UDESC, que

personaliza a entidade, sua estrutura e esclarece sua finalidade. Outras versões do Estatuto deram forma as características da atual UDESC, como a versão de 10/04/1969 formalizada pelo Decreto Estadual nº 7.778, revista pelo Decreto Estadual nº 45, de 17 de fevereiro de 1972, em virtude da criação da Escola Superior de Educação Física (ESEF) da UDESC. O atual Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID) iniciou suas atividades com o foco na formação de professores de educação física e árbitros.

Na medida em que a Universidade vinha crescendo o Estatuto e o Regimento foram alterados para atender as novas configurações estruturais da Instituição e a legislação vigente. Dentre os Estatutos que se sucederam estão às versões de 24 de outubro de 1974, aprovada pelo Decreto Estadual nº 1.431 e a de 23 de dezembro de 1983, aprovada pelo Decreto Estadual nº 21.115.

Em 1984, a UDESC protocolou processo junto ao Conselho Federal de Educação (CFE) visando obter o reconhecimento oficial como universidade. O processo foi analisado por Comissão Especial para Análise de Processos de Criação de Universidades, cujo Parecer nº 632/85, de 09/10/1985, apresenta a seguinte conclusão:

A Comissão, depois de analisar o passado, as realizações do presente e as projeções para o futuro da UDESC, considera que a mesma se credencia, sob todos os aspectos, tanto acadêmicos (ensino, pesquisa e extensão) como materiais, institucionais, organizacionais e, principalmente, pelos recursos humanos, para receber reconhecimento oficial como Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.¹

A relatora do Processo “[...] vota pelo reconhecimento da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – UDESC, mantida pela Fundação Educacional de Santa Catarina – FESC, com sede em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, aprovando, neste ato, o Estatuto e Regimento Geral, respectivos”. Ato contínuo, o reconhecimento da UDESC efetivou-se pela Portaria Ministerial nº 893, de 11 de novembro de 1985, publicada no Diário Oficial da União, em 26 de novembro de 1985.

¹ FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA – SC. Reconhecimento da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – UDESC. In: DOCUMENTA: (Pareceres nº 608 a nº 701), Brasília, n. 298, out. 1985. p. 52-62.

Anteriormente a este ato, a UDESC teve o Estatuto e o Regimento aprovados pelo Decreto Estadual nº 21.115, de 23 de dezembro de 1983, publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, nº 12.368, de 27/12/1983.

A Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina foi transformada em Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina, mantendo a sigla UDESC, pela Lei Estadual nº 8.092, de 1º de outubro de 1990, publicada no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina nº 14.044, de 04/10/1990. Essa lei caracterizou a Universidade como “[...] fundação pública, mantida pelo Estado, vinculada a Secretaria de Educação, com patrimônio e receita próprios, autonomia didático-científica, administrativa, financeira, pedagógica e disciplinar, observada, no que for aplicável, a organização sistêmica estadual” (Art. 1º). Foram mantidas a estrutura *multicampi* e a atuação vocacionada para o perfil socioeconômico e cultural das regiões do Estado.

Em continuidade ao processo de estruturação da UDESC, o Decreto Estadual nº 6.401, de 28 de dezembro de 1990, publicado no Diário Oficial nº 14.100, aprova o Estatuto da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina.

A [Resolução nº 048/2004 – CONSUNI](#), de 31 de agosto de 2004, estabeleceu normas para a constituição da Comissão Estatuinte Universitária de que trata o artigo 88 do Estatuto da UDESC, introduzido pelo Decreto Estadual nº 2.329, de 09 de agosto de 2004, para nova revisão estatutária. O Estatuto elaborado pela Comissão Estatuinte, aprovado pelo Decreto Estadual nº 4.184, de 06 de abril de 2006, mantém a estrutura *multicampi* para a UDESC, que compreende: a Reitoria, os *campi*, os Centros, as Unidades Avançadas e os Departamentos.

2.3 Missão, Visão de Futuro, Princípios e Finalidade

Missão

Produzir, sistematizar, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para uma sociedade mais justa e democrática em prol da

qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina e do País.

Visão de Futuro

Ser uma universidade pública inovadora, de referência nacional e de abrangência estadual, e com ação acadêmica marcada pelo comprometimento e pela responsabilidade social.

Princípios

Os Princípios que orientam as ações da UDESC, como Universidade pública, gratuita e aberta às diferentes correntes de pensamento, são: liberdade de expressão, democracia, moralidade, ética, transparência, respeito à dignidade da pessoa e de seus direitos fundamentais.

Finalidade

A UDESC tem pôr fim a produção, preservação e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico, desportivo e cultural, por intermédio do fomento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, devendo para tanto:

- I - garantir a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão nas diversas áreas do conhecimento, comprometidos com a cidadania e a socialização do saber;
- II - estabelecer parcerias solidárias com a comunidade na busca de soluções coletivas e na construção de uma sociedade democrática, plural e ética;
- III - promover a inclusão social e étnica, respeitando a diversidade cultural;
- IV - contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional, visando à melhoria da qualidade de vida da sociedade, com a busca da erradicação das desigualdades sociais e a utilização de tecnologias ecologicamente orientadas;
- V - estimular, promover e manter a investigação científica;

VI - fomentar e prover de recursos as atividades de ensino, de pesquisa, e de extensão, no âmbito da UDESC.

2.4 Organização Institucional

Os órgãos da UDESC, definidos em Estatuto, são:

- a) Deliberação Superior: Conselho Universitário (CONSUNI), Conselho Curador (CONCUR), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), e Conselho de Administração (CONSAD);
- b) Administração Superior: Reitoria;
- c) Consultivo Superior: Conselho Comunitário;
- d) Órgãos Suplementares: Suplementares Superiores e Suplementares Setoriais;
- e) Consultoria e Representação Jurídica: Procuradoria Jurídica;
- f) Deliberação Setorial: Conselho de Centro;
- g) Administração Setorial: Direção de Centro;
- h) Deliberação Básica: Colegiado Pleno do Departamento, Colegiados de Ensino, e Comissões de Pesquisa e Extensão.
- i) Administração Básica: (a) Chefia do Departamento.

A UDESC está estruturada na forma de multicampi e compreende a Reitoria, os campi, os Centros, as Unidades Avançadas e os Departamentos. A Reitoria, os campi e os Centros estão distribuídos como segue:

I – Reitoria da UDESC, com sede em Florianópolis;

II – Campus I – UDESC Grande Florianópolis:

- a) Centro de Artes – CEART, criado em 1985, quando foi desvinculado da FAED;

- b) Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas – ESAG, criado pela Lei Estadual nº 3.530, de 16 de outubro de 1964²;
- c) Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED, criado em 08 de maio de 1963, pela Lei Estadual nº 3.191³;
- d) Centro de Ciências da Saúde e do Esporte – CEFID, criado em 17 de fevereiro de 1972, pelo Decreto Estadual nº 45⁴;
- e) Centro de Educação a Distância – CEAD, criado pela [Resolução nº 055/2002 – CONSUNI](#)⁵, de 24/10/2002 e pelo Decreto Estadual nº 6.034, de 11/12/2002⁶.

III – Campus II – UDESC Norte Catarinense:

- a) Centro de Ciências Tecnológicas – CCT, localizado em Joinville, foi criado pela Lei Estadual nº 1.520, de 09 de outubro de 1956;
- b) Centro de Educação do Planalto Norte – CEPLAN, localizado em São Bento do Sul, foi criado pelo Decreto Estadual nº 4.831⁷, de 06 de novembro de 2006. Em

² SANTA CATARINA. **Lei nº 3.530, de 16 de outubro de 1964.** Autoriza o Chefe do Poder Executivo constituir [...] uma Fundação Educacional que se denominará Fundação Escola Superior da Administração e Gerência (FESAG) e terá sede e foro na Capital do Estado e prazo de duração indeterminado. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 24 out. 1964.

³ SANTA CATARINA. **Lei nº 3.191, de 8 de maio de 1963.** Dispõe sobre o Sistema Estadual de Ensino de Santa Catarina. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, n. 7.306, 7 jun. 1963.

⁴ SANTA CATARINA. **Decreto nº 45, de 17 de fevereiro de 1972.** O Governador do estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, DECRETA [...] São Unidades integrantes da UDESC: [] e) o Centro de Educação Física e Desportos, em Florianópolis. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 22 fev. 1972.

⁵ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. **Resolução 055/2002 – CONSUNI.** Cria o Centro de Educação a Distância – CEAD da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC e dá outras providências. Florianópolis, 24 out. 2002. Disponível em: <http://secon.udesc.br/consuni/resol/2002/055-2002-cni.pdf>

⁶ SANTA CATARINA. **Decreto nº 6.034, de 11 de dezembro de 2002.** Cria o Centro de Educação a Distância – CEAD da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 12 dez. 2002. Disponível em: <http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/2002/006034-005-0-2002-001.htm>

⁷ SANTA CATARINA. **Decreto nº 4.831, de 6 de novembro de 2006.** Cria o Centro de Ensino do Planalto Norte do Estado, e seu respectivo Campus, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, e estabelece outras providências. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 6 nov. 2006. Disponível em: <http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/2006/004831-005-0-2006-003.htm>

28/09/2006, a [Resolução nº 266/2006 – CONSUNI](#)⁸ aprova o Projeto de Criação do Centro.

IV – Campus III – UDESC Planalto Serrano:

a) Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV, localizado em Lages, com origem nas Faculdades de Agronomia e Medicina Veterinária, criadas pelo Decreto Estadual nº 2.802⁹, de 20 de maio de 1965.

V – Campus IV – UDESC Oeste Catarinense:

a) Centro de Educação Superior do Oeste – CEO, com sedes nas cidades de Chapecó, Palmitos e Pinhalzinho, foi criado pelo Decreto Estadual nº 6.032¹⁰, de 11 de dezembro de 2002. Em 24/10/2002, a [Resolução nº 054/2002 – CONSUNI](#)¹¹ cria o Campus Oeste da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

VI – Campus V – UDESC Vale do Itajaí:

a) Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí – CEAVI, com sede administrativa em Ibirama, foi criado pelo Decreto Estadual nº 4.832¹², de 06 de

⁸ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário.

Resolução 266/2006 – CONSUNI. Aprova o Projeto de Criação do Centro UDESC São Bento do Sul da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC na cidade de São Bento do Sul e dá outras providências. Florianópolis, 28 set. 2006. Disponível em:
<http://www.secon.udesc.br/consuni/resol/2006/266-2006-cni.pdf>

⁹ SANTA CATARINA. **Decreto nº 2.802, de 20 de maio de 1965.** Dispõe sobre a Fundação Educacional de Santa Catarina, outorga-lhe o encargo de constituir a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (UDESC), a Faculdade de Agronomia de Lages, a Faculdade de Veterinária e dá outras providencias.. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 04 jun. 1965. Disponível em:
<http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/1965/002802-005-0-1965-003.htm>

¹⁰ SANTA CATARINA. **Decreto nº 6.032, de 11 de dezembro de 2002.** Cria o “campus” IV da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 12 dez. 2002. Disponível em:
<http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/2002/006032-005-0-2002-001.htm>

¹¹ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário.
Resolução 054/2002 – CONSUNI. Cria o “campus” Oeste da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC e dá outras providências. Florianópolis, 24 out. 2002. Disponível em:
<http://secon.udesc.br/consuni/resol/2002/054-2002-cni.pdf>

¹² SANTA CATARINA. **Decreto nº 4.832, de 6 de novembro de 2006.** Cria o Centro de Ensino do Alto Vale do Estado, e seu respectivo Campus, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, e estabelece outras providências. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 6 nov. 2006. Disponível em:
<http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/2006/004832-005-0-2006-003.htm>

novembro de 2006. Em 23/11/2006, a [Resolução nº 271/2006 – CONSUNI](#)¹³ aprova a criação do “Campus” V – Vale do Itajaí e do respectivo Centro Educação Superior do Alto Vale.

b) Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí – CESFI, com sede em Balneário Camboriú, foi criado pelo Decreto Estadual nº 3.276, de 21 de maio de 2010, publicado no Diário Oficial de SC em 21/05/2010, conforme encaminhamento dado pela [Resolução nº 010/2010 – CONSUNI](#), de 09/04/2010.

VII – Campus VI – UDESC Sul Catarinense:

a) Centro de Educação Superior da Região Sul – CERES, com sede administrativa em Laguna, foi criado pelo Decreto Estadual nº 5.018¹⁴, de 28 de dezembro de 2006. Em 23/11/2006, a [Resolução nº 272/2006 – CONSUNI](#)¹⁵ aprova a criação do “Campus VI” – Sul Catarinense e do respectivo Centro Educacional do Sul.

VIII – Campus VII – UDESC Meio Oeste, Centro de Educação Superior do Meio Oeste do Estado – CESMO. Esse Centro ainda não foi criado por Decreto, conforme encaminhamento dado pela [Resolução nº 010/2010 – CONSUNI](#), de 09/04/2010, e, portanto, ainda não foi implantado.

¹³ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. [Resolução 271/2006 – CONSUNI](#). Aprova a criação do “Campus” V – Vale do Itajaí e do respectivo Centro Educacional do Alto Vale, com sede administrativa em Ibirama, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Florianópolis, 23 nov. 2006. Disponível em: <http://www.secon.udesc.br/consuni/resol/2006/271-2006-cni.pdf>

¹⁴ SANTA CATARINA. [Decreto nº 5.018, de 28 de dezembro de 2006](#). Cria o Centro de Ensino do Sul do Estado, e seu respectivo Campus, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, e estabelece outras providências. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 28 dez. 2006. Disponível em:

<http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/2006/005018-005-0-2006-002.htm>

¹⁵ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. [Resolução 272/2006 – CONSUNI](#). Aprova a criação do “Campus VI” – Sul Catarinense – e do respectivo Centro Educacional do Sul, com sede administrativa em Laguna, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Florianópolis, 23 nov. 2006. Disponível em: <http://www.secon.udesc.br/consuni/resol/2006/272-2006-cni.pdf>

Os atuais Estatuto¹⁶ e Regimento Geral¹⁷ da UDESC preservaram as siglas da Faculdade de Educação (FAED), da Escola Superior de Administração e Gerência (ESAG) e do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID). Essas instituições são patrimônio do ensino superior do Estado de Santa Catarina e células-mãe da atual UDESC, sendo integrantes, respectivamente, do Centro de Ciências Humanas e da Educação, do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas e do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte.

A organização institucional é estabelecida no Estatuto da UDESC, aprovado pelo Decreto Estadual nº 4.184, de 6 de abril de 2006, observando os seguintes princípios:

- I - autonomia universitária;
- II - unicidade de patrimônio e administração;
- III - indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- IV - racionalidade na utilização dos recursos humanos e materiais;
- V - universalidade do conhecimento e do pensamento humano;
- VI - descentralização e transparência administrativa;
- VII - flexibilidade estrutural;
- VIII - gestão democrática e participativa.

Na UDESC o principal mecanismo de gestão institucional de longo prazo é o Plano 20. A ideia foi elaborar um documento de orientação dos rumos da gestão e do desenvolvimento institucional, por um período de 20 anos, como uma política institucional perene, porém revista e atualizada periodicamente.

De acordo com a apresentação da primeira versão, o Plano 20 (2005, p. viii) é:

[...] um plano supra gestão, que perpassa mandatos, despersonaliza a gestão, capaz de dar continuidade ao processo, refletindo os anseios da comunidade, contemplando as macro-políticas institucionais e, além de tudo,

¹⁶ SANTA CATARINA. **Decreto nº 4.184, de 06 de abril de 2006.** Aprova o Estatuto da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC e estabelece outras providências. Florianópolis, Diário Oficial Estado de Santa Catarina, n. 17.859, 06 abr. 2006.

<http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/2006/004184-005-0-2006-001.htm>

¹⁷ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. **Resolução 044/2007 – CONSUNI.** Aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Florianópolis, 01 jun. 2007. Disponível em:
<http://www.secon.udesc.br/consuni/resol/2007/044-2007-cni.pdf>

constituindo-se numa ferramenta de gestão e de negociação interna e externa. Trata-se de um plano que serve de guia de orientação para a elaboração do orçamento, longe de alimentar a mesmice e a apatia dos que insistem em não enxergar as transformações do mundo moderno. É um plano elaborado a partir do conhecimento das regras de como as ações serão avaliadas. Representa uma estratégia de mudar a forma de conceber e de aplicar as ferramentas de gestão no âmbito das universidades.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UDESC, que abrange um período de cinco anos, está articulado com o Plano 20 e o Plano de Gestão. Nesse sentido, procurou-se alinhar e dar coerência aos documentos institucionais, tendo em vista o desenvolvimento dos diversos Centros e Órgãos numa mesma direção.

A estrutura organizacional da instituição compõe-se de: [Conselhos Superiores](#), [Reitoria](#), [Pró-Reitoria de Ensino](#), [Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação](#); [Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade](#), [Pró-Reitoria de Administração](#), [Pró-Reitoria de Planejamento](#), [Órgãos Suplementares Superiores](#), e Centros de Ensino, conforme Figura 1.

Uma das dificuldades da Gestão Institucional da UDESC é a sua estrutura organizacional, de caráter geograficamente descentralizado. A gestão central atua como referencial e apoio às ações desenvolvidas nos Centros. Portanto, a competência gerencial dos gestores dos Centros alinhada ao planejamento participativo é essencial para manter e aprimorar o processo gerencial realizado na IES.

Na UDESC os cargos de gestão são prioritariamente assumidos por Professores Universitários com qualificações diversas, o que pode contribuir com o aprimoramento da visão sistêmica da Instituição. Por outro lado, surge a necessidade de preparar esses dirigentes quando assumem atividades administrativas e burocráticas que não fazem parte do cotidiano dos docentes, assim como há também a necessidade de capacitar os técnicos universitários para assumir cargos de gestão. As competências dos dirigentes da UDESC são descritas no [Regimento Geral](#).

Os órgãos colegiados da UDESC são os Conselhos Superiores: Conselho Universitário (CONSUNI), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), Conselho de Administração (CONSAD), Conselho Curador (CONCUR) e Conselho Comunitário. Cada Centro conta com seu Conselho (CONCENTRO) e nos departamentos as deliberações básicas são realizadas pelo Colegiado Pleno do Departamento. A composição dos órgãos colegiados segue a formulação proposta

pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e suas atribuições estão descritas no Regimento da UDESC.

A [Secretaria dos Conselhos \(SECON\)](#) é o órgão responsável pela organização dos Conselhos Superiores e fiel depositário das resoluções, pareceres e portarias que tramitam nos Conselhos.

A atualização da configuração da UDESC, com novos Centros de Ensino, novos cursos de Graduação e Pós-Graduação e a criação de novos órgãos para atender as demandas Institucionais evidenciou a necessidade de revisar o Estatuto, o Regimento Geral, como também os regimentos internos dos Conselhos Superiores e de outros órgãos consultivos e deliberativos. Essas alterações buscam aprimorar o modelo de gestão e de organização e visam definir os papéis dos diversos setores e funções.

A UDESC como Instituição Pública Estadual tem seus procedimentos rigorosamente baseados na legislação a qual está subordinada e para garantir a legalidade das ações da Instituição, a [Procuradoria Jurídica \(PROJUR\)](#) atua como órgão de consultoria e representação jurídica da UDESC.

A [Secretaria de Controle Interno \(SECONTI\)](#) é outro órgão essencial na gestão da UDESC, que garante a transparência na Gestão ao organizar e executar, por iniciativa própria ou por determinação do Tribunal de Contas do Estado, auditorias contábeis, financeiras, orçamentárias, operacionais e patrimoniais na Reitoria e nos Centros de Ensino, enviando ao Tribunal os respectivos relatórios. Além disso, a SECONTI realiza auditorias nas contas da UDESC, emitindo relatório, certificado de auditoria e parecer.

A [Coordenadoria de Engenharia, Projetos e Obras](#) é responsável por gerenciar e executar projetos e obras civis, reformas e está subordinada a [Pró-Reitoria de Planejamento \(PROPLAN\)](#). A [Pró-Reitoria de Administração \(PROAD\)](#) é o órgão responsável pelo gerenciamento da estrutura física da Instituição. Nos Centros de Ensino essas atribuições são da Direção de Administração. A PROAD conta com a [Coordenadoria de Administração e Suporte \(CAD\)](#) que tem por atribuições planejar, programar, organizar, orientar, coordenar e controlar a execução das atividades relacionadas com administração de material, patrimônio, transportes, contratos e

serviços gerais. Tal coordenação é composta pelos seguintes setores: Patrimônio, Almoxarifado, Manutenção e Segurança, Protocolo e Transporte.

O Setor de [Patrimônio](#) é responsável pelo controle patrimonial, que é uma atividade administrativa e visa à preservação e defesa do conjunto de seus bens imóveis e permanentes móveis da Universidade. Este controle consiste no registro (tombamento), na identificação da utilização e do estado da conservação dos bens e na sua localização no espaço físico da organização ou fora dela. Consiste também na retirada (baixa) do bem do acervo.

O [Almoxarifado](#) é o setor que recebe, armazena, controla e distribui os insumos e outros materiais destinados às Pró-Reitorias e Secretarias vinculadas à Reitoria.

O [Setor de Manutenção e Segurança](#) é responsável pela execução, por meio de empresas terceirizadas, dos serviços de telefonia, chaveiro, lavanderia, carimbos, entre outros.

A limpeza e a segurança dos Centros de Ensino e da Reitoria da UDESC são realizadas por empresas terceirizadas, contratadas por meio de processo licitatório. O controle da qualidade desses serviços é responsabilidade das direções de Administração dos Centros e da PROAD na Reitoria.

O [Setor de Protocolo](#) tem por atribuição normatizar os procedimentos de recebimento, registro, produção, expedição, tramitação, arquivamento, avaliação, consulta de documentos de arquivos.

O [Setor de Transportes](#) da Reitoria é responsável pelo gerenciamento da frota e da equipe de motoristas com o intuito de atender a demanda de locomoções e viagens de servidores em serviço e convidados da Universidade. O setor também é responsável pela aquisição de passagens aéreas e terrestres e pelo pagamento e prestação de contas de diárias. No ano de 2010 foram adquiridos 30 veículos novos para compor a frota da UDESC.

A prestação de contas da Gestão Institucional para a comunidade catarinense acontece por meio do portal da UDESC, onde estão publicados, no menu Transparência, a Prestação de Contas, Balanço Social, Demonstrativos Contábeis, Orçamento, Contratos, Convênios, Diárias, Licitações e UDESC em Números.

Organizações Públicas tendem a ter seus processos excessivamente burocratizados. Na UDESC o símbolo da burocracia são os processos administrativos

utilizados para encaminhamentos diversos. Tal instrumento é necessário à gestão institucional, todavia, para melhorar seus trâmites, a UDESC utiliza o Sistema de Gestão de Protocolo Eletrônico (SGP-e) que foi criado para otimizar o gerenciamento de documentos e processos administrativos, tornando a autuação e tramitação mais eficiente, célere e segura.

O SGP-e é utilizado pelos órgãos que compõem o Governo do Estado de Santa Catarina, e tem por objetivos reduzir a burocracia nos órgãos e eliminar gradativamente a utilização de papel, com vistas à tramitação somente por meio digital.

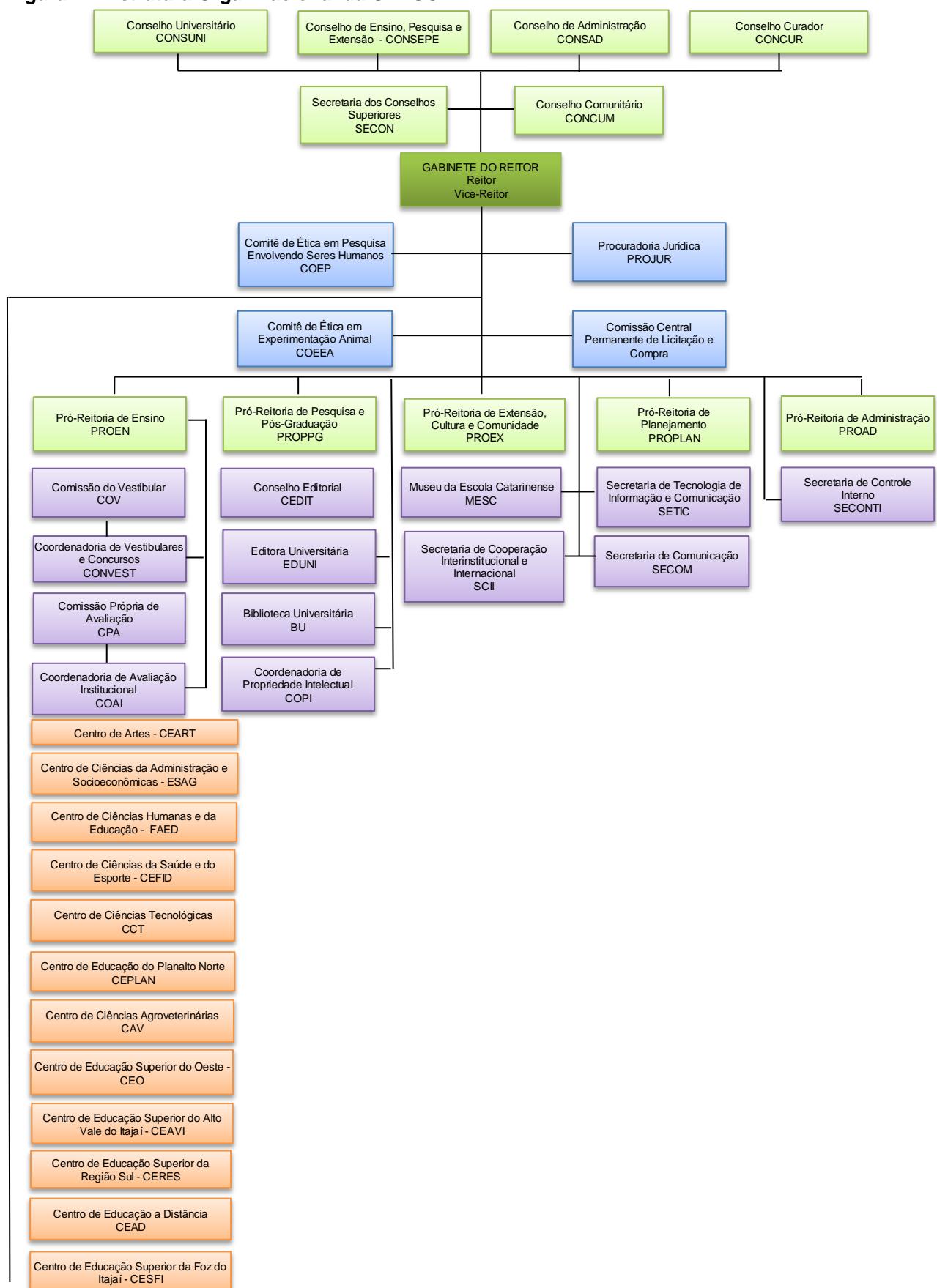
Para dar suporte e promover a utilização de sistemas gerenciais e ferramentas de Tecnologia de Informação (TI), a Instituição conta com a [Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação \(SETIC\)](#), com estrutura própria e possibilidade de ampliação do quadro de servidores. Porém, os profissionais de TI estão valorizados no mercado de trabalho o que provoca a dificuldade para atração e retenção de talentos.

Mesmo com tais limitações, ações prioritárias e essenciais na agilidade administrativa foram ou estão sendo implementadas, como a implantação de novo [Sistema de Gestão Acadêmico \(SIGA\)](#), atualização e padronização dos sites da UDESC. Todavia, percebe-se a necessidade da implantação de um Sistema Gerencial que integre todos os Centros da UDESC e que possibilite agilidade na tomada de decisão.

Apesar de ser uma Instituição atrelada às funções burocráticas da atividade pública, as ações programas e estrategicamente planejadas, chancelam a UDESC como uma organização que busca o aperfeiçoamento gerencial.

As Figuras 1 e 2 apresentam, respectivamente, a estrutura organizacional da UDESC e a estrutura organizacional dos Centros de Ensino.

Figura 1 – Estrutura Organizacional da UDESC



2.5 Áreas de Atuação Acadêmica

Atendendo as vocações regionais, atualmente a Instituição tem a seguinte configuração: o *Campus I*, em Florianópolis, congrega cursos voltados à educação e ao setor terciário da economia e da prestação de serviços. O *Campus II*, em Joinville, dedica-se a áreas de conhecimentos voltadas ao setor industrial, atividade de grande destaque no Norte Catarinense. O *Campus III*, em Lages, região agropecuária, direciona sua atuação às ciências agrárias. O *Campus IV*, em Chapecó e Pinhalzinho, busca fixar na terra profissionais da área de alimentos e zootecnia, uma forte vocação do Oeste do Estado, bem como profissionais da área de saúde, com o curso de Enfermagem. O *Campus V*, em Ibirama e Balneário Camboriú, volta-se à área das engenharias, petróleo, preservação do meio-ambiente, rios, mananciais e natureza e a administração pública. O *Campus VI*, em Laguna, visa fomentar o turismo, a indústria da pesca alinhada à preservação ambiental, as duas áreas mais fortes na economia da região.

Assim, a UDESC, conforme determina sua missão, atua na produção, sistematização, socialização e aplicação do conhecimento em diversos campos do saber, ofertando cursos de graduação e de pós-graduação e desenvolvendo projetos e programas de pesquisa e extensão em todas as grandes áreas do conhecimento.

No Quadro 2 estão relacionados os cursos de graduação oferecidos, atualmente, pela UDESC.

QUADRO 2 - Áreas do conhecimento e cursos de graduação

ÁREA DE CONHECIMENTO	CURSO
Ciências Exatas e da Terra	<ul style="list-style-type: none">- Ciência da Computação- Física- Química- Sistemas de Informação- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas- Matemática- Engenharia de Software
Ciências Biológicas	<ul style="list-style-type: none">- Ciências Biológicas: Biologia Marinha e Biodiversidade

Engenharias	<ul style="list-style-type: none"> - Engenharia Civil - Engenharia Elétrica - Engenharia Mecânica - Engenharia de Produção – Habilitação Mecânica - Engenharia Ambiental - Engenharia de Produção e Sistemas - Engenharia Ambiental Sanitária - Engenharia de Petróleo - Tecnologia em Produção Moveleira (em extinção)
Ciência da Saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Enfermagem - Fisioterapia - Educação Física (licenciatura e bacharelado)
Ciências Agrárias	<ul style="list-style-type: none"> - Agronomia - Engenharia Florestal - Zootecnia - Medicina Veterinária - Engenharia de Alimentos - Engenharia da Pesca
Ciências Sociais Aplicadas	<ul style="list-style-type: none"> - Administração - Administração Pública - Design (Gráfico e Industrial) - Biblioteconomia - Bacharelado em Moda - Arquitetura e Urbanismo - Ciências Contábeis - Ciências Econômicas
Ciências Humanas	<ul style="list-style-type: none"> - História - Geografia - Pedagogia (presencial e a distância)
Linguística, Letras e Artes	<ul style="list-style-type: none"> - Artes Visuais (licenciatura e bacharelado) - Música (licenciatura e bacharelado) - Teatro

PROEN (2016).

O ingresso nos Cursos de Graduação ocorre por meio processo seletivo regulamentado pela [Resolução nº 019/2012 - CONSEPE](#), que determina:

O número de vagas e o semestre de oferecimento no Processo Seletivo para o ingresso nos cursos de graduação é definido pelo Projeto Pedagógico de cada Curso.

Art. 8º As vagas oferecidas serão preenchidas, em cada curso, observando-se o [Programa de Ações Afirmativas](#) da Universidade.

§ 1º Os candidatos que desejarem participar do Programa de Ações Afirmativas deverão fazer sua opção no ato da inscrição do Processo Seletivo para o ingresso nos cursos de graduação.

§ 2º Os candidatos que escolherem participar do programa de Ações Afirmativas serão denominados como optantes.

§ 3º Os candidatos que escolherem não participar do programa de Ações Afirmativas serão denominados como não optantes.

O Programa de Ações Afirmativas da Universidade destina-se aos candidatos que tenham cursado integralmente o ensino fundamental e médio em instituição de ensino pública, ou que pertençam ao grupo racial negro, ou que pertençam aos povos indígenas, ou que sejam pessoas com deficiência.

A UDESC também concede isenção de taxa de inscrição no processo seletivo pelo Critério Socioeconômico, de 10/07/2009, bem como para Doador de Sangue.

Está em fase de aprovação no Conselho Universitário (CONSUNI) a adesão da UDESC ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU), gerenciado pelo Ministério da Educação (MEC).

Além dessa modalidades, o ingresso nos cursos de graduação também pode se dar por meio de transferência, reingresso após abandono, retorno a portadores de diploma de curso de graduação e retorno para nova opção de habilitação no mesmo curso para concluintes da UDESC, conforme [Resolução nº 025/2012 – CONSEPE](#).

Os Quadros 3 e 4 apresentam, respectivamente, os cursos disponíveis na instituição e o número de alunos matriculados de 2012 a 2015.

QUADRO 3 - Cursos de Graduação oferecidos pelos Centros de Ensino da UDESC

Campus	Localidade	Centro	Departamento	Curso (por título)	Turno
Campus I	Grande Florianópolis	Centro de Educação a Distância (CEAD)	Departamento de Pedagogia a Distância	Pedagogia (licenciatura)	-
			Departamento de Artes Cênicas	Teatro (licenciatura)	Diurno
		Centro de Artes (CEART)	Departamento de Artes Visuais	Artes Visuais (licenciatura)	Vespertino
				Artes Visuais (bacharelado)	Vespertino
			Departamento de Design	Design Gráfico (bacharelado)	Matutino
				Design Industrial (bacharelado)	Matutino
		Departamento de Música	Departamento de Moda	Moda - (bacharelado)	Vespertino e Noturno
				Música (licenciatura)	Diurno
				Música - Opção Piano (bacharelado)	Diurno
				Música - Opção Violão (bacharelado)	Diurno
				Música - Opção Violoncelo (bacharelado)	Diurno
				Música - Opção Violino ou Viola (bacharelado)	Diurno
		Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (ESAG)	Departamento de Administração	Administração (bacharelado)	Noturno
				Administração (bacharelado)	Vespertino
		Departamento de Administração Pública		Administração Pública (bacharelado – Florianópolis)	Matutino
				Administração Pública (bacharelado – Florianópolis)	Noturno

		Departamento de Ciências Econômicas	Ciências Econômicas	Matutino
Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID)	Departamento de Educação Física	Educação Física (licenciatura)	Noturno	
		Educação Física (bacharelado)	Matutino	
	Departamento de Fisioterapia	Fisioterapia (bacharelado)	Diurno	
	Departamento de Ciências da Saúde	Atende a todos os cursos do CEFID		-
Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED)	Departamento de Biblioteconomia	Biblioteconomia - Hab. Gestão da Informação (bacharelado)	Matutino ou Vespertino (período de oferta alternada a cada 2 anos)	
	Departamento de Geografia	Geografia (licenciatura)	Vespertino ou Noturno (período de oferta alternado por ano)	
		Geografia (bacharelado)	Vespertino ou Noturno (período de oferta alternado por ano)	
	Departamento de História	História (licenciatura)	Vespertino ou Noturno (período de oferta alternado por semestre)	

			História (bacharelado)	Noturno
		Departamento de Pedagogia	Pedagogia (licenciatura)	Matutino ou Noturno (período de oferta alternado por semestre)
		Departamento de Ciências Humanas	Atende a todos os cursos da FAED	-
Campus II	Norte Catarinense	Centro de Ciências Tecnológicas (CCT)	Departamento de Ciências da Computação (bacharelado)	Integral
			Tecnologia em Análise de Desenvolvimento de Sistemas (bacharelado)	Noturno
			Departamento de Engenharia Civil (bacharelado)	Integral
			Departamento de Engenharia Elétrica (bacharelado)	Integral
			Departamento de Engenharia Mecânica (bacharelado)	Integral
			Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas (bacharelado)	Noturno
			Departamento de Física (licenciatura)	Diurno
			Departamento de Matemática (licenciatura)	Matutino
			Departamento de Química (licenciatura)	Diurno

		Centro de Educação do Planalto Norte (CEPLAN)	Departamento de Sistemas da Informação	Sistemas de Informação (bacharelado)	Noturno
			Departamento de Tecnologia Industrial	Engenharia de Produção – Habilitação Mecânica (bacharelado)	Vespertino e Noturno
Campus III	Planalto Serrano	Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV)	Departamento de Agronomia	Agronomia (bacharelado)	Diurno
			Departamento de Engenharia Ambiental	Engenharia Ambiental e Sanitária (bacharelado)	Diurno
			Departamento de Engenharia Florestal	Engenharia Florestal (bacharelado)	Diurno
			Departamento de Medicina Veterinária	Medicina Veterinária (bacharelado)	Diurno
			Departamento de Produção Animal e Alimentos	Atendem a todos os cursos do CAV	-
			Departamento de Solos e Recursos Naturais		
Campus IV	Oeste Catarinense	Centro de Educação Superior do Oeste (CEO)	Departamento de Enfermagem	Enfermagem (bacharelado – Chapecó)	Integral
			Departamento de Engenharia de Alimentos e Engenharia Química	Engenharia de Alimentos (bacharelado - Pinhalzinho)	Integral
			Departamento de Zootecnia	Zootecnia - Ênfase em Produção Animal Sustentável (bacharelado - Chapecó)	Integral

			Departamento de Engenharia de Alimentos e Engenharia Química	Engenharia Química (bacharelado - Pinhalzinho)	Vespertino e Noturno
Campus V	Vale do Itajaí	Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí (CEAVI)	Departamento de Ciências Contábeis	Ciências Contábeis (bacharelado)	Noturno
			Departamento de Engenharia de Software	Engenharia de Software (bacharelado)	Noturno
			Departamento de Engenharia Sanitária	Engenharia Sanitária (bacharelado)	Diurno
		Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí (CESFI)	Departamento de Engenharia de Petróleo	Engenharia de Petróleo (bacharelado)	Integral
			Departamento de Governança Pública	Administração Pública (bacharelado)	Noturno
Campus VI	Sul Catarinense	Centro de Educação Superior da Região Sul (CERES)	Departamento de Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura e Urbanismo (bacharelado)	Integral
			Departamento de Engenharia de Pesca e Ciências Biológicas	Engenharia de Pesca (bacharelado)	Diurno
				Ciências Biológicas (bacharel)	Integral

Fonte: PROEN (2016).

O Quadro 4 apresenta o panorama de matrículas nos cursos de graduação da UDESC abrangendo o período 2013/1 – 2016/2.

QUADRO 4 - Número de alunos de graduação regularmente matriculados/semestre

Licenciatura em Educação Artística – Artes Plásticas (extinto)	4	3	2	1	1				11
Bacharelado em Artes Plásticas (extinto)	14	6	5	3	2				30
Bacharelado em Artes Visuais	141	127	142	130	143	123	137	116	1059
Licenciatura em Artes Visuais	100	88	104	93	105	93	97	87	767
Bacharelado em Design - Design Industrial	96	90	84	75	84	76	84	80	669
Bacharelado em Design - Design Gráfico	102	97	95	93	90	86	90	87	740
Bacharelado em Moda – estilismo (em extinção)									
Bacharelado em Moda	218	205	205	202	198	187	192	188	1595
Bacharelado em Música - Opção: Piano	28	26	29	25	27	24	26	23	208
Bacharelado em Música - Opção: Violoncelo	7	6	8	6	6	6	6	5	50
Bacharelado em Música - Opção: Violino	15	11	13	11	8	8	11	11	88
Bacharelado em Música - Opção: Violão	12	10	14	13	15	12	14	13	103
Bacharelado em Música - Opção: Viola	5	2	2	2	3	3	5	5	27
Licenciatura em Música	159	148	158	146	156	139	152	140	1198
Licenciatura em Teatro	81	75	114	107	154	140	186	167	1024
Bacharelado e Licenciatura em Teatro (em extinção)	106	93	81	67	55	41	22	17	482

CEAVI

Bacharelado em Ciências Contábeis	309	318	302	311	297	283	291	299	2410
Bacharelado em Sistemas de Informação	158	152	123	105	91	60	50	42	781
Bacharelado em Engenharia Sanitária	98	117	139	144	144	129	145	141	1057
Bacharelado em Engenharia de Software			41	69	96	125	151	174	656

CEFID

Bacharelado em Educação Física	257	249	240	246	253	254	258	253	2010
Bacharelado em Fisioterapia	236	239	250	296	289	299	303	300	2212
Licenciatura em Educação Física	260	252	240	239	241	226	236	236	1930

CEO

Engenharia de Alimentos	278	238	212	185	162	140	137	112	1464
-------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	------

Bacharelado em Enfermagem	236	240	219	218	213	199	207	233	1765
Bacharelado em Engenharia Química						35	32	67	134
Tecnologia em Mecânica – Modalidade Produção Moveleira (em extinção)	45	25	17	12	11	9	4		123
Bacharelado Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável	321	309	293	287	281	270	253	232	2246

CEPLAN

Bacharelado em Engenharia de Produção	199	221	251	258	271	300	323	348	2171
Bacharelado em Sistemas de Informação	305	317	332	325	316	313	304	300	2512

CERES

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	472	508	487	487	496	497	489	493	3929
Bacharelado em Engenharia de Pesca	168	176	198	189	204	188	166	150	1439
Ciências Biológicas - Opção Biodiversidade								20	20
Ciências Biológicas - Opção Biologia Marinha								21	21

CESFI

Bacharelado em Engenharia de Petróleo	154	193	222	254	274	296	314	330	2037
Bacharelado em Administração Pública				40	79	113	140	167	539

ESAG

Bacharelado em Administração (Noturno)	354	349	316	305	299	283	309	320	2535
Bacharelado em Administração (Vespertino)	413	411	360	357	325	331	320	322	2839
Bacharelado em Administração Pública (Noturno)				40	71	102	132	174	519
Bacharelado em Administração Pública (Matutino)	345	376	379	397	385	366	369	359	2976
Bacharelado em Ciências Econômicas	282	273	250	257	260	250	259	266	2097
Graduação em Administração Pública (Balneário Camboriú)	119	97	74	50	20	13	9	7	389

FAED

Bacharelado em Biblioteconomia	127	112	138	113	134	114	129	114	981
Licenciatura e bacharelado em Geografia (extinto)	44	43	38	32	24	13			194
Bacharelado em Geografia	45	38	31	64	54	90	78	110	510

Licenciatura em Geografia	78	68	91	74	104	90	123	115	743
Licenciatura e bacharelado em História (extinto)	132	112	85	67	49	36			481
Licenciatura em História	116	147	156	174	171	197	194	216	1371
Bacharelado em História	3	4	4	4	22	14	36	37	124
Licenciatura em Pedagogia (Magistério das Séries Iniciais)	40	39	28	21	11	5	4		148
Licenciatura em Pedagogia (Núcleo Básico)	19	12	8	7	1	2	1		50
Licenciatura em Pedagogia (Orientação Educacional)	59	41	32	20	12	3	2		169
Licenciatura em Pedagogia (Educação Infantil)	27	24	17	16	5	1			90
Licenciatura em Pedagogia (Supervisão Escolar)	3	3	3	3	2	1			15
Licenciatura em Pedagogia	142	220	241	325	347	432	431	309	2447

Fonte: PROEN (2016)

Os cursos de graduação tem regime didático na forma de créditos, estruturados em um sistema de disciplinas hierarquizadas. Os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) são continuamente avaliados para adequação às orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais (DNC) e atualização do perfil profissional para atender as demandas da sociedade. Informações sobre os cursos da UDESC estão sistematizados no [Catálogo de Cursos de Graduação](#).

A UDESC também vem continuamente investindo na pós-graduação. Considerando a vocação regional e as necessidades do mercado de atuação dos egressos dos cursos de graduação, oferece 42 cursos de pós-graduação stricto sensu, dos quais 12 doutorados, 22 mestrados acadêmicos e 8 mestrados profissionais.

QUADRO 5 - Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu, por centro, e seus conceitos na CAPES

Centro	PROGR	Nome Do Programa	Ato de Criação Resolução	Ano de Implantação	Avaliação CAPES					
					2004 2006	2007 2009	2010 2012	2013 2015	Reconh	
CAV	D	Ciência do Solo	046/2006 013/2007 027/2011	2008	4	4	5			dec 47/15
	D	Produção Vegetal	040/2008 030/2009	2010	-		5 (rec)			dec 48/15
	M	Ciência Animal	065/2001 096/2007	2003	3	4	4			dec 57/15
	M	Ciência do Solo	021/1996 009/2008 027/2011	1997	4	4	5			dec 47/15
	M	Produção Vegetal	075/2002	2003	4	5	5			dec 48/15
	M	Engenharia Florestal	046/2011	2012	-	-	3 (rec)			dec 48/15
	D	Ciência Animal	024/2011	2012	-	-	4 (rec)			dec 57/15
	M	Ciências Ambientais	088/2014 Plano	2015				3 (rec)		dec 344/15
	M/D	Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular	064-2013	2013 Site					4	Programa

CCT	D	<u>Ciência e Engenharia de Materiais</u>	<u>047/2008</u>	2010		-	3 (rec)		rec <u>600/16</u> dec <u>1.257/12</u>
	M	<u>Ciência e Engenharia de Materiais</u>	<u>012/1994</u> <u>087/2000</u> <u>042/2008</u>	1995	3	4	3		dec <u>1.153/12</u>
	M	<u>Engenharia Elétrica</u>	<u>029/2004</u> <u>036/2008</u>	2009	-	3	3		dec <u>430/15</u>
	D	<u>Engenharia Elétrica</u>	<u>020/2012</u>	2013				4 (rec)	dec <u>1.707/13</u>
	M	<u>Física</u>	<u>044/2004</u> <u>006/2008</u>	2006	3	3	3		rec <u>602/16</u> res <u>056/15</u>
	M	<u>Engenharia Mecânica</u>	<u>067/2009</u>	2011		-	3 (rec)		rec <u>599/16</u> dec <u>1.105/12</u>
	MP	<u>Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT</u>	http://www.profmat-sbm.org.br/						
	MP	<u>Engenharia Elétrica</u>	<u>368/2005</u> <u>045/2006</u> <u>015/2008</u>	2006	3	4	4		dec <u>430/15</u>
	M	<u>Computação Aplicada</u>	<u>006/2010</u>	2012	-	-	3 (rec)		dec <u>430/15</u>
	M	<u>Engenharia Civil</u>	<u>053/2014</u>	2015				3 (rec)	rec <u>556/16</u> res <u>097/15</u>
CEART	MP	<u>Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias</u>	<u>023/2011</u> <u>048/2015</u>	2015				3 (rec)	-
	D	<u>Teatro</u>	<u>049/2006</u>	2009	-	4	5		dec <u>335/15</u>
	M	<u>Artes Visuais</u>	<u>043/2004</u>	2005	3	4	4		rec <u>630/16</u> dec <u>1.259/12</u>
	D	<u>Artes Visuais</u>	<u>019/2012</u>	2013				4 (rec)	dec <u>1.562/13</u>
	M	<u>Design</u>	<u>066/2009</u>	2011	-	-	3 (rec)		dec <u>344/15</u>

	M	<u>Música</u>	<u>048/2006</u>	2007	3	3	3		dec <u>344/15</u>
	M	<u>Teatro</u>	<u>025/2001</u>	2002	4	4	5		dec <u>335/15</u>
	MP	<u>Artes</u>	<u>002/2013</u>	2014				4 (rec)	dec <u>506/15</u>
CEFID	D	<u>Ciências do Movimento Humano</u>	<u>011/2007</u> <u>001/2008</u>	2009	-	3	4		dec <u>2.218/14</u>
	M	<u>Ciências do Movimento Humano</u>	<u>001/1996</u> <u>286/2006</u>	1997	4	3	4		dec <u>2.218/14</u>
	M	<u>Fisioterapia</u>	<u>007/2010</u>	2011	-	-	3 (rec)		dec <u>344/15</u>
ESAG	MP	<u>Administração</u>	<u>085/2004</u> <u>500/2005</u>	2004	3	3	4		dec <u>2.359/14</u>
	M	<u>Administração</u>	<u>026/2010</u>	2011	-	-	3 (rec)		dec <u>2.359/14</u>
	D	<u>Administração</u>	<u>029/2014</u>	2015				4 (rec)	dec <u>344/15</u>
FAED	M	<u>Educação</u>	<u>217/2005</u> <u>225/2005</u> <u>106/2007</u>	2007	3	4	4		dec <u>344/15</u>
	M	<u>História</u>	<u>499/2005</u> <u>285/2006</u>	2007	3	3	4		dec <u>344/15</u>
	D	<u>História</u>	<u>031/2013</u>	2014				4 (rec)	dec <u>2.426/14</u>
	MP	<u>Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental</u>	<u>369/2005</u> <u>047/2006</u>	2007	3	3	4		dec <u>344/15</u>
	MP	<u>Ensino de História</u>	<u>032/2013</u>	2014				4 (rec)	rec <u>630/16</u> par <u>188/15</u>
	MP	<u>Gestão da Informação</u>	<u>018/2012</u>	2013				3 (rec)	dec <u>1.658/13</u>
	D	<u>Educação</u>	<u>047/2011</u>	2012	-	-	4		dec <u>335/15</u>
CEO	M	<u>Zootecnia</u>	<u>007/2013</u>	2015				3 (rec)	dec <u>335/15</u>

Fonte: COAI (2016)

A pós-graduação *stricto sensu* é organizada em programas e cursos, que têm a finalidade de ampliar a formação profissional, contribuindo para a produção

científica, artística e tecnológica, capacitando os alunos para solucionar questões relevantes para a sociedade. O ensino de pós-graduação compõe-se de atividades acadêmicas definidas pelos projetos dos programas ou cursos, atendendo as normas vigentes.

A política da UDESC demonstra a relevância de Pesquisa como fomentadora de mecanismos relacionados ao desenvolvimento social e cultural de todas as regiões do Estado e os projetos de pesquisa desenvolvidos na UDESC têm contribuído de maneira significativa com o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

Percebe-se que o número dos grupos de pesquisa aumentou no período 2012-2014 (Quadro 6), por área de conhecimento, como é o caso das Ciências Agrárias, Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Engenharias. Em 2014 em relação a 2012 houve aumento do número de grupos de pesquisa de 13%. No entanto, em 2015 houve uma retração do número de grupos de pesquisa, principalmente na área de engenharias, como demostra o quadro a seguir.

QUADRO 6 - Grupos de Pesquisa da UDESC, no período 2012-2015, por área de conhecimento.

Grupos de Pesquisa Certificados por Área do Conhecimento	2012	2013	2014	2015
Ciências Agrárias	28	32	34	28
Ciências Biológicas	2	2	2	3
Ciências da Saúde	21	19	22	20
Ciências Exatas e da Terra	11	10	10	16
Ciências Humanas	25	23	28	30
Ciências Sociais Aplicadas	17	14	20	19
Engenharias	35	38	41	28
Lingüística, Letras e Artes	14	14	16	14
Total	153	152	173	158

Fonte: PROPPG (2016)

Os projetos de pesquisa desenvolvidos na UDESC têm contribuído de maneira significativa com o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. No Quadro 82, consta o número de projetos cadastrados na PROPPG, onde mais de 90% envolvem alunos de IC e estão estratificados por Centro de Ensino. Em 2015, com a implantação

da Plataforma PROPPG, a tramitação dos projetos de pesquisa no Departamento de lotação do professor proponente, Comissão de Pesquisa e Conselho de Centro, passaram a ser totalmente digital.

QUADRO 7 - Número de Projetos de Pesquisa Cadastrados por Centro e total UDESC

CENTRO	2012	2013	2014	2015
CEART	75	57	30	59
CEFID	51	70	69	68
CCT	141	89	84	107
CAV	127	141	145	187
ESAG	18	20	16	18
FAED	72	47	48	57
CEO	29	26	23	62
CEAD	02	08	05	10
CEAVI	-	05	-	6
CERES	01	07	06	29
CEPLAN	02	05	01	12
CESFI	-	05	4	3
UDESC	518	480	431	618

Fonte: PROPPG(2016)

Os projetos de pesquisa executados em 2012, 2013, 2014 e 2015, em sua maioria analisados por consultores “Ad Hoc” externos, geraram um incremento significativo nas publicações de nível Qualis dos Programas de Pós-graduação.

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade – PROEX pauta suas políticas e ações nos princípios e fins da Universidade presentes no Estatuto da UDESC, em seus artigos 3º e 4º:

“Art. 3º A UDESC, como Universidade pública e de ensino gratuito em busca de excelência, é aberta às diferentes correntes de pensamento e orienta-se pelos princípios de liberdade de expressão, democracia, moralidade, ética, transparência, respeito à dignidade da pessoa e seus direitos fundamentais.

Art. 4º A UDESC tem por fim a produção, preservação e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico, desportivo e cultural, por intermédio do fomento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, devendo para tanto:

I - garantir a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão nas diversas áreas do conhecimento, comprometidos com a cidadania e a socialização do saber;

II - estabelecer parcerias solidárias com a comunidade na busca de soluções coletivas e na construção de uma sociedade democrática, plural e ética;

III - promover a inclusão social e étnica, respeitando a diversidade cultural;

IV - contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional, visando à melhoria da qualidade de vida da sociedade, com a busca da erradicação das desigualdades sociais e a utilização de tecnologias ecologicamente orientadas;

V - estimular, promover e manter a investigação científica;

VI - fomentar e prover de recursos as atividades de ensino, de pesquisa, e de extensão, no âmbito da UDESC.”

Para tanto, dispõe de quatro coordenadorias: Coordenadoria de Extensão – CEX; Coordenadoria de Cultura – CCULT; Coordenadoria de Assuntos Estudantis – CAE; Coordenadoria de Eventos Institucionais – CEVEN. Registre-se que a estrutura administrativa supracitada está sofrendo gradual reordenação em favor da criação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) e de órgão suplementar para atuar em eventos institucionais. Trata-se de reestruturação gerencial da PROEX, consoante ao atual quadro de modernização da gestão universitária no Brasil, regido pela eficiência no campo administrativo e pelo caráter progressista no campo político-pedagógico.

A extensão enquanto prática acadêmica possui o seguinte marco legal: a Constituição Federal de 1988, em seu Art. 207 - “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.” E em seu Art. 213, § 2º - “as atividades universitárias de pesquisa e extensão poderão receber apoio financeiro do poder público.” Soma-se a Constituição de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394 de 1996), em seu Art. 43 – estabelece a Extensão Universitária como uma das finalidades da Universidade. E ainda o Plano Nacional de Educação (2014-2024) - Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, Meta 12.7 - “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.”

Segundo a Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX/2012), a extensão, enquanto processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, denota uma postura da Universidade na sociedade, cuja interação gera efeitos recíprocos de transformação. E pressupõe no âmbito da prática acadêmica a indissociabilidade com o ensino e a pesquisa, com vistas à promoção e garantia dos valores democráticos, da equidade e do desenvolvimento da sociedade em suas

dimensões social, cultural, econômica, científica, a partir da formação crítica de licenciados e bacharéis nas mais diversas áreas do saber.

Em suma, através da extensão universitária se mantém uma relação dinâmica e positiva com a comunidade, articulando o conhecimento científico e artístico-cultural com as demandas da sociedade. Trata-se de condição indispensável à formação do aluno, à qualificação do professor e ao desenvolvimento das áreas de ensino, pesquisa e extensão. Portanto, a extensão universitária não pode ser residual, acessória e eventual, tampouco significar uma invasão cultural ante a articulação com a comunidade. Como alerta Paulo Freire no Livro “Extensão ou Comunicação”, o extensionista deve ser um educador-educando, atuando de forma progressista e libertadora.

A Política de Extensão da UDESC (Resolução Nº 007/2011 – CONSUNI) apresenta os seguintes objetivos:

1. Oportunizar a relação entre a universidade e sociedade com ações transformadoras capazes de promover soluções aos problemas locais e regionais;
2. Estimular ações cujo desenvolvimento possibilite a interação multi, inter ou transdisciplinar entre profissionais e setores da universidade e da sociedade
3. Possibilitar ações que ampliem o acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social produzido pela universidade, contribuindo para minimizar as diferenças e desigualdades sociais;
4. Contribuir na qualificação científica e acadêmica, das ações extensionistas da UDESC articulando-as e mantendo intrínseca relação com as atividades de ensino e de pesquisa;
5. Estimular a produção e a expressão da diversidade cultural, artística, científica e tecnológica;
6. Possibilitar ações de extensão interdepartamentais, intercentros, interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias;

7. Promover ações articuladas com os órgãos de fomento e de estímulo às políticas públicas relacionadas, prioritariamente, com as áreas temáticas da extensão;
8. Oportunizar ações de extensão voltadas para o desenvolvimento sustentável;
9. Mobilizar permanentemente a comunidade universitária para o debate e o envolvimento com a extensão na UDESC.

Enquanto meta-síntese, cabe elencar ao rol de objetivos supracitados, a necessidade de permanente articulação entre a Política de Extensão da UDESC e a Política Nacional de Extensão Universitária do FORPROEX (2012), ou seja, considerar o caráter situacional da regulação da atividade extensionista, que deverá compor a essência do planejamento estratégico das atividades de extensão na Universidade.

Consoante ao que prevê o Livro “Avaliação da Extensão Universitária: Práticas e Discussões da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão” (2013), a UDESC busca contemplar no processo de gestão da extensão a dimensão política da ação extensionista e a dimensão processual e avaliativa.

No campo da dimensão política, são atores: 1) a própria instituição, onde a política de extensão deve ser considerada de forma conjuntiva com o ensino e a pesquisa; 2) o FORPROEX por meio da recorrente revisão da Política Nacional de Extensão Universitária, que deve pautar as discussões na Universidade; 3) o poder público (Municipal, estadual e nacional), através de suas políticas públicas, que balizam políticas e ações de extensão.

Já no campo da dimensão processual e avaliativa, realizada no âmbito interno da instituição, considera-se a implementação das políticas de extensão (Planejamento), o fomento das ações (A UDESC deve garantir o financiamento da extensão, concretizado na forma de bolsas, alocação de recursos financeiros, materiais e humanos), o seu registro (Possuir um sistema de informação e gestão de projetos *on-line*), além de sua avaliação (Quanto ao desenvolvimento das ações, considera as orientações da Comissão Permanente de Avaliação do FORPROEX e no frente ao gerenciamento administrativo dos setores de extensão cabe a adoção de Programa de Avaliação da Gestão da Extensão Universitária, pautado pela

valorização da extensão. A dimensão avaliativa tem como parâmetros: 1) Política de gestão; 2) Infraestrutura; 3) Relação Universidade-sociedade; 4) Plano acadêmico; 5) Produção acadêmica.), sua difusão e divulgação (Promoção da geração de publicações e produtos).

A formulação e a implementação das ações de extensão são orientadas pelas seguintes diretrizes da Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX):

- Interação dialógica: produção de novo conhecimento a partir da interação entre universidade e sociedade intermediada pela aplicação de metodologias. Como denota a Política Nacional de Extensão Universitária, “um conhecimento que contribua para a superação da desigualdade e da exclusão social e para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática”;
- Interdisciplinaridade e interprofissionalidade: combina visão holística e especialidade ante a intervenção da ação extensionista na realidade social. Para tanto, requer a articulação dos saberes, categorias e conceitos, metodologias, alianças interprofissionais, intersetoriais, visando dotar as ações de consistência teórica e operacional;
- Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão: processo acadêmico, cuja a orientação pedagógica se faz através da interação estudante – professor – comunidade, voltada a formação técnica e cidadã. Conforme a Política Nacional de Extensão Universitária, “o estudante, assim como a comunidade com a qual se desenvolve a ação de Extensão, deixa de ser mero receptáculo de um conhecimento validado pelo professor para se tornar participante do processo”;
- Impacto na formação do estudante: a participação dos estudantes em as ações de extensão deve sustentar-se na flexibilização curricular e integralização de créditos. A extensão universitária acaba por enriquecer a formação dos estudantes em termos teóricos e metodológicos, bem como éticos e de ordem cidadã;
- Impacto e transformação social: imprimi a extensão um caráter notadamente político, com impacto e transformação na universidade e sociedade, a partir de atuação em favor do desenvolvimento social e nacional.

Visando valorizar a extensão universitária na UDESC, deve o gestor da Universidade concretizar os eixos sinalizados pelo FORPROEX, a saber:

- Legitimidade e reconhecimento da extensão na gestão da universidade:
 - ✓ Inserção/equiparação das ações de extensão na pontuação para progressão e promoção na carreira docente;
 - ✓ Nos critérios para alocação de vagas;
 - ✓ Na seleção do docente e no planejamento da carga horária do docente;
 - ✓ Consideração da extensão na distribuição de recursos na Matriz Orçamentária da Universidade.
- Inserção da extensão nos projetos pedagógicos, conforme especificidades de cada unidade/curso:
 - ✓ Formalização de programas e projetos de extensão, já existentes, na Universidade, no Projeto Pedagógico, em articulação com os conteúdos curriculares;
 - ✓ Criação de novas propostas de extensão visando a ampliação da oferta de ações de extensão;
 - ✓ Fundamentos: torna efetiva a indissociabilidade entre ensino – pesquisa – extensão e reafirma a extensão universitária como processo acadêmico e fundamental à formação profissional e cidadã do estudante;
 - ✓ As ações de extensão adquirem maior efetividade se vinculadas ao processo de formação de pessoas (ensino) e de geração de conhecimento (pesquisa).
- Validação da extensão junto aos órgãos externos de avaliação e fomento:
 - ✓ Criação de Grupos de Extensão e Pesquisa junto ao CNPq e ampliação de Bolsas de Produtividade em Extensão;
 - ✓ Editais próprios de extensão nas agências de fomento;
 - ✓ Inclusão das ações de extensão na avaliação externa nos cursos de graduação e pós-graduação.
- Intercâmbio nacional e internacional das ações de extensão:
 - ✓ Mobilidade estudantil e intercâmbio docente em ações extensionistas.
- Definição e implementação de indicadores gerais da extensão:

- ✓ Aprimorar a avaliação e acompanhamento das atividades de Extensão (IBEU - Indicadores Brasileiros de Extensão Universitária);
 - ✓ Mensuração do impacto social da extensão visando ampliação do fomento à extensão.
- Estimular a produção científica em extensão:
- ✓ Fortalecer e qualificar os periódicos em extensão;
 - ✓ Aumentar a captação de artigos e circulação interinstitucional.

A valorização da extensão universitária na UDESC passa igualmente pela incorporação dos desafios elencados no Plano Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX/2012):

- Redefinir e ampliar a chancela institucional das ações de extensão universitária, por parte das Universidades Públicas, de forma a imprimir a estas maior transparência, o que está em consonância com sua missão, tal como definida pelas mudanças correntes na educação superior;
- Estimular, por meio da extensão universitária, o protagonismo estudantil no processo de mudança da educação superior, tanto em âmbito nacional quanto subnacional (estadual e mesmo municipal);
- Garantir a dimensão acadêmica da extensão universitária, isto é, seu impacto na formação do estudante, superando certa tradição de desenvolvimento de ações isoladas – particularmente na área de prestação de serviços - que têm carecido dessa dimensão;
- Exercitar o papel transformador da extensão na relação da Universidade Pública com todos os outros setores da sociedade, no sentido da mudança social, de superação das desigualdades, eliminando, nesse exercício, ações meramente reprodutoras do status quo;
- Fortalecer a relação autônoma e crítico-propositiva da extensão universitária com as políticas públicas por meio de programas estruturantes, capazes de gerar impacto social;

- Estabelecer bases sólidas de financiamento da extensão universitária, imprimindo aos processos publicidade, transparência e continuidade, priorizando projetos vinculados a programas e, finalmente, superando a fragmentação e o caráter eventual dos recursos destinados às ações extensionistas;
- Definir o papel dos editais, dos planos plurianuais e dos orçamentos autônomos das Universidades Públicas, em relação a uma política regional e nacional de financiamento das ações de extensão universitária;
- Atualizar as áreas temáticas da extensão universitária, de forma a aumentar seu grau de consonância com os desafios contemporâneos e com as demandas inter e transdisciplinares;
- Atualizar os sistemas de informação e de avaliação da extensão universitária vigentes, superando a prática de registro de dados isolados e construindo indicadores que incorporem as dimensões Política de Gestão, Infraestrutura, Relação Universidade-Setores Sociais, Plano Acadêmico e Produção Acadêmica;
- Incorporar, ao leque de Indicadores de Avaliação da Extensão, aqueles referidos às dimensões acadêmica e qualitativa e aos impactos sociais da extensão universitária;
- Priorizar o desenvolvimento da extensão universitária enquanto produção de conhecimentos sistematizados, voltados para a emancipação dos atores nela envolvidos e da sociedade como um todo;
- Assegurar o uso de tecnologias educacionais inovadoras e efetivas nas ações de extensão universitária, de forma a garantir seu fortalecimento;
- Contribuir para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação, com destaque para as tecnologias sociais produzidas na interação com a sociedade, visando à inclusão social e à melhoria das condições de vida.

Para as ações de cultura a instituição orienta seus afazeres no período 2017-2021 seguindo a pauta, a saber:

-
- Cultura participativa: Reformulação da resolução que trata da política de cultura da Universidade, criando uma comissão de cultura e facilitando o apoio à atividade artístico-cultural, permitindo uma maior fluidez dessas ações, assim como estabelecendo um programa de avaliação contínua das ações realizadas;
 - Incluindo com cultura: A dimensão cidadã e político-pedagógica da cultura deve estar relacionada as políticas de permanência estudantil, assim como às ações de atenção aos acadêmicos e servidores. Utilizar-se-á o potencial das expressões artístico-culturais para apoiar o processo de inclusão ampla, buscando a redução das múltiplas desigualdades, que estão presentes na Universidade e fora dela. No âmbito externo, a Coordenadoria de Cultura fará parcerias voltadas à promoção de espetáculos com repercussão positiva na carreira dos artistas e auxílio de caráter benficiante as comunidades e instituições de atendimento social, legitimadas pela sociedade catarinense;
 - Espaços culturais: As universidades têm uma característica natural de expansão de suas atividades, seja horizontal, ou verticalmente, isso faz com que a questão de espaços físicos sejam constantemente um desafio. Contudo, com criatividade é possível pensar e transformar os espaços para a produção e disseminação de ações de arte e cultura. Salas de aula podem se transformar em cineclubes, paredões em espaços de exposição de artes visuais, hall em palco e assim por diante. Nesse sentido, a Coordenação de Cultura tem como objetivo mapear espaços nos Centros de Ensino para que possam ser adaptados para receber ações de arte e cultura;
 - Fomento à cultura: A política de cultura atual já prevê edital para fomento de ações culturais, assim como bolsas de cultura. Através de comissão específica para tal fim será solicitada ao Conselho Universitário Superior alteração da resolução para que novos editais sejam lançados anualmente, descentralizando a execução de ações de cultura para servidores e acadêmicos nos centros de ensino;
 - Parcerias culturais: No âmbito macro, a Coordenadoria de Cultura já vem firmando parcerias com instituições importantes no cenário artístico-cultural do Estado, tais como SESC, FIESC, Aliança Francesa, Fundação Catarinense de Cultura, entre outros. Essas parcerias serão fundamentais para potencializar ações da Universidade

e para aumentar as possibilidades de receber outras ações realizadas externamente, facilitando o diálogo e a integração da UDESC com a realidade da produção artística nas suas múltiplas formas e contextos;

- Agenda cultural: Consolidar a comunicação das ações de arte e cultura, através de múltiplos canais de comunicação, tornando acessível ao público externo. Novas tecnologias de comunicação serão constantemente buscadas para aprimorar esse processo junto à comunidade universitária;
- Interiorizando CEART: Universidade tem um excelente diferencial no Centro de Artes e é um desafio fazer com que essa produção circule pelo Estado, assim, através de parcerias, a ideia é que atrações consolidadas no Centro de Artes circulem em apresentações e oficinas nos Centros de Ensino da UDESC, bem como nas regiões do Estado onde a Universidade atua;
- Festival multicultural: Em parceria com os Jogos Internos da UDESC (JIUDESC), a coordenadoria de cultura buscará um modelo para aliar múltiplas formas de expressão artística em momento de encontro de acadêmicos de todos os centros. Irá promover apresentações criadas pelos acadêmicos ao longo do ano, fortalecendo um círculo virtuoso de produção e disseminação cultural;
- Estrelas UDESC: A Universidade já possui atrações artísticas consolidadas, tais como o Quarteto de Cordas, a Orquestra Acadêmica, os Corais do CCT e do CEART, logo cabe fortalece-las, criando uma metodologia de fomento e autonomia para suas atividades, em conformidade com as premissas da política de extensão e o conceito de inclusão cultural;
- Valorização da Rádio UDESC: Em 2017 a Rádio UDESC completará 20 anos de fundação é precisa apoio de ordem orçamentária e financeira, suporte material e de pessoal, reforma geral das instalações físicas e regulamentação de um conselho consultivo.

Já quanto as atividades do desporto:

- Fomentar e incentivar a prática esportiva dentro da UDESC, fortalecendo a cultura do esporte e da atividade física, conscientizando a comunidade universitária da

importância do esporte na formação do ser humano, na promoção da saúde, na integração social e na qualidade de vida;

- Incentivar a participação dos acadêmicos em eventos e campeonatos estaduais, nacionais e internacionais, fortalecendo e divulgando a imagem da UDESC;
- Promover a integração entre os segmentos da UDESC por meio de atividades esportivas, de integração e outros eventos;
- Viabilizar a participação da UDESC em eventos de relevância para a universidade como campeonatos esportivos e eventos externos;
- Diretriz-síntese: Criar e implementar a política de esportes da UDESC para o desenvolvimento do esporte universitário nas suas três manifestações: esporte de rendimento, esporte de participação (lazer) e esporte educação, em todos os Campi da UDESC, bem como criar a Secretaria do Desporto da UDESC.

Em linhas gerais a extensão universitária na UDESC pode ser avaliada seguindo parâmetros do FORPROEX como segue: 1) a Política de Extensão Universitária é definida pelos conselhos universitários superiores, Comitê de Extensão da UDESC e PROEX; 2) resoluções e editais são os instrumentos institucionais que normatizam a extensão; 3) nos documentos legais a extensão é concebida para a articulação entre a Universidade e a sociedade; 4) dentre as modalidades de ação de extensão a prestação de serviços não está regulamentada institucionalmente; 5) sobre as normas da instituição, o aproveitamento curricular da extensão precisa ser adequado ao PNE (Creditação) e a valorização da participação docente nas ações de extensão, a exemplo de ascensão funcional; 6) não existem mecanismos – acadêmicos e administrativos – promotores da integração e que permitam a identificação objetiva de tal integração entre as ações de extensão, graduação, da pesquisa e da pós-graduação; 7) salvo a avaliação e ranqueamento do Edital PAEX, não existem mecanismos – acadêmicos e administrativos – que incentivem a interdisciplinaridade; 8) não existem dados organizados sobre as ações da extensão; 9) há recursos destinados às atividades de extensão advindos da UDESC e convênios externos, mas insuficientes para adequadamente atender a extensão; 10) o processo de aprovação das ações de extensão se dá por meio dos departamentos, comissões

de extensão dos centros a pareceristas ad hoc externos; 11) as atividades de extensão realizadas na universidade estão classificadas em áreas temáticas e linhas programáticas; 12) a Instituição possui bolsas para alunos vinculados às ações de extensão, mas insuficientes para adequadamente atender a extensão; 13) não há sistema de avaliação da atividade extensionista implantado na Instituição; 14) os recursos infra-estruturais (salas, equipamentos, transporte, equipe técnica) não são suficientes para o desenvolvimento das ações da extensão; 15) não há espaços físicos (espaços de cultura, rádio, auditórios, editora) sob a administração da PROEX; 16) os recursos humanos que a PROEX conta para gerir as ações de extensão são insuficientes; 17) a Universidade mantém parceria deficitária com os movimentos sociais e sindicatos; 18) o número de convênios e termos de cooperação técnica é satisfatório, mas não há contratação indireta via fundação de apoio; 19) as ações atendem satisfatoriamente a comunidade, contudo não há participação externa na concepção, desenvolvimento e avaliação das ações; 20) a abrangência das ações é de ordem local e regional; 21) a participação de alunos de pós-graduação está limitada a condição de discente voluntário; 22) a resolução de ocupação docente na área da extensão apresenta incoerências e discrepâncias em comparação as demais áreas; 23) não há a coordenação de ações pelos técnicos universitários; 24) não há incentivo a publicação como resultado das ações; 25) a UDESC apresenta periódico específico na área, mas não conta com quadro técnico especializado na área; 26) as direções de extensão em sua maioria não apresentam função gratificada, funcionam em instalações físicas que não comportam adequadamente efetivação de suas atribuições, além de não contar com corpo funcional suficiente para atendimento da demanda extensionista; 27) há inúmeras ações de extensão com potencial para institucionalização, com a presença de ações com décadas de existência; 28) cabe a modernização da gestão da PROEX e direções de centro buscando a excelência em serviços públicos via profissionalização do corpo técnico e o aperfeiçoamento de procedimentos administrativos (gestão de pessoas, projetos, processos e gestão de contratos), bem como criação de setores e subsetores gerenciais; 29) as resoluções em sua maioria estão desatualizadas e em desacordo com orientações do FORPROEX; 30) a instituição deve a partir da gestão na Reitoria e nos centros de ensino exercer práticas de valorização da extensão universitária. Tal diagnóstico

constitui um dos elementos basilares de intervenção na área da extensão universitária, no campo acadêmico e administrativo, por meio de metas presentes no PDI 2017-21.

Na UDESC, a extensão universitária se encontra em fase de alinhamento as prerrogativas estabelecidas pelo FORPROEX (Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras), ao qual a Universidade se faz representar no âmbito Sul Brasileiro e Nacional. Assim sendo, na Universidade, a atividade extensionista se realiza sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, sendo um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade. Deste modo oportuniza a produção de novos saberes, relacionando criticamente teoria e prática. Trata-se de ação política e democratizante do conhecimento, que possibilita o intercâmbio entre os saberes sistematizados, acadêmicos e populares.

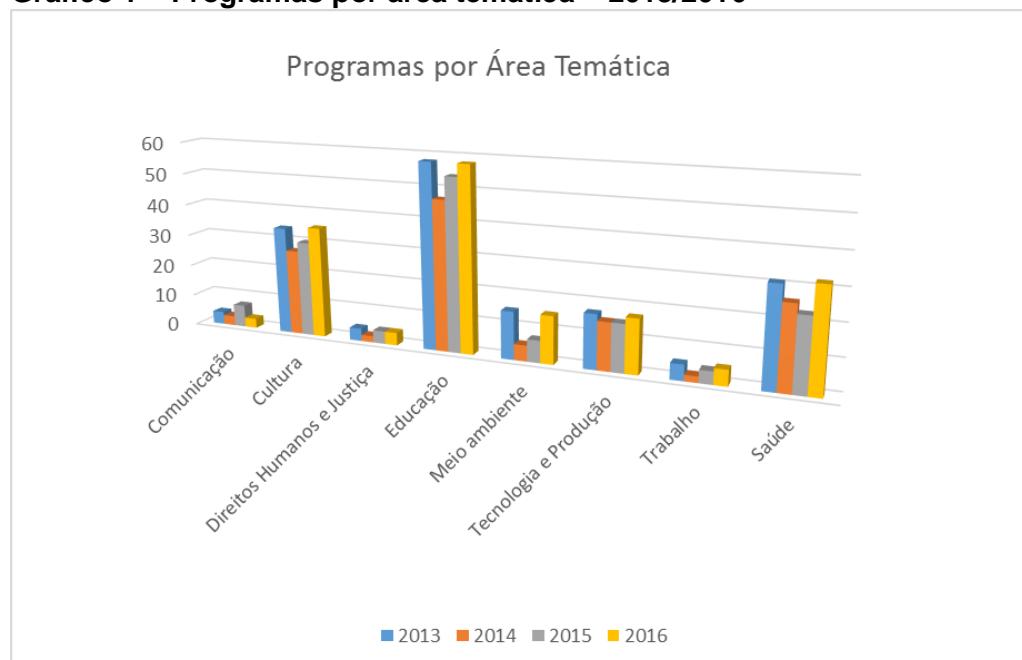
Através de programas e ações isoladas, desenvolvidas notadamente por meio de edital interno (PAEX – Programa de Apoio à Extensão na UDESC), tem a instituição executado diversas ações nas áreas temáticas da extensão universitária: 1. Comunicação; 2. Cultura; 3. Direitos Humanos e Justiça; 4. Educação; 5. Meio Ambiente; 6. Saúde; 7. Tecnologia e Produção; 8. Trabalho.

O Edital PAEX distribui por meio de procedimento classificatório, com a avaliação de pareceristas *ad hoc* externos, recursos financeiros e bolsas acadêmicas de 20 horas para o desenvolvimento de ações de extensão da UDESC, com vigência máxima de até 10 meses, no período de março a dezembro. Soma-se ao PAEX, o Edital a Qualquer Tempo e PROEXT – MEC/SISU. Vide as estatísticas a seguir do PAEX.

Recursos e bolsas de extensão (Edital PAEX), por Centro de Ensino (2012-16)										
Centros	2012 (Edital 02/2011)		2013 (Edital 04/2012)		2014 (Edital 05/2013)		2015 (Edital 03/2014)		2016 (Edital 07/2015)	
	Bolsas	Recursos (R\$)								
CAV	36,5	74.207,23	34	53.829,76	37,5	58.298,24	27	124.989,49	53	163.967,00
CCT	29	73.270,88	34	80.560,05	34,5	93.596,30	27	101.989,00	36	124.426,00
CEAD	10	27.199,20	12	35.200,00	33	72.000,00	32	96.000,00	30	94.000,00
CEART	61	206.660,00	67	205.528,00	53	217.899,00	85	276.980,00	66,5	207.000,00
CEAVI	12	30.380,00	11	35.615,20	08	25.397,90	20	45.850,00	13	46.000,00
CEFID	43	110.481,72	43,5	116.944,73	44,5	154.141,78	51	171.494,00	56	162.347,50
CEO	16,5	50.248,00	28	78.989,10	24,5	77.547,93	15	62.415,00	21,5	60.998,26
CEPLAN	09	24.640,00	4,5	7.200,00	5,5	21.599,60	06	15.000,00	7,5	21.000,00
CERES	27	62.838,28	19,5	48.299,04	12	45.502,50	18	45.636,24	25,5	73.837,61
CESFI	02	6.400,00	02	6.400,00	04	5.600,00	04	14.000,00	04	12.000,00
ESAG	17	43.168,00	15	47.800,00	16	40.800,00	22	58.800,00	13	38.800,00
FAED	37	90.290,64	29,5	83.952,00	44	110.157,50	43	117.999,00	40	117.558,50
Total	300	799.783,95	300	800.317,88	316,5	922.540,75	350	1.006.163,24	366	1.121.934,87

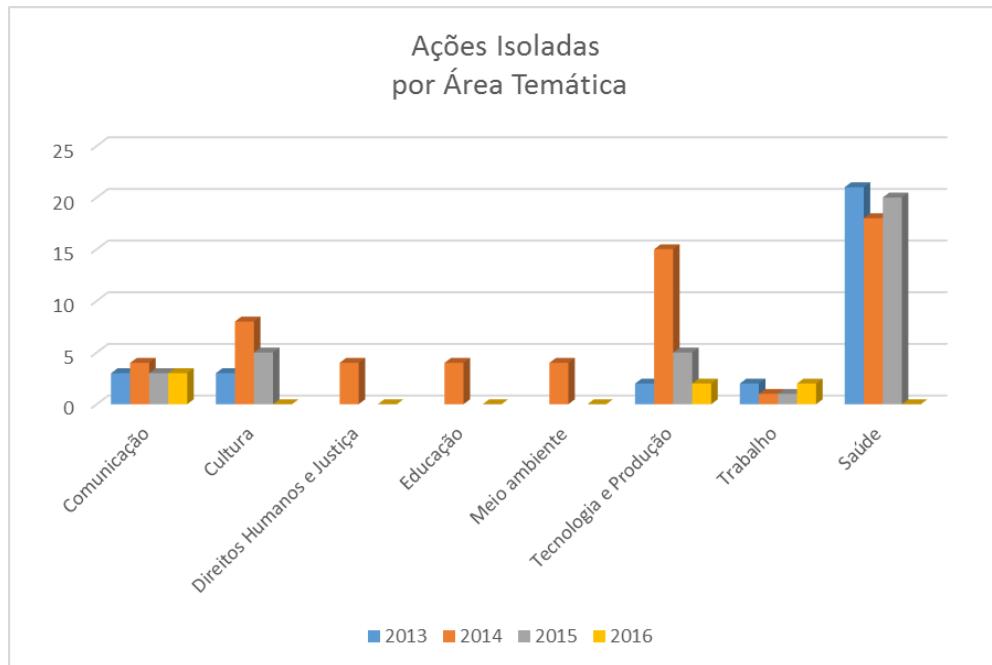
Fonte: PROEX (2016)

Gráfico 1 – Programas por área temática – 2013/2016



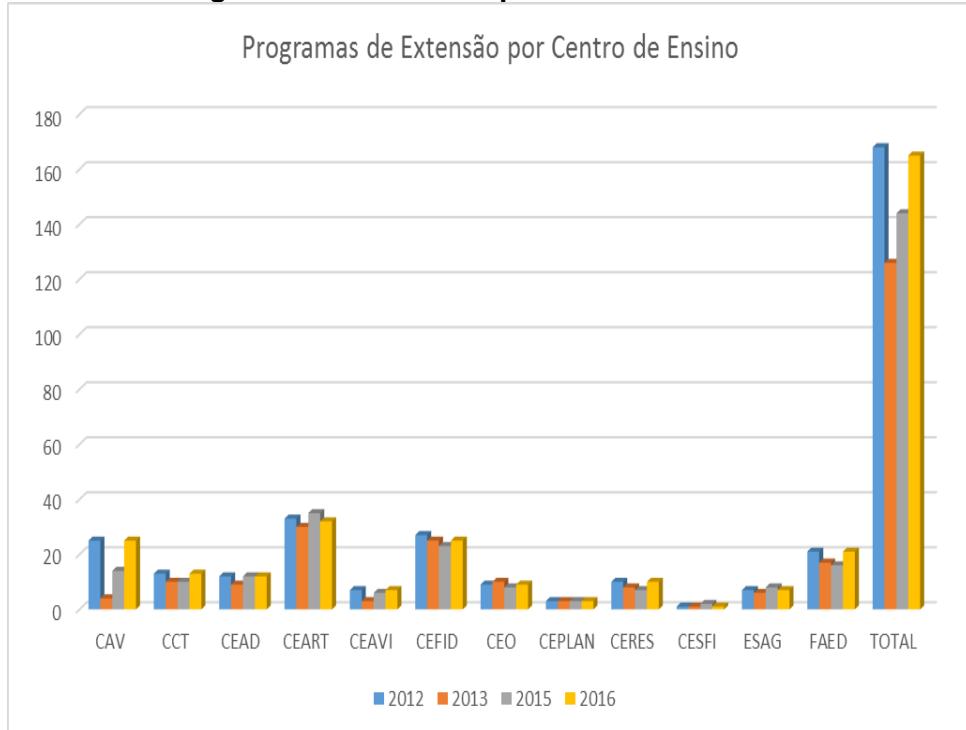
Fonte: PROEX (2016)

Gráfico 2 – Ações isoladas por área temática – 2013/2016



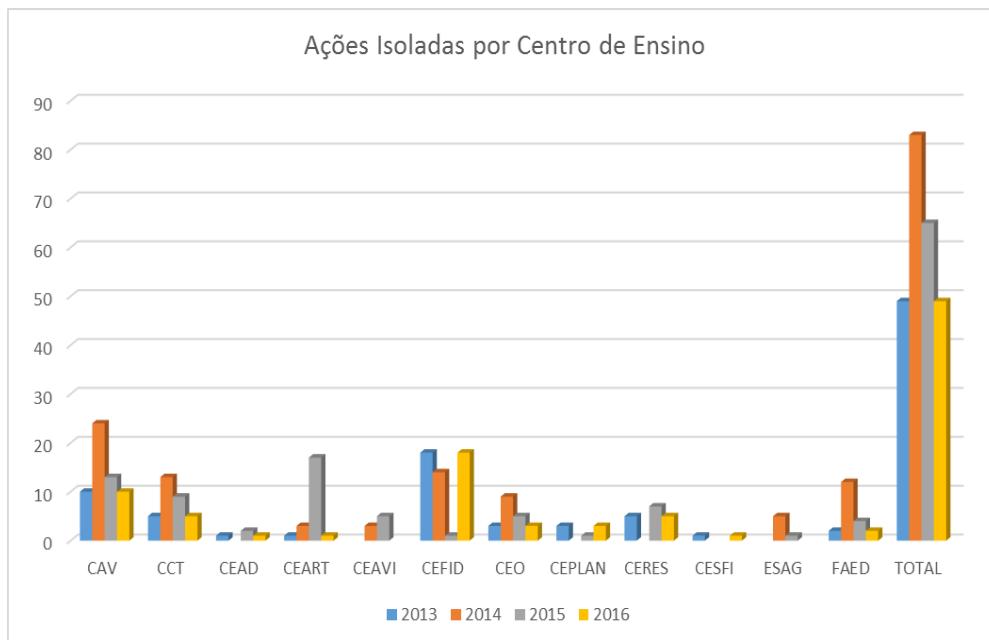
Fonte: PROEX (2016)

Gráfico 3 – Programas de extensão por Centro – 2012/2016.



Fonte: PROEX (2016)

Gráfico 4 – Ações isoladas por Centro - 2013-2016.



Fonte: PROEX (2016)

Cumpre destacar que se atrela institucionalmente à Coordenadoria de Extensão o Projeto Rondon, operacionalizado por meio do Núcleo Extensionista Rondon (NER/UDESC). Criado em 2010 (Portaria UDESC Nº 1192/2010), o NER possibilita a realização da extensão de imersão multidisciplinar em municípios brasileiros e países do Mercosul. A partir da articulação entre a Universidade e sociedade executa ações voltadas ao desenvolvimento regional. O NER já promoveu 12 operações, com mais de nove mil atividades, 2,3 mil extensionistas (rondonistas) e quase 280 mil pessoas atendidas em 126 municípios de SC, seis do Paraná, cinco de Goiás e um da Argentina, vide figura e quadro estatístico geral abaixo. O Projeto colabora com a formação profissional dos acadêmicos, reforçando o desenvolvimento da consciência profissional e da responsabilidade cidadã, o exercício do trabalho em equipe e habilidades atreladas ao processo de interações sociais, como a capacidade de expressão em público e de gerenciamento de projetos.

Figura 2 – Operações do NER – UDESC (2010-16)

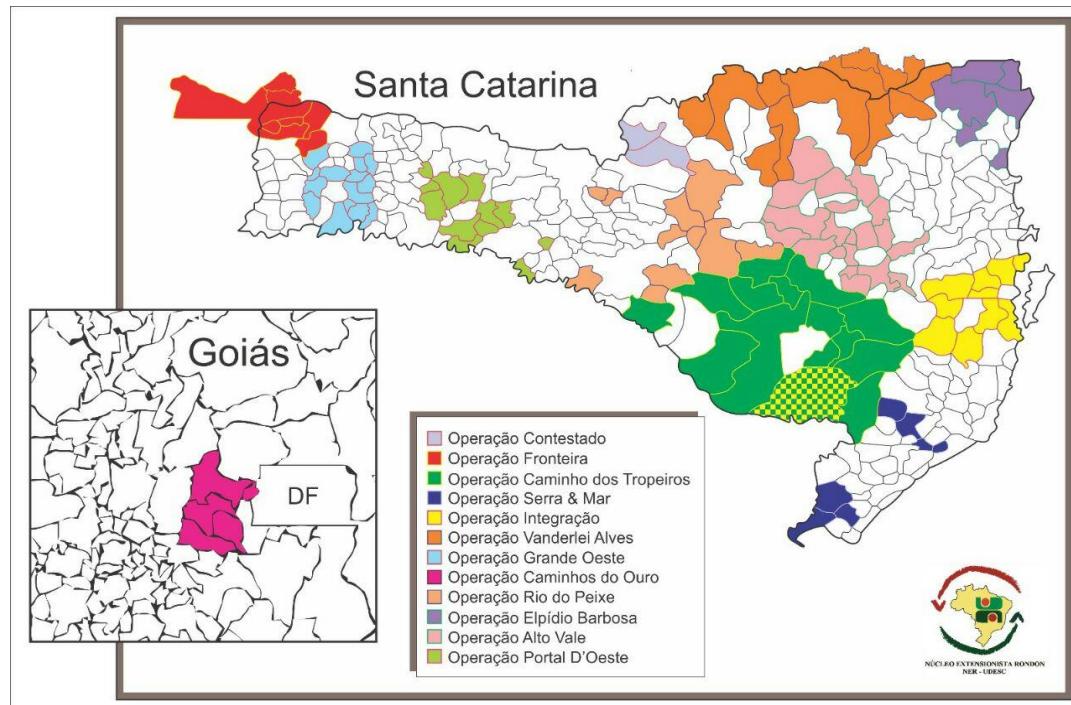
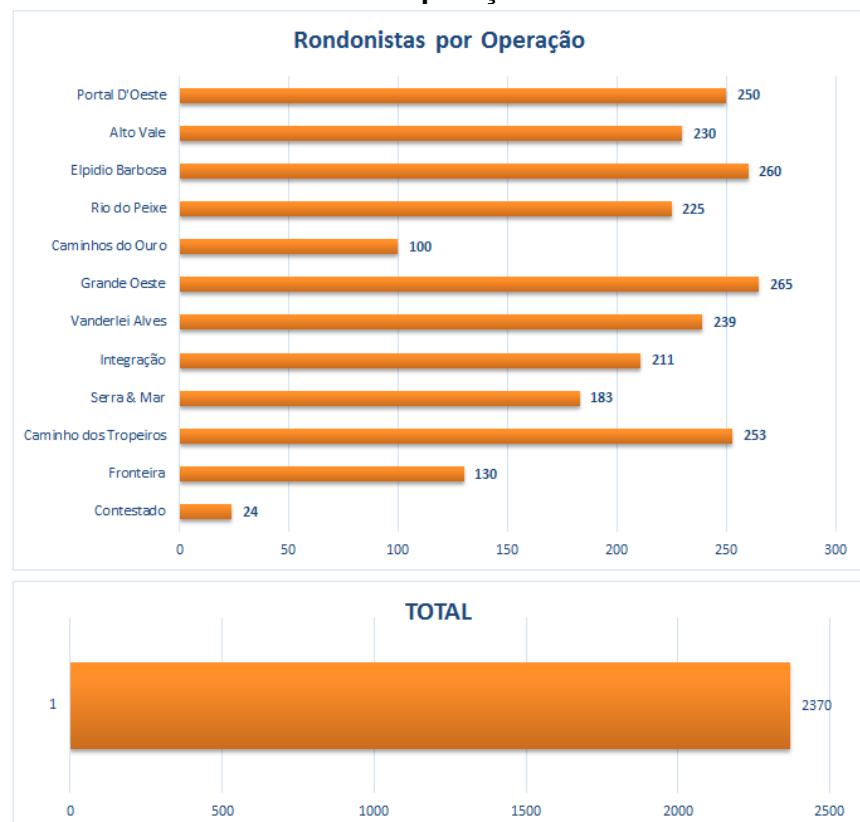
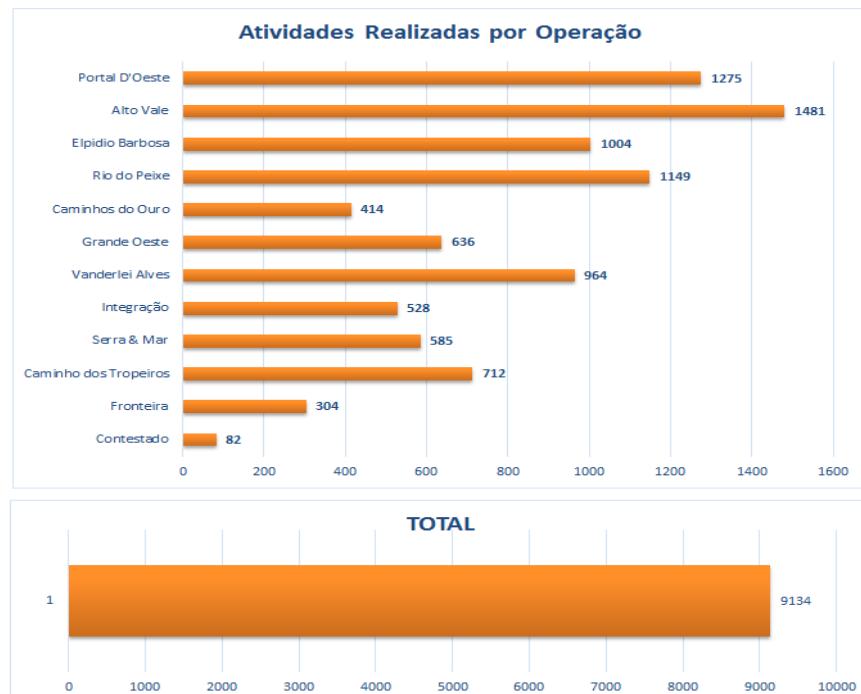


Gráfico 5 – Rondonistas em operação na UDESC



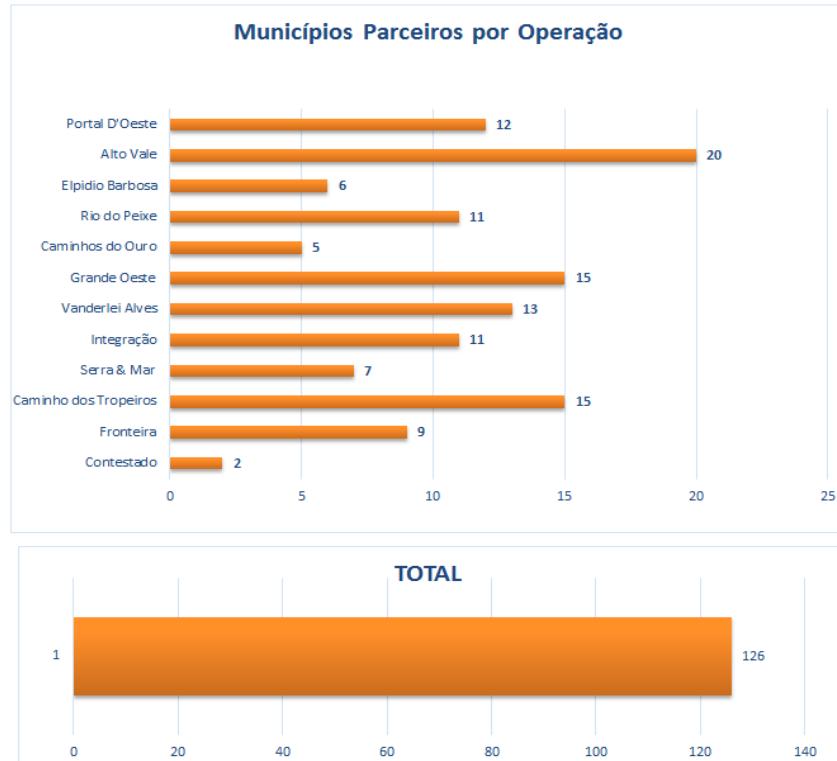
Fonte: NER (2016)

Gráfico 6 – Atividades realizadas por operação Rondon



Fonte: NER (2016)

Gráfico 7 – Municípios parceiros por operação Rondon



Fonte: NER (2016)

Gráfico 8 – PÚBLICO envolvido por operação Rondon



Fonte: NER (2016)

Além do NER, vincula-se à CEX o CEPED (Grupo de Gestão de Riscos e de Desastres), criado em 2009 (Portaria UDESC Nº 374/2009), com as seguintes competências: 1) Propor uma Política de gestão de riscos para emergências e desastres definida pela UDESC; 2) Atuar nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, visando à gestão de riscos para emergências e desastres; 3) Cooperar e difundir o conhecimento técnico-científico e cultural nas questões relacionadas com a gestão de riscos para emergências e desastres; 4) Desenvolver programas e projetos, voltados para a gestão de riscos para emergências e desastres; 5) Fomentar eventos, cursos e seminários, visando à difusão de informações na área de gestão de riscos para emergências e desastres; 6) Promover outras atividades em cooperação com órgãos que igualmente atuam na área de gestão de riscos para emergências e desastres; 7) Representar a UDESC no Grupo Técnico Científico – GTC vinculado a Fundação de Apoio a Pesquisa Científica e Tecnológica de Santa Catarina – FAPESC. O CEPED participa ativamente da Rede Universitária da América Latina e Caribe para Redução de Riscos de Desastres (REDULAC) e de ações da USAID/OFDA - Office of U.S. Foreign Disaster Assistance.

No quadro da extensão universitária, a CEX gerencia ainda as empresas juniores (Resolução Nº 006/2012 – CONSUNI). Há mais de duas décadas, a UDESC fomenta a criação e funcionamento de empresas juniores. A ESAG Jr é célular mater de uma estrutura que atualmente perfaz a presença de mais de uma dezena de empresas juniores espalhadas pelas unidades de ensino da UDESC distribuídas pelo Estado de Santa Catarina: Alquimia Júnior (CEO), Ceavi Jr, Empresa Júnior CAV Florestal, Inventório – Empresa Júnior de Design e Moda (CEART), Konvex Consultoria (CCT), PETROJr (CESFI), Planalto Norte Consultoria Jr (CEPLAN), Projeto Ambiental Jr (CAV), Smart Consultoria Jr (CCT) e Zootec Jr (CEO), que se somam a novos projetos em estágio de gestação. O histórico de realizações das empresas juniores tem gerado desdobramentos significativos na qualificação do ensino, pesquisa e extensão da UDESC, com repercussão positiva na relação com a sociedade através da oferta de produtos e serviços diversos e inovadores, por meio de convênios e parcerias com empresas públicas e privadas, bem como através do incentivo e estímulo a capacidade empreendedora dos alunos, proporcionando-lhes: a) complementação da formação acadêmica por meio da experiência profissional e empresarial; b) oportunidades para a aplicação prática dos conhecimentos teóricos referentes à respectiva área de formação acadêmica.

A CEX gerencia também a Revista eletrônica “UDESC em Ação”, criada em 2006 e regulamentada em 2010 (Instrução Normativa PROEX Nº 7, de 08 de novembro de 20010), com periodicidade semestral, que tem como finalidade veicular a produção extensionista e cultural da comunidade acadêmica nacional e internacional, a fim de contribuir para o desenvolvimento da extensão e da cultura.

Quanto à cultura, cumpre a Coordenação de Cultura (CCULT) fomentar ações artístico-culturais, reconhecendo a importância da produção, difusão e fruição cultural no processo de formação dos discentes, com repercussão positiva (integração e erudição) na comunidade acadêmica em geral, assim como enquanto canal de diálogo com a sociedade.

As atividades da CCULT são orientadas pela Política de Cultura da UDESC (Resolução Nº 084/2011 - CONSUNI), que se alinha as políticas nacionais de gestão cultural e considera conceitualmente a cultura a partir de três dimensões: a simbólica, a cidadã e a econômica. Essas dimensões se entrelaçam no desenvolvimento

humano e compreendem a necessidade de articular um espaço aberto e plural às manifestações culturais no ambiente interno à instituição e externo através de convênios e parcerias com a UDESC.

A Coordenação de Cultura da PROEX tem como principal diretriz para o período 2017-2021 a disseminação de ações continuadas de arte e cultura nos centros de ensino e regiões de Santa Catarina onde a Universidade se faz presente.

Nesse sentido, em 2016, as ações promovidas ou apoiadas pela Coordenação já atingiram 15.000 pessoas em 12 cidades de Santa Catarina.

Cabe ressaltar que a UDESC é pioneira no Estado e referência nacional na produção artístico-cultural através do seu Centro de Artes (CEART), por meio de ações nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas nos cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de Música, Teatro, Artes Visuais, Design e Moda.

Por outro lado, os demais centros de ensino, também possuem a necessidade e a vontade de ter ações de arte e cultura permeando suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nesse ponto é necessário perceber que a cultura pode e deve ser um elo de ligação entre as áreas finalísticas da universidade, permitindo criar novas formas de relação com o conhecimento, novas aprendizagens, assim como fortalecer a formação cidadã em todas as unidades de ensino da UDESC.

3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (Resolução 008/2016 CONSUNI)

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é um instrumento filosófico e teórico-metodológico, que estabelece as políticas e diretrizes para a organização pedagógica e administrativa, com a finalidade de nortear as ações voltadas para a consecução da missão, dos objetivos e das metas da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

O PPI é também um instrumento de gestão democrática, construído de forma compartilhada, atentando aos processos legítimos dos debates e diálogos. Possui como pressupostos: (1) a Constituição Federal de 1988, que apresenta respaldos importantes e significativos no âmbito do direito à Educação; (2) a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que trata das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e propicia mecanismos que possibilitam aos estabelecimentos de ensino a elaboração

e execução de suas propostas pedagógicas; (3) O Decreto nº 5773/2006, que determina às instituições de ensino superior construírem o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); (4) O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC);(5) Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Superior; (6) Diretrizes Curriculares do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC).

A estruturação do PPI apresenta características das inter-relações existentes na Instituição, nos cursos e entre cursos, no sistema educacional superior e no contexto social do qual faz parte.

O PPI tem o propósito de prover a universidade de um plano de referência para a organização da ação educativa, por meio do estabelecimento de políticas e diretrizes institucionais. Os seus fundamentos e filosofia, além dos aspectos legais, são respaldados nos princípios da responsabilidade social, nos compromissos culturais da Instituição Ensino Superior (IES), na autonomia universitária, na pluralidade de ideias e na concepção de educação, de ensino superior e de gestão da universidade.

A elaboração deste documento buscou também subsídios na Política Nacional de Graduação, no Plano Nacional de Extensão e no Plano Nacional de Pós-Graduação, nas ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA), nos diversos âmbitos de gestão da Universidade, incorporando, igualmente, diversas e preciosas contribuições advindas da comunidade acadêmica.

Observadas, portanto, a Lei nº 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, a Lei nº 170/98 que dispõe sobre o Sistema Estadual de Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), o PPI respeita a autonomia pedagógica da UDESC, no que diz respeito à definição dos currículos dos cursos e programas, o estabelecimento de conteúdos programáticos, os planos, programas e projetos de pesquisas científicas, a produção artística e as atividades de extensão.

O PPI possui os seguintes objetivos:

Objetivo Geral:

-
- Nortear a concepção, as linhas filosóficas e a gestão das atividades da Universidade, com Políticas e Diretrizes condizentes com sua missão e finalidade.

Objetivos Específicos:

- auxiliar na construção positiva da identidade da IES;
- estabelecer políticas e diretrizes para as atividades acadêmicas e de gestão;
- nortear a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- projetar os fazeres acadêmicos e de ensino da IES, em atenção às orientações provenientes das resoluções internas e ao ordenamento legal que norteia o Sistema de Educação Nacional e Estadual;
- contextualizar a proposta pedagógica e as políticas institucionais da Universidade para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão;
- implementar práticas institucionais que estimulem o aperfeiçoamento do ensino e uso das novas tecnologias;
- orientar práticas institucionais que instiguem a inovação e o aperfeiçoamento da pesquisa;
- estimular práticas institucionais voltadas à extensão, que contribuam para a relação entre a Universidade e a sociedade;
- incentivar a implantação de mecanismos de adequação da gestão universitária ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais;
- projetar políticas de gestão eficientes, de modo a auxiliar no desenvolvimento dos processos e projetos educacionais no interior da Instituição e com parceiros externos;
- projetar políticas de gestão eficientes de modo a auxiliar no desenvolvimento dos processos e projetos educacionais.

3.1 Princípios Éticos e Filosóficos

O PPI da UDESC, na sua significação, considera o contexto em que vive a sociedade atual marcado por crises de concepções e paradigmas, o que gera

expectativa tanto nas áreas econômica, política, social e cultural, como na área educacional. Um tempo marcado por mudanças e fluidez o que exige dos profissionais de todas as áreas do conhecimento: reflexão e proatividade, rapidez e equilíbrio, metas e alteridade, inovação e consciência ecológica, ou seja, é necessário estar em sintonia com a sociedade da informação, sem perder a dimensão humana e o respeito à diversidade cultural que nos caracteriza.

Assim, o PPI da UDESC intenciona ações de ensino e aprendizagem como construção dialógica do conhecimento, pesquisa na elaboração e reelaboração de conhecimentos e extensão como a ação-reflexão com a comunidade.

Não se trata apenas de confrontar metodologias ou de incorporar planos de cursos e currículos com conteúdo pautados na realidade atual. O que está em cena diz respeito a uma questão mais profunda, referente aos fins e aos meios de uma educação que transcorre num tempo, não importando o rótulo que lhe é atribuído, seja era pós-moderna, sociedade da informação ou sociedade do conhecimento.

As mudanças nos processos acadêmicos deverão estar focadas em uma educação para todos e de qualidade, capaz de organizar e dirigir situações de ensino e aprendizagem, desenvolver práticas pedagógicas diferenciadas, promover prática reflexiva e fortalecer o processo de ensino e aprendizagem em suas múltiplas dimensões.

Os projetos pedagógicos e institucionais, bem como os processos acadêmicos devem mobilizar as linguagens, a ciência e a tecnologia disponíveis, de modo a rearticulá-los, ressignificá-los, ou mesmo superá-los, a fim de satisfazer as necessidades, expectativas e demandas emergentes das práticas sociais.

As ações universitárias devem ter como referência as preocupações éticas e os valores sociais para a promoção de atividades de caráter local, regional, nacional e internacional. Nesse sentido, o processo de formação não se limita somente às ações realizadas no ambiente educacional, mas se expande na relação com a sociedade e com o mundo do trabalho.

O PPI é concebido como instrumento de gestão e de avaliação. Considerar o PPI como instrumento de gestão significa dizer que as proposições estabelecidas deverão ser adotadas como parâmetros para os projetos pedagógicos de curso, para as ações em relação à gestão e às políticas institucionais, para os procedimentos

administrativos, as políticas de ensino, pesquisa e extensão e para as orientações relativas ao futuro da UDESC.

A qualidade da educação superior pressupõe o desenvolvimento, o acompanhamento e a avaliação da instituição em todas as suas dimensões. A UDESC entende que, somente por meio da avaliação, alinhada ao planejamento institucional, poderá aprimorar suas ações e sua qualidade acadêmica.

Os princípios ético-filosóficos que balizam o PPI da UDESC estão alicerçados nas seguintes premissas:

- defesa permanente da universidade pública, gratuita e de qualidade;
- promoção do desenvolvimento científico, socioeconômico, tecnológico, artístico e cultural nos âmbitos local, regional e nacional;
- garantia da autonomia didático-pedagógica, financeira e administrativa da Universidade;
- respeito à pluralidade de ideias;
- gestão democrática da Instituição;
- defesa dos direitos do indivíduo e do ambiente;
- estímulo à formação humanizadora;
- implementação de ações fundamentadas na defesa dos direitos do indivíduo e do ambiente;
- estímulo à formação humanista;
- fomento da visibilidade da UDESC no cenário estadual, nacional e internacional;
- participação no debate de temas científicos, socioeconômicos, tecnológicos, educacionais, artísticos e culturais nos âmbitos local, regional e nacional;
- busca contínua da qualidade e competitividade institucional;
- consolidação e expansão do ensino (graduação e pós-graduação), da pesquisa e da extensão;
- interação constante da Universidade com a sociedade em todas as suas áreas de atuação;
- gestão eficiente da Instituição;
- consolidação de diferentes modalidades e metodologias de ensino de modo a atender as diferentes camadas e perfis da população;

-
- foco em parceria como possibilidade de crescimento e inovação necessárias à nova conjuntura da sociedade;
 - perspectiva inclusiva de educação.

A universidade pública e de qualidade é patrimônio da sociedade para a formação profissional e para a produção e socialização de conhecimento em todas as áreas. Planejar a UDESC para o futuro pressupõe uma reflexão sobre dois eixos: a ação política e a autonomia.

A ação política deve ser estabelecida por meio da definição de princípios gerais do relacionamento da UDESC com outras universidades e instituições de ensino, com os governos federal, estadual e municipais, com o setor produtivo e com a sociedade.

A autonomia deve permitir a expansão de novos horizontes de conhecimento nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, preservados os ideais da universidade pública.

A autonomia deve encontrar sua contrapartida em um processo permanente de avaliação, baseado em indicadores institucionais que revelam as necessidades de atualização de suas ações em relação aos processos de desenvolvimento do País, com demandas derivadas da perenidade de seu compromisso social de integrar os brasileiros a um projeto democrático de nação. Assim concebido, o PPI da UDESC prevê a articulação da graduação e da pós-graduação como sistema educacional em sua totalidade, o que inclui todos os níveis de ensino e seus desdobramentos.

O PPI da UDESC respalda-se também numa visão contemporânea de Ciência, como processo de investigação e desenvolvimento. Sob essa perspectiva, o conhecimento é concebido como algo possível de revisão e reconstrução. Não há respostas prontas e acabadas, e a verdade sempre poderá ser refutada. Não há verdades inquestionáveis e ensino com neutralidade, do mesmo modo que não há procedimentos de investigação indiscutíveis. Tanto os pressupostos da Ciência e da Tecnologia, quanto as necessidades do ser humano e da sociedade, devem ser tratados equilibradamente e com seu respectivo espaço de inserção e valor.

3.2 Desafios para a Educação Superior

Os desafios para a educação superior remetem a sua importância para uma vasta gama de responsabilidades, das quais destacamos: a melhoria da qualidade da educação; a promoção do princípio de gestão democrática; a formação do cidadão com ênfase nos valores morais, éticos e humanísticos; a promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e a contribuição do desenvolvimento científico, cultural e tecnológico do País.

O ensino superior deve ter ainda outros deveres voltados à atividade de educar e formar pessoas altamente qualificadas, cidadãos responsáveis, capazes de atender às necessidades de todos os aspectos da atividade humana, oferecendo-lhes qualificação e capacitação profissionais, por meio de cursos e programas orientados às necessidades presentes e futuras da sociedade; prover oportunidades para o ensino superior e para a aprendizagem permanente; promover, gerar e difundir conhecimentos por meio da pesquisa e, como parte de sua atividade de extensão à comunidade, oferecer assessorias relevantes; contribuir para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural; contribuir para a proteção e consolidação dos valores da sociedade e para o desenvolvimento e a melhoria da educação em todos os níveis.

Além disso, a educação superior é de responsabilidade dos governos federais e estaduais; todavia, os municípios tem sua parcela de compromisso, pois são os professores formados pelas IES que atuarão na educação básica dos municípios. Essa responsabilidade e compromisso evidenciam a vinculação da política de educação superior com as alternativas de desenvolvimento local e regional.

Das metas estabelecidas no Plano Nacional da Educação (PNE) (Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014) para o período de 2014 – 2024 estão, também, os relacionados compromissos e desafios da UDESC para a educação superior, a saber: a ampliação do número de matrícula da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta e expansão; a elevação da qualidade do ensino superior, por meio da educação continuada, do incentivo à formação docente, da adequada proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício; à efetivação da Meta

12.7 do PNE, que indica a reserva mínima de 10% do total de créditos curriculares exigidos à graduação no País para a atuação dos estudantes em atividades de extensão; a elevação gradual no número de matrículas nos cursos de pós-graduação e a democratização do acesso à Universidade.

Quanto ao processo de democratização da Universidade, a UDESC se alinha as prerrogativas presentes no Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Atua com medidas voltadas ao acesso, a permanência e a conclusão de curso, portanto, assegura o cumprimento da responsabilidade social da instituição com relação à inclusão social e às políticas de atendimento a estudantes e egressos. Condição que implica a necessidade promover a inclusão social e étnica, respeitando a diversidade cultural, através da política de cotas, além da realização investimentos em assistência, buscando atender às necessidades básicas de moradia, de alimentação, de saúde, de esporte, de cultura, de lazer, de transporte, de inclusão digital, de apoio acadêmico e de outras condições.

Outros importantes desafios referem-se à educação continuada e ao incentivo à formação docente. Em 2014 foi implantada, no âmbito da UDESC, a política de educação continuada aos docentes na UDESC, que além de constituir um direito de seus professores, apresenta-se como uma exigência para o exercício profissional de qualidade. A educação continuada e igualmente acessível para todos deverá orientar as políticas educacionais de todas as instituições universitárias.

As políticas de formação docente, especialmente as direcionadas aos Cursos de Licenciatura, têm importante espaço na UDESC, devendo ser constantemente incrementadas por meio de estratégias que garantam formação específica em cada área do conhecimento.

Embora sendo chamada a responder e assumir diversas responsabilidades, a universidade não pode perder de vista que seu compromisso maior é sempre com a produção de conhecimento, capaz de romper barreiras e provocar mudanças. A universidade precisa estar inserida no processo de mudanças pelo qual o Brasil, como País em desenvolvimento, está passando. A universidade precisa ser contemporânea em seu tempo e promissora em relação ao futuro.

O ensino superior, para possibilitar a inserção profissional do indivíduo no mundo do trabalho, precisa relacionar o conhecimento de forma mais ampla, e não

apenas à assimilação das possíveis aplicações de momento, incorporando a historicidade de sua elaboração, os contornos epistemológicos em que cada área se insere e, ainda, os impactos exercidos sobre a sociedade e a cultura.

O cenário das relações internacionais aponta ainda para uma competitividade econômica e tecnológica entre os diferentes países. Esse problema gera um grande desafio para as universidades brasileiras: contribuir para a construção de conhecimentos que favoreçam a superação do atraso social, tecnológico e econômico do Brasil. Para tanto, é fundamental que haja uma política condizente para o financiamento e o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão em nível superior.

Contudo, o ensino superior requer recursos públicos e privados, sobretudo no apoio à pesquisa. A pesquisa para se desenvolver precisa compartilhar conhecimentos teóricos e práticos, entre países e continentes, por meio da solidariedade e parceria entre países e instituições, como forma de ganhar talentos científicos e contrapor à perda de profissionais.

É importante ressaltar que, nas universidades brasileiras, há um crescimento significativo na atividade de pesquisa, gerando um incremento na produção do conhecimento, por meio de redes de pesquisadores e instituições, cada vez mais diversificadas.

Os indicadores de desempenho da UDESC, referente à pesquisa, crescem continuamente; porém, os critérios de mérito continuam sendo perseguidos pelos pesquisadores da Instituição nas diferentes áreas do conhecimento.

No campo da educação, é muito difícil prever o futuro, haja vista a complexidade que o cerca e a diversidade cultural e de valores. Todavia, a educação se coloca cada vez mais como uma área privilegiada para o desenvolvimento, na medida em que proporciona a mudança de pensamentos e mentalidades para enfrentar os desafios do nosso tempo.

As principais temáticas, objeto da ação e intervenção das reformas e políticas de educação superior, hoje no mundo, são: avaliação, tecnologias, gestão, financiamento, cooperação internacional, alianças, e a perda de talentos científicos e parcerias.

A relação do conhecimento com sua aplicabilidade tecnológica e a respectiva velocidade requerida por esse processo produziu um deslocamento no papel da educação. As tecnologias apontam para as mudanças que ocorrem na forma como o conhecimento é desenvolvido, adquirido e transmitido, e permitem novas vantagens e possibilidades de abertura, igualdade e cooperação internacional.

O Brasil, assim como outros países, se encontra em processo de globalização tanto nos aspectos tecnológico, econômico, político, cultural, quanto no educacional, o que vem causando significativas mudanças nos processos de formação em nível superior.

A UDESC, por ser uma Universidade pública, deverá estar sempre em sintonia com os setores sociais, pautando suas ações em valores democráticos e acadêmicos, alicerçadas na produção crítica do conhecimento.

Cumpre aqui dar destaque enquanto desafio institucional precípua a necessidade de valorização da extensão, da cultura e do desporto na UDESC.

3.3 Concepção de Currículo no Ensino Superior

A concepção de currículo, em todos os níveis de ensino, envolve a valorização do saber interdisciplinar. Partindo de uma concepção ampla de currículo no ensino superior, pode-se definir que o currículo é um conjunto de conhecimentos, competências, saberes, habilidades, experiências e valores organizados de modo integrado, com o objetivo de formar profissionais competentes e cidadãos, para uma sociedade contextualizada num determinado tempo e espaço histórico, político, econômico e social.

A organização de um currículo no ensino superior deve atender às demandas da sociedade, as suas transformações, necessidades e expectativas da população, do mercado de trabalho e principais exigências de determinada profissão. Para tanto, é necessário que, além de qualificados em suas respectivas áreas de conhecimento, os professores exerçam a docência para além dos muros da universidade.

O currículo no ensino superior deve ser trabalhado na perspectiva de buscar novas possibilidades e desafiar os limites do estabelecido, permitindo idealizar um ensino superior que responda às exigências atuais e futuras. Um currículo capaz de

proporcionar ao estudante o contato com a realidade profissional, desde o início de seu curso, enfatizando a aprendizagem e valorizando a pesquisa, a ética e as relações humanas; além disso, deve permitir e estimular a aprendizagem interativa e interdisciplinar, ou seja, o desenvolvimento dos conteúdos em caráter interdisciplinar, utilizando e integrando conhecimentos e informações de diferentes áreas de conhecimento.

Assim, a concepção de currículo deve pautar a flexibilidade curricular, a interdisciplinaridade, as práticas pedagógicas inovadoras e a inclusão de forma sustentável. A flexibilidade curricular dos programas de ensino, em todos os níveis, permite ao estudante o exercício de sua autonomia na escolha de seus objetivos e na busca do sentido para a sua vida acadêmica e profissional.

O currículo flexível permite um fluxo articulado de apropriação de saber, em um período determinado de tempo, tendo como base a diversidade e o dinamismo do conhecimento, da ciência e da realidade social; oferece orientação ao acadêmico para definir o seu percurso; oferece condições de acesso simultâneo a conhecimentos, habilidades específicas e atitudes formativas na sua área profissional e em áreas afins, e possibilita o aproveitamento de diferentes atividades acadêmicas para fins de integralização curricular.

A prática pedagógica interdisciplinar possibilita organizar os currículos em áreas que congregam disciplinas com objetos comuns de estudo, capazes de estabelecer um diálogo entre si como áreas. Significa ainda articular diversos campos do conhecimento a partir de eixos conceituais.

A concepção contemporânea de currículo está assentada no entendimento de que aprender é uma consequência do ato de reflexão sobre o que está sendo ensinado, contrariando a ideia tradicional de que se adquire um conhecimento e somente depois se aprende a utilizá-lo.

Considerando que o conhecimento não é neutro, tampouco os modos de produção e disseminação, para a UDESC o ensino, num sentido amplo, transcende a necessária formação técnica, de competências e habilidades. O ensino em nível superior visa contribuir para a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, possa atuar no seu contexto social de forma comprometida

com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e integrada ao ambiente. Nessa linha, procura-se a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

A universidade pública, por meio de uma práxis educativa, em que ocorra o entrelaçamento do ensino, da pesquisa e da extensão, poderá ter melhores condições para produzir o conhecimento. Todavia, essa prática só será viabilizada se houver um entendimento comum aliado a um esforço institucional.

Adotar a prática da indissociabilidade significa trabalhar com a indagação e com a dúvida científica, instrumentalizando o aluno a pensar e a ter independência intelectual, que lhe possibilite a construção e busca contínua do próprio conhecimento.

A pesquisa tem como estímulo a dúvida e os problemas que emergem da prática social. A extensão, por sua vez, deve ser concebida como uma perspectiva da produção do conhecimento. Nesse sentido, torna-se necessário que a UDESC amplie, cada vez mais, os canais de interlocução com a sociedade.

É necessário que a Universidade facilite os processos de apropriação de conhecimentos teórico-práticos, competências e habilidades para a comunicação, análise crítica e criativa, reflexão independente e trabalho em equipe em contextos multiculturais.

A UDESC deverá incentivar nos estudantes a criatividade, por meio de uma conjunção do saber tradicional ou local e o conhecimento aplicado da ciência avançada e da tecnologia.

A proposta curricular dos cursos deve ser flexível, permitindo a aplicação do princípio da interdisciplinaridade, envolvendo os alunos na busca de soluções para os problemas sociais conforme a área de conhecimento e atuação profissional.

Pode-se trazer como exemplo de indissociabilidade a prática pedagógica desenvolvida no estágio curricular supervisionado, aliada à pesquisa e a extensão, o pedagógico ganha sua dimensão política, uma vez que a formação do universitário implica sua inserção no social, despertando-o para o entendimento da função do saber na organização do social.

Outras atividades que têm um papel fundamental no fortalecimento da prática da indissociabilidade são a monitoria, PIBID e os grupos PET. A UDESC recomenda que a monitoria e o PIBID estejam sempre orientados para a produção de

conhecimento, e os grupos PET desenvolvam o ensino, a pesquisa e a extensão de forma integral.

Há muitos projetos diferenciados de currículo no Brasil, porém, o que deve ser indicado como importante para inovar o currículo no ensino superior é a busca por algo novo em relação à concepção curricular vigente de formação de profissionais.

Todos os currículos devem explicitar os objetivos educacionais e perfis profissionais a serem desenvolvidos. Esses objetivos constituem parâmetros para a organização curricular de todas as atividades programadas, bem como para balizamento

3.4 Políticas e Diretrizes Institucionais

O fortalecimento de um modelo desejado de Universidade sustenta-se em políticas e diretrizes sólidas, oriundas de processos e debates democráticos com destaque para a valorização das competências científicas e técnicas, existentes nos quadros da IES. As políticas e diretrizes deverão ser utilizadas como pontos de força necessárias à expansão nas ações de ensino, pesquisa e extensão nas diferentes modalidades aliadas às competências institucionais e de gestão, que deverão estar em sintonia com a valorização humana e profissional por meio de projetos e ações compatíveis com cada setor da Universidade.

As políticas e diretrizes institucionais têm como base a missão, a visão de futuro, os princípios e os valores institucionais. Assim, a UDESC deverá:

- ser uma Instituição democrática e colaborativa;
- ser uma Universidade propositiva;
- buscar um desenvolvimento vocacionado;
- investir na verticalização;
- adotar a estratégia de não duplicação de meios para fins idênticos ou semelhantes no processo de expansão institucional;

-
- cumprir uma missão cultural (conservação e transmissão do conhecimento), uma missão investigadora (organização e desenvolvimento do conhecimento) e uma missão social (a serviço da comunidade);
 - conceber a extensão universitária como processo cultural, artístico e científico, o qual promove, mediante a prática do ensino e da pesquisa, o envolvimento da universidade com a sociedade, produzindo e socializando o conhecimento pela inserção na realidade;
 - adotar, como diretriz básica para a consolidação de sua infraestrutura física, a vinculação da expansão dos centros/unidades de ensino ao plano diretor físico da Universidade;
 - assumir a tecnologia da informação e comunicação como base pedagógica e administrativa;
 - assumir sua identidade pública de Universidade do Estado de Santa Catarina;
 - assumir, como proposta contínua, ações de valorização humana, profissional e institucional, por meio de projetos e processos em que a análise do cenário institucional implique ações de atendimento às necessidades dos diferentes setores;
 - desenvolver o ensino a distância como uma modalidade educacional, ou seja, como proposta educativa diferenciada e resultante da articulação entre as necessidades dos diversos sistemas de ensino e as políticas educacionais previstas nos projetos institucionais;
 - atuar com uma política de formação continuada a professores da rede pública municipal e estadual, visando atender à meta do PNE, cuja finalidade é universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados;

-
- contribuir para a viabilização da meta do PNE, cuja finalidade é o intercâmbio científico e tecnológico, nacional e internacional, entre as instituições de ensino, pesquisa e extensão;
 - contribuir na viabilização meta do PNE, ampliando as políticas de inclusão e assistência estudantil dirigidas aos (às) estudantes de instituições públicas.

3.4.1 Políticas e Diretrizes para o Ensino de Graduação

Durante seu percurso na universidade, o acadêmico se apropria e produz conhecimentos, por meio da articulação entre teoria e prática, o que permite capacitá-lo para atuar na realidade como cidadão e profissional consciente e competente. Esse perfil deve possibilitar, no futuro profissional, a apreensão de vários conhecimentos e o desenvolvimento de competências e habilidades específicas de sua área de atuação, levando sempre em consideração uma visão interdisciplinar. Nessa linha, a formação profissional deve primar pela apropriação e a aplicação de conhecimentos de cunho técnico-científico, filosófico ético e cultural, condizentes com as necessidades e expectativas da sociedade atual.

De modo geral, podem ser destacadas as seguintes competências e habilidades necessárias ao estudante da UDESC:

- construir conhecimentos necessários à atuação profissional;
- produzir e socializar os conhecimentos apreendidos;
- desenvolver uma visão interdisciplinar;
- desenvolver a capacidade crítica e criativa;
- ser capaz de aprender a aprender;
- ser capaz de avaliar as situações-problemas e intervir para a busca de soluções;
- ter condições de articular teoria e prática;
- ter capacidade de ler e interpretar;

-
- ter capacidade de desenvolver uma prática investigativa sobre os diferentes problemas da realidade;
 - utilizar a linguagem oral e escrita corretamente, com clareza, objetividade e competência argumentativa e comunicativa;
 - desenvolver a autonomia intelectual;
 - utilizar novos recursos tecnológicos na prática profissional;
 - respeitar a diversidade cultural contra toda e qualquer forma de discriminação e preconceito;
 - desenvolver a consciência ecológica.

A seleção dos conteúdos curriculares está relacionada aos princípios norteadores dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação. Essa seleção é realizada levando em conta:

- a velocidade e intensidade das mudanças da sociedade atual;
- o contexto regional onde estão inseridos os cursos;
- o contexto nacional e internacional, tendo em vista o desenvolvimento científico, técnico e cultural;
- a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- a integração de diferentes saberes necessários à formação superior;
- o perfil do curso e sua concepção;
- a adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais;
- as tendências do mercado de trabalho;
- a formação generalista;
- priorização e ênfase da essência da estrutura da formação em cada área do saber.

Partindo do pressuposto de que a Universidade é parte integrante de um contexto global que a determina e que, dependendo de seu funcionamento e sentido, deve colaborar na manutenção e transformação da sociedade, cabe-lhe, como espaço

de saber, posicionar-se quanto ao seu papel, a fim de legitimar sua existência mediante um desempenho consciente e bem fundamentado.

A UDESC, como única Universidade estadual mantida pelo Governo, consciente de seu papel social, dispõe-se a examinar sua atuação, não só no sentido de demonstrar a eficácia de suas atividades e eficiência de seu funcionamento, mas também, e principalmente, com a finalidade constante do aprimoramento da qualidade e relevância científica e política dos seus serviços.

Das Diretrizes:

- incentivo a uma sólida formação básica, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios do exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa;
- fortalecimento da articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, incluindo-se o TCC, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- prolongamento desnecessário da carga horária dos cursos de graduação, fazendo com que a carga horária dos projetos pedagógicos estejam de acordo com a carga horária mínima estabelecida nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN);
- previsão da utilização de até 20% da carga horária dos cursos presenciais na modalidade a distância;
- atendimento das DCNs, quando da elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC);
- utilização dos mecanismos de tecnologia e inovação nas atividades educativas;
- capacitação dos professores para atuarem na modalidade Ensino a Distância (EaD) em todos os âmbitos, tendo inclusive de ser previstos nos PPC's;
- promoção de ações para auxiliar no desenvolvimento da Meta do PNE ,que tem como finalidade elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento), e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população

de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para pelo menos 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público;

- promoção de ações para auxiliar no desenvolvimento da Meta do PNE, cuja finalidade é elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo 35% (trinta e cinco por cento) doutores;
- viabilização da Meta do PNE, que tem como finalidade assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social;
- consolidação e ampliação dos programas de mobilidade estudantil;
- ações de preenchimento das vagas, oferecidas por meio processos seletivos de estudantes, dos cursos da UDESC;
- priorização da abertura de concurso público a docentes efetivos para cursos de graduação já integralizados, em atendimento ao estabelecido no PPC;
- criação de mecanismos para diminuir a evasão e otimizar o número de alunos nos cursos de graduação;
- viabilização da formação superior, gratuita e de qualidade a cidadãos de países em desenvolvimento, com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais.

3.4.2 Políticas e Diretrizes para a Pesquisa

A Universidade do Estado de Santa Catarina, para a formulação de toda estratégia, ação ou regulamentação, consulta seu corpo funcional nos campos de sua competência.

No planejamento relativo à infraestrutura de pesquisa, todos os seus professores pesquisadores e técnicos envolvidos com essa atividade acadêmica são responsáveis pelas discussões setoriais, para o incremento de suas práticas, com o intuito de subsidiar as instâncias administrativas pertinentes ao campo, a partir das avaliações institucionais da pesquisa.

Das Diretrizes:

- contribuição na solução de problemas relacionados ao desenvolvimento da sociedade, por meio do fomento às pesquisas;
- desenvolvimento da pesquisa nas áreas de concentração de seus programas de pós-graduação stricto-sensu, mestrados e doutorados, e nos grupos de pesquisa voltados à geração de conhecimentos nas áreas básicas e aplicadas;
- avaliação sistemática da pesquisa interna e externa, para a garantia efetiva da qualidade, da contribuição no desenvolvimento regional, da prioridade e divulgação da produção intelectual em veículos de impacto;
- desenvolvimento de pesquisas, em parceria com empresas e outras instituições nacionais e internacionais de ensino e de pesquisa, por meio de projetos compartilhados que objetivem o desenvolvimento regional;
- produção e difusão do conhecimento gerado nos programas de pós-graduação, dos grupos de pesquisa e da iniciação científica.

3.4.3 Políticas e Diretrizes para a Pós-Graduação

A UDESC tem por objetivo consolidar e expandir o ensino de pós- graduação, com excelência, integrada ao ensino de graduação, que desenvolva a científicidade, o senso crítico e a criatividade nos acadêmicos, pelo exercício da atividade investigativa e de intervenção junto às organizações e o meio.

A pós-graduação na UDESC tem o objetivo de fomentar as atividades de pesquisa científica, tecnológica, cultural e artística, visando à inovação e ao

desenvolvimento da ciência e da tecnologia, tendo em vista a sua relevância, além de promover a sua divulgação e aplicação dos seus resultados.

Das Diretrizes:

- ampliação da formação profissional em geral, ou seja, a formação de profissionais de alto nível;
- criação de cursos de pós-graduação stricto sensu, mestrado e doutorado, com suas áreas de concentração, ligadas às temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa e em consonância com as áreas estratégicas de atuação da IES;
- promoção de cursos de pós-graduação stricto sensu, que oportunizem parcerias com universidades e instituições de pesquisa nacionais e internacionais, visando à cooperação interinstitucional;
- consolidação dos cursos de mestrado e doutorado já implantados e em implantação, com vistas à melhoria de seus conceitos;
- centralização do foco da produção científica da UDESC nos programas de pós-graduação stricto sensu (mestrados e doutorados) e respectivas linhas de pesquisa;
- viabilização da Meta do PNE, com a finalidade formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino;
- viabilização da Meta do PNE, cuja finalidade é elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores;
- viabilização da Meta do PNE, a fim de consolidar programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação brasileiras, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa;
- viabilização da Meta, que tem a finalidade de expandir a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu, utilizando inclusive metodologias, recursos e tecnologias de educação a distância;

-
- criação de cursos de pós-graduação lato sensu, atendendo às demandas do mundo do trabalho.

3.4.4 Políticas e Diretrizes para a Extensão

A extensão é entendida como prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da população, possibilitando a formação do profissional cidadão e constituindo, junto à sociedade, espaço do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais, possibilitando a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações surgidas do trabalho acadêmico.

A Extensão Universitária é processo acadêmico definido e efetivado, em função das exigências da realidade, sendo indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a comunidade.

A extensão tem como um de seus objetivos o estabelecimento de uma relação dinâmica e positiva de reciprocidade entre a comunidade e a Universidade, articulando o conhecimento científico e artístico-cultural com as demandas da sociedade.

De acordo com o Plano Nacional de Extensão, as seguintes áreas temáticas orientam as metas, para que os objetivos da Extensão Universitária sejam reafirmados: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho.

Das Diretrizes:

- promoção da interação Universidade/comunidade;
- integração da produção do conhecimento com a transferência dos resultados à comunidade interna e externa;
- integração das áreas temáticas indicadas pelo Plano Nacional de Extensão;
- ações acadêmicas da Universidade voltadas para a autonomia das comunidades e o desenvolvimento sustentável;

– desenvolvimento de ações que propiciem a compreensão da realidade social, em diferentes lócus e comunidades, de modo a concretizar ações de saneamento e harmonização de espaços, e conscientização de sujeitos para a melhoria da qualidade de vida.

3.4.5 Políticas e Diretrizes para a Educação a Distância

A Constituição Federal de 1988 pactua a Educação como direito de todos e dever do Estado, a ser assegurado em todos os níveis e modalidades pelos entes federados. O artigo 205 contextualiza a educação como direito social e o define como “direito de todos e dever do Estado e da família, promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Esse artigo sugere importantes desafios, no que se refere à garantia de educação para todos, e se consubstancia nas metas e estratégias do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014), especialmente as voltadas à educação superior, sua expansão e interiorização.

A EaD pode ser considerada uma estratégia para a finalidade supracitada, que terá na UDESC uma atenção importante, ao auxiliar no desenvolvimento e expansão da Educação Superior, e quando converte o saber-fazer em diferentes experiências educativas envolvendo ensino, pesquisa e extensão, por meio do uso da tecnologia e de estratégias diferenciadas para o atendimento às suas especificidades de formação inicial, contínua e permanente.

A EaD também deverá ser compreendida como uma estratégia em que a mediação didático-pedagógica dos processos educativos acontece por meio do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), abrangendo projetos educativos que envolvem diferentes agentes e processos. Trata-se, nesse sentido, de uma opção de ensino/aprendizagem, cujo objetivo é promover a formação nos diferentes níveis educacionais, envolvendo professores e alunos em tempos e espaços distintos, observados os parâmetros de qualidade e os marcos regulatórios da modalidade.

Importante salientar que a EaD integra o processo de diversificação e diferenciação institucional, que é característica da modalidade e deve ser aprimorado, com vistas à garantia contínua da qualidade, sobretudo com a aprovação do novo PNE e de suas metas e diretrizes incidentes sobre a educação brasileira. (CNE, 2014).

Considera-se a EaD como uma prática social-educativa-dialógica, sob a base do trabalho coletivo e colaborativo, articulada para o desenvolvimento de uma arquitetura pedagógica e de gestão, integrada ao uso significativo das tecnologias de informação e comunicação e voltada para a formação crítica, autônoma e emancipadora.

De acordo com o Art. 26 do Decreto 5.622/2005, instituições credenciadas para oferta de cursos e programas a distância poderão também estabelecer vínculos em bases territoriais múltiplas, mediante a formação de consórcios, parcerias, celebração de convênios, acordos, contratos ou outros instrumentos similares, observadas as condições que garantam o pleno desenvolvimento da formação em todos os seus processos.

A proposta da EaD como modalidade educativa da UDESC, tida como expressão da política institucional de cada IES, deverá ser resultante da articulação entre os diferentes sistemas educacionais, com as necessidades sociais e regionais, de modo a promover o atendimento às políticas educacionais tendo por base os referenciais de qualidade.

Das Diretrizes:

- institucionalização das práticas de EaD na UDESC, com regulações específicas, em consonância com os marcos regulatórios nacionais, e com base na política institucional de EaD e na metodologia específica da modalidade;
- implantação gradativa da semi-presencialidade nos Cursos presenciais da UDESC, considerando as Diretrizes da Política de EaD da Instituição, observando as regulações para a modalidade a ser realizada por meio de instrumento legal;
- implantação de cursos de graduação e/ou pós-graduação para suprir demandas de formação, atendendo às necessidades de carências regionais, em cumprimento às metas do PNE para o decênio 2014-2024;

-
- cumprimento do exposto no PDI e PPI sobre avaliação, com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (gestores, docentes, tutores, estudantes, corpo técnico-administrativo, representantes da comunidade externa), mantendo coerência com os indicadores de avaliação dos instrumentos avaliativos;
 - regulamentação em nível institucional do processo de abertura de Polos de EaD no Estado de Santa Catarina, as Políticas de Expansão de Ensino Superior, as normas vigentes e as demandas da sociedade catarinense;
 - implantação do Fórum de Coordenadores de Polo, a fim de democratizar e tornar transparentes as informações relativas à oferta da EaD, nos Municípios e Polos do Estado de Santa Catarina, com convocação semestral;
 - regulamentação dos Polos de EaD, como prolongamento orgânico e funcional da sede, com atividades político-pedagógicas e administrativas da IES a serem realizadas em nível local, que deverá abrigar as atividades de ensino, pesquisa e extensão de acordo com a organização acadêmica de cada IES;
 - implementação das especificidades da EaD que incluem concepção, currículo, sistema de comunicação, infraestrutura, tecnologia, metodologia, organização didático-pedagógica, equipe multidisciplinar, avaliação, gestão acadêmico-administrativa e sustentabilidade financeira no PPC do curso;
 - consolidação da autonomia didático-pedagógica, na diversidade de modelos e abordagens epistemológicas e metodológicas dos diferentes Centros e Departamentos, desde que atendidas as Diretrizes Institucionais para a oferta de EaD;
 - avaliação da aprendizagem na EaD, nos diferentes projetos que possam seguir modelos distintos, de acordo com as estratégias pedagógicas adotadas pelos Centros e Departamentos;
 - disseminação da EaD como prática educativa em todos os Centros;
 - qualificação e formação continuada em EaD nos diferentes Centros da UDESC, no que se refere à formação de professores, técnicos e acadêmicos;
 - elaboração dos referenciais institucionais de qualidade da EaD para a oferta dos Cursos e projetos a distância;

-
- elaboração de referenciais institucionais de qualidade da EaD para a oferta dos Cursos e projetos a distância;
 - consolidação de Instrumentos de Avaliação da EaD, de acordo com as especificidades da modalidadepara assegurar a qualidade nos processos de ensino-aprendizagem;
 - garantia de acesso às tecnologias e recursos educacionais previstos para o desenvolvimento do Curso, respeitadas as condições de acessibilidade previstas na legislação vigente.

3.4.6 Políticas e Diretrizes para a Educação Continuada

A UDESC deve desenvolver programas de educação continuada, permitindo a formação e o desenvolvimento de recursos humanos internos e externos, além de proporcionar o constante desenvolvimento dos indivíduos através do processo educativo, com a finalidade de permitir um melhor desenvolvimento dos seus serviços. A UDESC deve ser flexível, oferecendo propostas de educação continuada, com ampla gama de opções.

Das Diretrizes:

- viabilização da Meta do PNE, quanto à promoção de formação inicial e continuada dos profissionais da Educação;
- divulgação do conhecimento produzido por meio de ensino, pesquisa e extensão;
- estabelecimento de uma base de relacionamento interinstitucional e interpessoal entre profissionais atuantes no mercado e na academia;
- viabilização de retorno do egresso ao ambiente acadêmico.

3.4.7 Políticas e Diretrizes para a Responsabilidade Social

Este PPI está fundamentado na responsabilidade social, nos compromissos culturais da Instituição, na autonomia universitária, na pluralidade de ideias e na concepção de educação, de ensino superior e de Universidade.

A busca permanente pela qualidade traduz-se na expressão da missão multidimensional da universidade, que expressa seu compromisso educativo, acadêmico e social. No seu papel de Universidade pública, a UDESC deverá cumprir, portanto, sua responsabilidade social, isto é, estar a serviço da comunidade. Nessa linha estabelece:

Das Diretrizes:

- oferecimento de ensino público, gratuito, além de contribuir com a geração do conhecimento técnico, científico e cultural;
- ações que visam à promoção do bem social, respeitando o desenvolvimento sustentável e a preservação do patrimônio artístico e cultural;
- ações voltadas à cidadania que propiciem a autonomia das comunidades;
- viabilização da permanência estudantil.

3.4.8 Políticas e Diretrizes para a Comunicação Social

A política institucional de comunicação social intenta o investimento em campanhas de divulgação das ações da UDESC nos meios de comunicação social, por meio de diversas mídias, a fim de informar as pessoas e promover a imagem pública da Universidade.

Das Diretrizes:

- divulgação das ações da Universidade, interna e externamente;
- criação e divulgação da identidade institucional.

3.4.9 Políticas e Diretrizes para a Gestão de Pessoal

A política institucional de gestão de pessoal visa dar suporte e atendimento ao servidor da Instituição, em seus direitos e deveres, promovendo a valorização e a aplicação dos princípios legais da UDESC e da legislação.

Das Diretrizes:

- valorização das potencialidades de cada pessoa;
- viabilização da capacitação, de acordo com os interesses e necessidades da Instituição;
- viabilização das iniciativas de ações criativas e inovadoras;
- ações de contratação de recursos humanos adequada ao crescimento de toda a Universidade, dotando-a dos quadros exigidos pelo desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas;
- regulamentação de um Plano de Carreira compatível para os corpos docente e técnico-administrativo, que assegure a valorização profissional e incentive a permanência das pessoas na Instituição;
- priorização da implantação de concurso público para docentes efetivos, em cursos de graduação já integralizados, atendendo ao estabelecido nos PPC's.

3.4.10 Políticas e Diretrizes para a Organização e Gestão

O processo de gestão, no nível estratégico, deve envolver alta produtividade de ideias, identificar oportunidades institucionais de desenvolvimento e inovação, com projeções de execução em curto, médio e longo prazos, e a programação da respectiva alocação de recursos.

A gestão e o financiamento da educação requerem capacidade estratégica para o planejamento e a análise de políticas, com o propósito de garantir a gestão e o uso racional e responsável dos recursos. Nessa linha, a gestão da UDESC deve ter como principal foco a missão institucional, garantindo condições referentes à qualidade na

educação, formação, pesquisa e prestação de serviços de extensão à comunidade catarinense.

Das Diretrizes:

- gestão na organização institucional, no planejamento e na profissionalização;
- desburocratização da ação administrativa;
- descentralização da decisão e da execução;
- utilização da TIC como ferramenta para a tomada de decisão;
- qualificação contínua do corpo de servidores.

3.4.11 Políticas e Diretrizes para a Infraestrutura

A política institucional para infraestrutura visa planejar, organizar, coordenar e controlar a execução das atividades relacionadas à administração de material, patrimônio, transportes, contratos e serviços gerais, objetivando uma busca contínua pela eficiência, eficácia, celeridade e economicidade.

Das Diretrizes:

- gestão da infraestrutura às necessidades acadêmicas;
- otimização do uso das instalações e equipamentos;
- disseminação da cultura de conservação, segurança e manutenção dos bens móveis e imóveis da IES;
- condições de acessibilidade.

3.4.12 Políticas e Diretrizes para o Planejamento e a Avaliação Institucional

A implementação de um processo de avaliação alinhado ao planejamento institucional exige, em muitos dos seus aspectos, além do comprometimento coletivo, a viabilização de condições materiais, bem como o desenvolvimento dos recursos

humanos necessários. Nessa direção, a UDESC aprovou, por meio da Resolução nº 195/2006–CONSUNI, o Projeto de Avaliação Institucional, reeditado em 2009 (Resolução Nº 047/2009–CONSUNI). Em 2011, por meio da Resolução nº 040/2011–CONSUNI, foi regulamentado o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) da UDESC. Essa regulamentação foi atualizada pela Resolução nº 073/2013 (CONSUNI). A UDESC entende a necessidade de uma avaliação ampla da qualidade de suas ações. O Planejamento Institucional, com base nos resultados da avaliação. Justifica-se, principalmente, pelo conceito multidimensional que deve envolver todas as funções e atividades acadêmicas. Nessa linha, a UDESC estabelece como política:

- a avaliação institucional na UDESC deve incentivar a mudança e as transformações, na direção de uma Educação comprometida com as necessidades sociais e com o desenvolvimento pleno do indivíduo;
- o processo de Avaliação Institucional deve ser entendido como um dos eixos estruturantes das políticas universitárias, sendo uma ferramenta para o Planejamento da Instituição.

Das Diretrizes:

- implantação dos mecanismos de atualização, adequação e implementação do planejamento geral da UDESC (plano estratégico), possibilitando e promovendo sua relação com o PDI, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's), bem como com os programas e projetos de pesquisa e extensão;
- integração do Planejamento da UDESC às políticas de governo e ao Plano de Desenvolvimento Regional do Estado de Santa Catarina;
- planejamento e avaliação como instrumentos determinantes da ação universitária;
- implantação dos procedimentos de acompanhamento e avaliação do Planejamento Institucional;
- manutenção das comissões de Planejamento e Avaliação Institucional;
- avaliação contínua da IES em todos os segmentos;
- submissão sistemática, dos programas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos na UDESC, à avaliação interna e externa;

-
- inclusão das orientações para a condução de avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar a docentes e discentes sobre o desenvolvimento das atividades didáticas, visando a aferir o desenvolvimento e o domínio de conhecimentos, habilidades, competências e atitudes.

3.4.13 Políticas e Diretrizes de Atendimento a Estudantes Egressos

A política de atendimento a estudantes egressos compreende a relação entre a UDESC e o acadêmico que concluiu suas atividades na Universidade, objetivando integrá-lo por meio de ações e atividades acadêmicas no contexto socioeconômico local, regional e nacional.

Das Diretrizes:

- criação de vínculos de relacionamento com os egressos, de modo a alavancar e retroalimentar as ações da Universidade;
- acompanhamento dos egressos dos cursos de graduação e pós-graduação, concluintes ou não, como forma de avaliar a qualidade desses cursos;
- promoção de cursos e palestras direcionadas a profissionais formados pela Instituição, permitindo assim a sua atualização;
- aproximação com o mercado de trabalho, permitindo que empresas e instituições tenham acesso aos nossos egressos.

3.4.14 Políticas e Diretrizes para a Gestão Financeira e Orçamentária

A política de Gestão Financeira e Orçamentária da UDESC caracteriza-se pela adequação, alocação e racionalização dos recursos econômicos destinados às suas atividades finalísticas, quais sejam, ensino, pesquisa e extensão. Essa política leva em consideração a autonomia da Universidade quanto à escolha dos seus objetivos estratégicos, à aplicação de seus recursos, e às ferramentas e instrumentos usados em sua gestão financeira e orçamentária. Considera-se, enfim, parte indissociável da política de Gestão Financeira e Orçamentária da UDESC o atendimento aos preceitos

legais, que regulam a gestão financeira e orçamentária de entes públicos de acordo com as responsabilidades e sujeições a eles atribuídas.

Das Diretrizes:

- consolidação da autonomia financeira e orçamentária;
- otimização, agilização e dinamização da utilização dos recursos financeiros;
- diversificação das fontes de financiamento junto a órgãos de fomento e da sociedade;
- controle e acompanhamento da execução do orçamento;
- Comunicação interna das metas financeiras e orçamentárias;
- ampliação do financiamento da Universidade;
- manutenção da sustentabilidade financeira.

3.4.15 Políticas e Diretrizes de Expansão

O desafio da Universidade do Estado de Santa Catarina é o de estar em sintonia com a sociedade catarinense. Para cumprir sua função social, a UDESC necessita assumir uma postura de crescimento, mediante a ampliação das áreas de ensino nos diferentes níveis, pesquisa e extensão e na diversificação da oferta de seus serviços prestados à sociedade, sem com isso comprometer a consolidação dos Cursos/Programas existentes.

Das Diretrizes:

- indução do desenvolvimento da região;
- compatibilização, empregabilidade, sustentabilidade e relevância social do novo curso;
- criação de parcerias internas, intentando a não duplicação de recursos;
- oferta de novos Cursos de Graduação visando uma futura verticalização;
- otimização da infraestrutura física e equipamentos;
- integração com a sociedade;

-
- integração do poder constituído da IES com os diversos segmentos da sociedade;
 - criação de Cursos no período noturno e na modalidade a distância.

A atualização do Projeto Pedagógico Institucional - PPI da UDESC é um compromisso permanente da Universidade e possibilitou a reflexão da situação pedagógica atual e projetou políticas.

A participação da comunidade acadêmica, no debate em torno das temáticas pedagógicas, ampliou o nível de consciência institucional, evidenciando desafios e áreas que necessitam uma maior atenção. Planejamento e avaliação foram marcas deste documento, que pretende fazer parte também de todos os setores e instâncias da UDESC, assim como permitir uma maior interação com a sociedade.

4 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

O planejamento da UDESC, alinhado ao Plano Plurianual (PPA) do Governo do Estado de Santa Catarina, prevê investimentos, principalmente, na manutenção e melhoria contínua da qualidade dos cursos implantados. A última década marcou a expansão da instituição, tanto nos curso de graduação quanto de pós-graduação.

No período da 2007 a 2016 a UDESC criou 23 cursos de graduação, dos quais 22 estão em atividade. A pós-graduação teve um incremento ainda mais relevante, com a implantação de 31 cursos, entre mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado.

No quadro a seguir estão listados os cursos de graduação criados nos últimos dez anos.

QUADRO 8 - Cursos de graduação criados no período 2007-2016

CURSO / CENTRO	IMPLEMENTAÇÃO	RESOLUÇÃO DE CRIAÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL (SET/2016)
Ciências Contábeis CEAVI	2º semestre 2007	051/2007 CONSUNI 26/07/2007*	Ativo
Bacharelado em Ciências Econômicas	1º semestre 2008	038/2007 CONSUNI 31/05/2007	Ativo

ESAG			
Arquitetura e urbanismo CERES	1º semestre 2008	055/2007 CONSUNI 26/07/2007	Ativo
Engenharia Ambiental CAV	2º semestre 2008	085/2007 CONSUNI 13/09/2007	Ativo
Licenciatura em Matemática CCT	2º semestre 2008	074/2007 CONSUNI 31/08/2007	Ativo
Bacharelado em Sistemas de Informação CEAVI	2º semestre 2008	089/2007 CONSUNI 13/09/2007	Ativo
Bacharelado em Música CEART	2º semestre 2008	013/2008 CONSUNI 24/04/2008	Ativo
Engenharia Sanitária – CEA VI	2º semestre 2010	013/2010 CONSUNI 15/04/2010	Ativo
Licenciatura em Química - CCT	2º semestre 2010	039/2009 CONSUNI 10/09/2009	Ativo
Engenharia de Pesca - CERES	2º semestre 2010	005/2009 CONSUNI	Ativo
Engenharia de Petróleo - CESFI	2º semestre 2011	034/2011 CONSUNI 03/06/2011	Ativo
Licenciatura em Teatro (anteriormente denominado Licenciatura e Bacharelado em Teatro) - CEART	1º semestre 2012	070/2011 CONSUNI 06/10/2011	Ativo
Licenciatura em História (anteriormente denominado Licenciatura e Bacharelado em História) - FAED	1º semestre 2012	072/2011 CONSUNI 06/10/2011	Ativo
Licenciatura em Geografia (anteriormente denominado Licenciatura e Bacharelado em Geografia) - FAED	1º semestre 2012	071/2011 CONSUNI 06/10/2011	Ativo
Engenharia de Produção – Habilitação Mecânica (anteriormente denominado Engenharia Industrial Mecânica) - CEPLAN	2º semestre 2012	002/2012 CONSUNI 21/03/2012	Ativo
Tecnologia Mecânica – Produção Industrial de Móveis - CEO	2º semestre 2012	004/2012 CONSUNI 21/03/2012	Extinto
Engenharia de Software (anteriormente denominado	1º semestre 2014	022/2013 CONSUNI 04/07/2013	Ativo

Bacharelado em Sistemas de Informação) - CEAVI			
Administração Pública - CESFI	1º semestre 2014	069/2013 CONSUNI 11/12/2013	Ativo
Bacharelado em Geografia – FAED (anteriormente denominado Licenciatura e Bacharelado em Geografia) - FAED	1º semestre 2014	060/2013 CONSUNI 17/10/2013	Ativo
Bacharelado em História – FAED (anteriormente denominado Licenciatura e Bacharelado em História) – FAED	1º semestre 2014	056/2013 CONSUNI 17/10/2013	Ativo
Engenharia Química - CEO	2º semestre 2015	004/2015 CONSUNI 26/03/2015	Ativo
Engenharia Ambiental e Sanitária (anteriormente denominado Engenharia Ambiental) - CAV	1º semestre 2016	053/2015 CONSUNI 13/10/2015	Ativo
Bacharelado em Ciências Biológicas – Opção Biodiversidade e Opção Biologia Marinha - CERES	1º semestre 2016	077/2015 CONSUNI 09/12/2015	Ativo

* Homologa o Convênio PROPLAN nº 014/07, datado de 04/12/2006, celebrado entre a UDESC e a

Fundação Educacional Hansa Hammonia - FEHH

Fonte: PROEN (set 2016)

Quanto aos cursos de graduação além dos 23 cursos citados, há 3 cursos a distância que aguardam edital da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e 9 cursos sobrestados, que aguardam a disponibilidade de recursos para a aprovação nos Conselhos Superiores da Universidade, como demonstra o quadro a seguir.

QUADRO 9 - Cursos de graduação em aguardo para aprovação.

CURSO / CENTRO	IMPLEMENTAÇÃO	RESOLUÇÃO DE CRIAÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL (SET/2016)
Licenciatura em Ciências Biológicas na modalidade EaD - CERES	Não implantado	020/2015 CONSUNI 19/05/2015	Aguardando edital UAB
Administração Pública na modalidade EaD - ESAG	Não implantado	014/2014 CONSUNI 18/03/2014	Aguardando edital UAB

Licenciatura em Informática na modalidade EaD - CEAD	Não implantado	028/2015 CONSUNI 19/05/2015	Aguardando edital UAB
Licenciatura em Dança - CEART			Sobrestado pelo CONSUNI desde 05/07/2012 (encontra-se no CONSAD)
Engenharia da Madeira - CEA VI			Sobrestado pelo CONSUNI desde 05/07/2012 (encontra-se no CONSAD)
Engenharia de Produção Agroindustrial - CEA VI			Sobrestado pelo CONSUNI desde 05/07/2012 (encontra-se no CONSAD)
Ciências Sociais - FAED			Sobrestado pelo CONSUNI desde 05/07/2012 (encontra-se no CONSAD)
Engenharia Têxtil - CEA VI			Sobrestado pelo CONSUNI desde 05/07/2012 (encontra-se no CONSAD)
Geologia - CAV			Sobrestado pelo CONSUNI desde 05/07/2012 (encontra-se no CONSAD)
Bacharelado em Ciências Biológicas - CAV			Sobrestado pelo CONSUNI desde 05/07/2012 (encontra-se no CONSAD)
Bacharelado em Direito - ESAG			Sobrestado pelo CONSUNI desde 05/07/2012 (encontra-se no CONSAD)
Bacharelado em Física - CCT			Sobrestado pelo CONSUNI desde 05/07/2012 (encontra-se no CONSAD)

Fonte: PROEN (2016)

Com o objetivo de estabelecer metodologia para a criação e implantação de novos cursos de graduação o Conselho Universitário (CONSUNI) aprovou a [Resolução Nº 021/2015](#) – CONSUNI.

De acordo com a resolução a proposta de um novo curso de graduação deverá constar do Plano 20 ou do PDI da Universidade, respeitando as políticas e diretrizes neles contidas, bem como a Resolução nº 039/2007 – CONSUNI que versa sobre mesmo tema e participação em edital próprio com a seguinte orientação:

Todas as propostas de novos cursos de graduação deverão tramitar nas instâncias definidas no Estatuto e Regimento Geral da UDESC. O projeto de um novo curso somente poderá dar entrada na Pró-Reitoria de Ensino – PROEN e tramitar nos Conselhos Superiores, a partir do momento em que atenda aos critérios estabelecidos em edital próprio para a criação de novos cursos de graduação, emitido pela PROEN e respeitado o que determina a Resolução 021/2015 CONSUNI.

A dispensa da participação do edital a proposta de novo curso que:

- I- obtenha aumento do percentual de repasse destinado à UDESC, que seja suficiente para cobrir a implantação completa do curso em Centro existente;
- II- tendo caráter temporário, obtenha recursos financeiros para cobrir todas as despesas durante a sua vigência;
- III- seja em substituição a curso existente ou proveniente da reformulação curricular do curso implantado desde que não implique em aumento de custos.

No entanto, o lançamento de edital para a criação de curso somente ocorrerá quando o comprometimento dos recursos com a folha de pagamento da UDESC na Fonte 100 (recursos do Tesouro) estiver abaixo de 70% na média dos últimos 12 meses, conforme estudo feito pela PROPLAN publicado mensalmente.

O detalhamento dos critérios para a criação de novos cursos está disponível na resolução supracitada e estão descritas resumidamente a seguir.

- O cálculo da projeção dos 12 meses, deverá considerar os custos dos semestres que faltam para integralização dos cursos em implantação na UDESC.
- O edital estabelecerá o número máximo de professores que poderá ser contratado para a criação e implantação completa de novos cursos.
- O Centro que possui curso de graduação que não tenha implantado pelo menos 75% do curso, não poderá participar do edital.

-
- O Centro que tenha quatro ou mais cursos somente poderá participar do edital para a abertura de novos cursos se a cada quatro cursos de graduação tenha no mínimo um curso de pós-graduação stricto sensu implantado.
 - A partir da publicação do Edital, cada Centro poderá inscrever uma proposta de um novo curso de graduação.
 - A proposta de novo curso deverá ser aprovada no Conselho de Centro de oferta do curso e encaminhada para a Pró-Reitoria de Ensino – PROEN, dentro do prazo estipulado no Edital,
 - A proposta será por uma comissão própria que atribuirá nota para cada proposta, classificará as propostas e posterior encaminhamento ao CONSUNI das propostas classificadas.
 - A comissão que fará a análise das propostas de novos cursos será composta por um servidor de cada Centro da UDESC, designado pelo Diretor Geral, e um servidor da Reitoria, designado pelo Reitor.
 - Serão adotados os seguintes critérios para pontuar a proposta quando da solicitação da criação de novo curso: I – Estrutura do Centro; II – Indução ao desenvolvimento ou demanda social; III - Sintonia do centro com a verticalização; IV – Conceito médio dos cursos do Centro no MEC.
 - O curso com maior pontuação receberá a nota 10 e os demais receberão uma nota de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Nota Curso} = \text{PB} \times 10 / \text{MPB}$$

Onde:

Nota Curso = Nota final neste item;

PB = Pontuação bruta do novo curso;

MPB = Maior pontuação bruta entre todos os cursos.

O primeiro edital para abertura de novos cursos conforme as regras da Resolução 021/2015, será exclusivo para os nove cursos sobrestados no CONSUNI em 2013. Neste caso, cada Centro poderá, a seu critério, submeter apenas um curso dentre os sobrestados.

Quanto a pós-graduação, o quadro a seguir, mostra a relação de cursos criados de 2007 a 2016. Os cursos de pós-graduação são regidos pelo Regimento Geral da Pós-graduação, aprovado pela [Resolução 013/2014 CONSEPE](#).

QUADRO 10 - Cursos de Pós-graduação stricto senso criados no período 2007-2016

Centro	Programa	Nome do programa	Ato de Criação Resolução	Ano de Implantação
CAV	Doutorado	Ciência do Solo	046/2006 013/2007 027/2011	2008
	Doutorado	Produção Vegetal	040/2008 030/2009	2010
	Mestrado	Engenharia Florestal	046/2011	2012
	Doutorado	Ciência Animal	024/2011	2012
	Mestrado	Ciências Ambientais	088/2014 Plano	2015
	Mestrado/doutorado	Multicêntrico e Bioquímica e Biologia Molecular	-	2013 Site
CCT	Doutorado	Ciência e Engenharia de materiais	047/2008	2010
	Mestrado	Engenharia Elétrica	029/2004 036/2008	2009
	Doutorado	Engenharia Elétrica	020/2012	2013
	Mestrado	Engenharia Mecânica	067/2009	2011
	Mestrado profissional	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT	http://www.profmat-sbmestrado.org.br/	
	Mestrado	Computação Aplicada	006/2010	2012
	Mestrado	Engenharia Civil	053/2014	2015

	Mestrado profissional	<u>Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias</u>	<u>023/2011</u>	2015
			<u>048/2015</u>	
CEART	Doutorado	<u>Teatro</u>	<u>049/2006</u>	2009
	Doutorado	<u>Artes Visuais</u>	<u>019/2012</u>	2013
	Mestrado	<u>Design</u>	<u>066/2009</u>	2011
	Mestrado	<u>Música</u>	<u>048/2006</u>	2007
	Mestrado profissional	<u>Artes</u>	<u>002/2013</u>	2014
CEFID	Doutorado	<u>Ciências do Movimento Humano</u>	<u>011/2007</u>	2009
			<u>001/2008</u>	
	Mestrado	<u>Fisioterapia</u>	<u>007/2010</u>	2011
ESAG	Mestrado	<u>Administração</u>	<u>026/2010</u>	2011
	Doutorado	<u>Administração</u>	<u>029/2014</u>	2015
FAED	Mestrado	<u>Educação</u>	<u>217/2005</u>	2007
			<u>225/2005</u>	
			<u>106/2007</u>	
	Mestrado	<u>História</u>	<u>499/2005</u>	2007
	Doutorado	<u>História</u>	<u>285/2006</u>	
CEO	Mestrado profissional	<u>Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental</u>	<u>031/2013</u>	2014
			<u>369/2005</u>	2007
			<u>047/2006</u>	
	Mestrado profissional	<u>Ensino de História</u>	<u>032/2013</u>	2014
	Mestrado profissional	<u>Gestão da Informação</u>	<u>018/2012</u>	2013
	Doutorado	<u>Educação</u>	<u>047/2011</u>	2012
CEO	Mestrado	<u>Zootecnia</u>	<u>007/2013</u>	2015

Fonte: COAI (2016)

Além dos cursos supracitados, há propostas em andamento para mais 3 cursos de Pós-graduação Stricto Sensu.

QUADRO 11 - Proposta de novos cursos de Pós-Graduação

Centro	Programa	Nome do programa	Resolução	Situação
CEO	Mestrado Profissional	Mestrado profissional em enfermagem	<u>036/2015</u>	Submetido à análise do Conselho Técnico-científico da Educação Superior / CTC-ES da CAPES
CEPLAN	Mestrado Profissional	Mestrado profissional em Engenharia e Gestão da Inovação	Aguardando expedição	Aprovado na reunião do CONSUNI em 31/08/2016
CEART	Mestrado Profissional	Mestrado profissional em Design de Vestuário e moda	<u>019/2015</u>	Recomendado pela CAPES em 03/06/2016 Data de início: 01/08/2017

Fonte: PROPPG (2016)

Os requisitos básicos para implantação de cursos de pós-graduação estão contemplados no Capítulo IV da Resolução 013/2014 CONSEPE.

De acordo com a resolução, a UDESC implantará cursos de mestrado ou doutorado, mediante proposta dos Departamentos. Porém, para que seja criado um curso de pós-graduação stricto sensu, é observado seguinte trâmite:

- Aprovação do Plano de Curso pelo Colegiado de Pós-Graduação (CPG), quando houver;
- Aprovação do Plano de Curso pelo Departamento de origem da proposta, na observação formal dos requisitos estabelecidos neste Regimento;
- Aprovação do Plano de Curso pelo Conselho de Centro (CONCENTRO);
- Aprovação do Plano de Curso pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), Conselho de Administração (CONSAD) e Conselho Universitário (CONSUNI).

Posteriormente a aprovação nos Conselhos Superiores da UDESC, deve ser realizada a solicitação de credenciamento junto à CAPES/MEC, no máximo até

60 (sessenta) dias após o ato formal de criação pelos Conselhos Superiores da UDESC, por intermédio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UDESC. (Redação dada pela Resolução nº 033/2014 - CONSEPE).

Como estratégia de melhoria contínua da qualidade dos cursos da UDESC está prevista a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) no sentido de atualização curricular de acordo com as tendências mercadológicas, sociais e metodológicas do ensino superior.

Assim sendo, o resultado dessas ações garantem o desenvolvimento da instituição previsto nos próximos cinco anos, de acordo com uma política de gestão responsável e efetiva.

5 GESTÃO DE PESSOAS

O quadro de pessoal permanente da UDESC é composto por duas categorias de servidores públicos: Professores Universitários e Técnicos Universitários. No entanto, para fazer funcionar a engrenagem operacional da Universidade, é necessário contar com a colaboração de Professores Colaboradores, Professores Visitantes, bolsistas e estagiários discentes e equipe de pessoal terceirizado.

Pela finalidade da UDESC de ser multiplicadora de conhecimento, a estrutura de pessoal torna-se estratégica para a manutenção da qualidade do serviço prestado à comunidade catarinense. Nessa perspectiva, e devido à expansão ocorrida nos últimos anos, a UDESC procura, sempre que necessário, ampliar o seu capital humano sendo realizados constantes concursos públicos e processos seletivos.

Para cuidar de seus capital humano, a UDESC dispõe de duas Coordenadorias inerentes à Pró Reitoria de Administração: A Coordenadoria de Recursos Humanos e a Coordenadoria de Desenvolvimento Humano.

A primeira objetiva o atendimento, orientação e apoio ao servidor público estadual da Universidade em seus direitos e deveres, promovendo a valorização e aplicação dos princípios legais da UDESC e da Legislação Estadual pertinente às carreiras existentes nesta Universidade.

A segunda, Coordenadoria de Desenvolvimento Humano que foi criada em abril de 2016 com a Resolução 005/2016-Consuni, passa a ter como responsabilidade o desenvolvimento de ações com vistas ao gerenciamento de processos na área de desenvolvimento humano e social, destinadas à melhoria do nível de qualidade de vida no trabalho dos servidores, tanto docentes quanto técnicos, da UDESC. Seu principal objetivo é a execução e a avaliação das ações administrativas e das políticas de gestão e desenvolvimento humano que contribuam para o alcance dos objetivos institucionais, ou seja, manter os servidores comprometidamente motivados com as estratégias e metas da UDESC através da criação e manutenção de excelentes ambientes de trabalho por meio do desenvolvimento da cultura de alta confiança.

Com a criação desta nova coordenadoria, a gestão do capital humano ganha áres estratégicos atuando em quatro frentes: qualificação, desenvolvimento, movimentação e qualidade de vida no trabalho, tendo como foco a entrada de novos servidores, a

manutenção enquanto servidor da UDESC ativo e a sua saída, seja para a inatividade ou não.

Na linha de Desenvolvimento profissional são objetivos:

- planejar e executar a recepção, ambientação e treinamento de novos servidores da UDESC no tocante à missão, estrutura, objetivos, cultura e demais características da instituição, atividade compartilhada com os Centros de Ensino;
- planejar, coordenar, executar e avaliar os programas de capacitação dos servidores, bem como providenciar a emissão de certificados e atestados, respectivamente, para os participantes e os instrutores de cursos e/ou, eventos promovidos pela CDH;
- mapear constantemente os servidores (professores ou técnicos) aptos à realização de treinamentos formais e coletivos;
- planejar e realizar treinamentos, focados em atividades de aprendizagem interdependentes, constantes com os servidores da UDESC de modo a atingir as competências solicitadas no perfil profissionográfico do cargo/função;
- buscar parcerias com outras instituições para efetivação de cursos e treinamentos;
- analisar e propor cursos preparatórios para aposentadoria;
- aprofundar o programa de *coaching*, deixando-o acessível a todos os servidores da Universidade através de multiplicadores.

No campo da Qualificação profissional são objetivos:

- gerenciar os atuais programas de qualificação como ProQuali, PIQT, PIQD;
- acompanhar os servidores afastados para capacitação;
- elaborar programas de incentivo à qualificação de modo a desenvolver as competências solicitadas no perfil profissionográfico do cargo/função;
- gerenciar a pós-graduação em gestão universitária em nível de especialização fornecida pela própria UDESC aos servidores.

Na linha de Movimentação dos servidores são objetivos:

-
- criar um banco de talentos da UDESC;
 - gerenciar o quadro de vagas nos quadros da UDESC;
 - coordenar e acompanhar as atividades referentes a concursos públicos, processos seletivos, e as consequentes nomeações e para tal realizar um levantamento anual das necessidades de contratação;
 - planejar e executar projetos de dimensionamento, distribuição e adequação do corpo técnico-administrativo da UDESC;
 - gerenciar a movimentação interna a qualquer tempo e edital de remoção interna antes do edital de contratação externa;
 - gerenciar o perfil profissionográfico contendo/identificando as competências necessárias a cada cargo/função;
 - gerenciar o clima organizacional;

Na linha de Vida e Saúde no Trabalho são objetivos:

- realizar eventos de integração/socialização entre servidores;
- criar uma agenda de debates mensais a respeito de doenças buscando a conscientização da importância da prevenção destas (ex: novembro rosa, outubro azul...);
- planejar e executar ações de promoção de saúde e saúde ocupacional dos servidores;
- oportunizar o lazer entre os servidores;
- identificar, analisar, encaminhar para tratamento e acompanhar os casos de servidores com problema de dependência química;
- oferecer acompanhamento psicológico através de parcerias com outras instituições;
- analisar e propor programas de pré-aposentadoria para os servidores da UDESC;
- promover eventos de confraternização festiva em datas especiais.
- exames periódicos;
- levantamento de riscos ambientais;
- controle das necessidades de epi e acessórios gerais necessários aos trabalhos;

-
- emissão de laudos técnicos para concessão de adicionais (insalubridade, periculosidade e raios x);
 - assessoria aos servidores em questões que envolvem a saúde;
 - engenharia de segurança no trabalho;
 - intermediar programas de previdência complementar, plano de saúde, apoio psicológico.

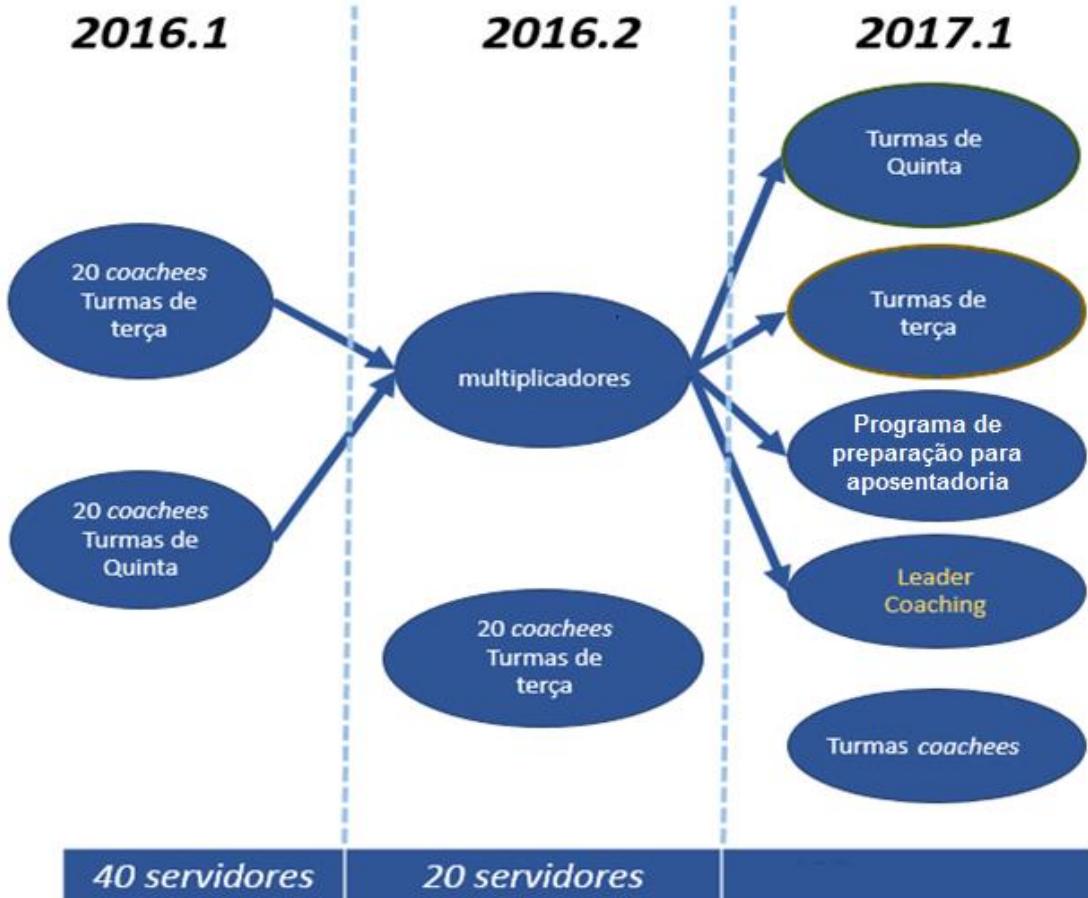
5.1 Programa de *Coaching* na UDESC

O Programa TJ *Coaching*, sob coordenação da professora e master coach Lídia Picinin, nasceu na UDESC Lages e no primeiro semestre de 2016 foi transformado em uma poderosa ferramenta para o desenvolvimento dos servidores técnicos e docentes da universidade.

O processo de *coaching* trabalha no desenvolvimento de diversas áreas da vida das pessoas. Dentro do processo de *coaching* são descobertas e desenvolvidas diversas competências, com modificações substanciais em comportamentos, habilidades e atitudes.

Os resultados e ações do processo de cada participante projetam-se em relacionamentos pessoais diretos e indiretos, profissionais e reflete em toda a sociedade. Dentro do processo de *coaching*, almeja-se que cada participante seja sua **melhor versão** no menor tempo possível, e que busquem a conquista de sonhos, fazendo a diferença no mundo.

No primeiro semestre de 2016 a Udesc formou 40 servidores através do processo de *coaching* e outros 20 encontram-se em processo de formação durante o segundo semestre. Além disso, nove multiplicadores do programa estão sendo formados com a finalidade de ampliar a oferta do programa para mais servidores, alunos e comunidade.



5.2 Perfil dos Servidores Docente

A carreira de Professor Universitário se destina ao desempenho das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UDESC, bem como da própria administração da Universidade.

QUADRO 12 - Titulação e classe docente, por Centro, em 2015.

CENTRO	Graduação e Especialização	2016			Docente/ Sênior	Titular	TOTAL
		Mestrado	Doutorado	Associado			
CAV	0	7	54	31	4	21	117
ESAG	1	14	36	16	1	0	68
FAED	0	7	35	29	1	0	72

CCT	2	40	104	32	11	5	194
CEART	2	16	43	26	2	4	93
CEFID	3	12	36	14	4	6	75
CEAD	0	16	9	0	0	0	25
CEAVI	0	31	6	0	0	0	37
CEO	0	20	41	0	0	0	61
CEPLAN	0	27	7	1	0	0	35
CERES	0	15	15	2	1	0	33
CESFI	0	9	12	1	0	0	22
REITORIA	2	4	5	3	1	1	16
TOTAL	10	218	403	155	25	37	848
Percentual %	0,96%	25,57%	47,31%	18,40%	3,46%	4,30%	100,00%

Fonte: PRORAD-CRH (set. 2016).

No ano de 2015, constata-se na UDESC 839 Professores Universitários Efetivos, distribuídos pelos Centros de Ensino e Reitoria (Quadro 12).

QUADRO 13 - Professores Universitários efetivos da UDESC, por Centro e Reitoria, 2015/2016

Centro	2015		2016	
	Professor Efetivo	%	Professor Efetivo	%
CAV	117	13,95	118	14%
ESAG	71	8,46	68	8%
FAED	75	8,94	71	8%
CCT	185	22,05	195	23%
CEART	94	11,2	93	11%
CEFID	76	9,06	76	9%
CEAD	24	2,86	25	3%
CEAVI	35	4,17	38	4%
CEO	56	6,67	62	7%
CEPLAN	36	4,29	35	4%
CERES	33	3,93	33	4%
CESFI	18	2,15	22	3%
REITORIA	19	2,26	17	2%
TOTAL	839	100	853	100

Fonte: PRORAD-CRH (agosto 2016)

Para atender as necessidades de professores efetivos a UDESC realizou concursos públicos para a carreira docente (Quadro 15)

QUADRO 14 - Concursos Públicos para Professor de Ensino Superior – 2012-2016

Edital	Nº de Vagas
Professor de Ensino Superior	
01/2014	56
01/2015	66
03/2015	17

Fonte: PROEN (2016)

No entanto, surgem demandas para contratação de professores substitutos contratados via processo seletivo, por um prazo máximo de 4 anos (Quadro 16). A [Resolução 15/2014](#) CONSEPE regulamenta a contratação de professores para esta modalidade. Cabe ressaltar que algumas vagas reaparecem em concursos subsequentes por não serem preenchidas.

QUADRO 15 - Processo Seletivo para Professor Substituto – 2012-2016.

Edital	Nº de Vagas						
2013		2014		2015		2016	
01/2013	24	01/2014	32	01/2015	19	01/2016	19
02/2013	12	02/2014	17	02/2015	16	02/2016	4
03/2013	6	03/2014	13	03/2015	11	03/2016	5
04/2013	1	04/2014	3	04/2015	4	04/2016	26
05/2013	56	05/2014	36	05/2015	5	05/2016	5
06/2013	29	06/2014	29	06/2015	34		
07/2013	12	07/2014	15	07/2015	29		
08/2013	3	08/2014	1	08/2015	14		
09/2013	2	09/2014	5	09/2015	4		
10/2013	2	10/2014	62	10/2015	33		
11/2013	1						
12/2013	44						

Fonte: PROEN (2016)

O instituto da Dedicação Integral (DI) caracteriza o regime de trabalho realizado por docentes efetivos do ensino superior público que se dedicam em tempo integral à Universidade, sem poder exercer outra atividade remunerada, pública ou privada. Seu objetivo é manter docentes que façam de sua existência um refletir contínuo sobre a sociedade, a natureza e o conhecimento, por meio de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Comparando-se os últimos quatro anos, tem-se o Quadro 17, que espelha a situação de professores com e sem Dedicação Integral.

QUADRO 16 - Evolução quantitativa dos Professores Universitários efetivos, com e sem DI, 2015/2016.

2015			2016		
Centro de Ensino	Professores Efetivos com DI	Professores Efetivos sem DI	Centro de Ensino	Professores Efetivos com DI	Professores Efetivos sem DI
CCT	146	39	CCT	151	44
CAV	99	18	CAV	100	18
CEART	80	14	CEART	82	11
FAED	63	12	FAED	63	8
CEFID	54	22	CEFID	53	23
ESAG	47	24	ESAG	47	21
CEO	38	18	CEO	42	20
CEPLAN	28	8	CEPLAN	29	6
CEAVI	19	16	CEAVI	20	18
REITORIA	11	6	REITORIA	16	1
CEAD	12	12	CEAD	14	11
CERES	14	19	CERES	20	13
CESFI	7	11	CESFI	7	15
Total	618	219	Total	644	209

Fonte: PRORAD-CRH (2015)

5.3 Produção intelectual dos Docentes

Em 2011, a UDESC adquiriu e iniciou a customização do Sistema de Avaliação de Produção Individual - SAPI. Esse sistema permite que os professores, após cadastro, façam download do Curriculum Lattes, sendo possível, gerar relatórios da produtividade por Curso de Pós-Graduação ou Departamento ou em conjunto personalizado pelo próprio usuário.

O sistema SAPI possibilitou avanços significativos em termos de transparência e agilidade na classificação dos professores inscritos nos editais de iniciação científica (PIC&DTI e PIPES) e no PROEVEN.

No Relatório de Produtividade dos docentes estratificados por Centros nos últimos quatro anos

8 são apresentadas as produções dos docentes nas unidades da UDESC. O escore segue os critérios de pontuação de produtividade, que a partir de 2016 sofreu mudanças aprovado em reunião do Comitê de Pesquisa. Observa-se no Quadro 18 a produtividade em 2012, 2013 e 2014, que apresenta-se praticamente constante. No ano de 2015 esse resultado pode apresentar algumas alterações devido a não atualização do CV Lattes, que é realizada individualmente pelos próprios docentes.

QUADRO 17 - Relatório de Produtividade dos docentes estratificados por Centros nos últimos quatro anos

CENTRO	2012	2013	2014	2015
CAV	3.620	20.727,00	3.671	20.426,00
CCT	1.575	12.375,00	1.633	10.609,00
CEFID	2.757	11.192,00	2.615	9.406,00
FAED	2.152	8.476,00	2.370	8.875,00
CEART	1.637	6.213,00	1.679	5.871,00
ESAG	908	3.166,00	980	3.594,00
CEO	368	1.274,00	466	2.075,00
CEAVI	131	581,00	150	816,00
CERES	87	369,00	144	395,00
CEPLAN	114	306,00	81	370,00
CEAD	61	285,00	68	306,00
CESFI	22	240,00	17	134,00

Fonte: PROPPG (2016).

** Dados preenchidos de acordo com as informações do Sistema SAPI, em 21/06/2016.

5.4 Capacitação e Apoio Docente

Para garantir a capacitação dos docentes e técnicos da Instituição a UDESC conta com a Coordenadoria de Capacitação e Apoio Docente que programa ações voltadas para a qualificação, em nível de pós-graduação, de docentes e técnico-administrativos e é depositária e fornecedora das informações institucionais sobre essa qualificação.

Em relação aos afastamentos para capacitação, o Quadro 19 mostra o número de docentes afastados para capacitação, separados por titulação e por centro da UDESC.

QUADRO 18 - Número de Docentes Afastados para Capacitação por Titulação e por Centro da UDESC

CEART	Nº de Prof. Afastados	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
2012	12		09	03
2013	09	02	06	01
2014	09	01	06	02
2015	09		05	04
2016	07		03	04
CEFID	Nº de Prof. Afastados	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
2012	04		03	01
2013	02		02	
2014	02		01	01
2015	04		02	02
2016	04		02	02
CCT	Nº de Prof. Afastados	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
2012	12		10	02
2013	09		07	02
2014	08		07	01
2015	12		08	04
2016	14		11	03
CAV	Nº de Prof. Afastados	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
2012	05		02	03
2013	02		01	01
2014	03		01	02
2015	03		03	
2016	04		04	
FAED	Nº de Prof. Afastados	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
2012	03		01	02
2013	03		02	01
2014	03		01	02
2015	10			10
2016	06		01	05
CEPLAN	Nº de Prof. Afastados	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
2012	02		02	
2013	01		01	
2014	03		03	
2015	08		08	
2016	08		08	
CEO	Nº de Prof. Afastados	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
2012	06		06	
2013	04		04	

2014	04		04	
2015	12		11	01
2016	07		07	
CEAD	Nº de Prof. Afastados	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
2012	01		01	
2013	02		02	
2014	02		02	
2015	02		01	
2016	04		04	
ESAG	Nº de Prof. Afastados	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
2012	02		02	
2013	04		02	02
2014	06		02	04
2015	07		04	03
2016	04		03	01
CEAVI	Nº de Prof. Afastados	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
2012				
2013	01		01	
2014	02		01	01
2015	08		08	
2016	11		11	
CERES	Nº de Prof. Afastados	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
2015	02		02	
2016	02		02	
UDESC	Nº de Prof. Afastados	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
2012	47		36	11
2013	37	02	28	07
2014	42	01	28	13
2015	77		53	24
2016	71		56	15

Fonte: PROPPG (2016).

5.5 Perfil do corpo técnico da UDESC

Entendem-se como atividades técnico-universitárias as relacionadas à administração e apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão da UDESC. A carreira de técnico universitário está segmentada nos seguintes cargos:

I - Técnico Universitário de Desenvolvimento, para o qual é exigido o nível de graduação, com atividades relacionadas ao planejamento, organização, execução e controle de atividades, bem como à elaboração de estudos, pesquisas, pareceres e relatórios, sendo que das 362 vagas previstas, 247 estão ocupadas;

II – Técnico Universitário de Suporte, para o qual é exigida a conclusão de ensino médio, com atividades relacionadas à execução de serviços de apoio administrativo, laboratorial, logístico e operacional, sendo que das 269 vagas previstas, 262 estão ocupadas;

III – Técnico Universitário de Execução, para o qual é exigida a formação em nível fundamental, com atividades relacionadas à execução de tarefas de conservação, manutenção, reforma, restauração e adaptação de instalações físicas, bem como à condução de veículos para transporte de passageiros e/ou cargas e operação de máquinas e equipamentos diversos e demais atribuições previstas no Plano de Carreiras da UDESC, sendo que das 223 vagas previstas, 218 estão ocupadas;

IV – Técnico Universitário de Serviço com atividades relacionadas à execução de tarefas de vigilância, conservação, manutenção, reforma, restauração e adaptação de instalações físicas. Este cargo está em extinção sendo gradualmente substituído por contratados terceirizados, das 98 vagas previstas na lei, 36 estão ocupadas.

V – Advogados fundacionais realizam atividades de consultoria e representação jurídica da UDESC, sendo que das 11 vagas previstas na lei, 9 estão ocupadas.

QUADRO 19 - Quantitativo de Técnicos Universitários da UDESC, 2010-2015.

Cargo	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Téc. Univ. Desenvolvimento	234	234	243	250	242	247
Téc. Univ. Suporte	303	294	278	272	267	262
Téc. Univ. Execução	193	195	207	226	222	218
Téc. Univ. Serviço	51	50	49	43	40	36
Adv. Fundacional	7	8	10	9	8	8
Total	788	781	787	800	779	771

Fonte: PROAD-CRH (agosto 2016)

Assim, o quadro permanente da UDESC conta, com base em agosto de 2016, um total de 771 Técnicos Universitários ativos.

Existe uma demanda de técnicos por parte dos Centros de Ensino, sobretudo os recém-criados. Com base nessa necessidade, foi criado em 2015 um Grupo de Trabalho para levantamento da necessidade real dos Centros, levando em consideração, dentre outros quesitos, o número de alunos e de cursos, tanto de Graduação quanto de Pós.

Emergencialmente, no início de 2016, foi lançado concurso público para a admissão de Técnicos Administrativos Universitários das áreas de Informática, Biblioteconomia e Engenharia, que já sofriam a falta de profissionais desde o concurso anterior.

Com relação a outros itens do Plano, como a progressão e a promoção, tramita no Governo do Estado, um pedido de alteração do Plano no que tange às modalidades de promoção para que sejam igualitárias para todos os cargos da categoria de técnicos, já que a redação original vigente as difere.

5.6 Capacitação e apoio aos Técnicos Universitários

Para garantir a capacitação dos Técnicos Universitários da Instituição a UDESC, através da Coordenadoria de Desenvolvimento Humano se propõe a promoção de programas e ações voltadas para a qualificação, em nível de pós-graduação aos Técnicos Universitários e é depositária e fornecedora das informações institucionais sobre essa qualificação.

Um programa recém incluído à vida organizacional da UDESC é o PROQUALI que tem como objetivo apoiar financeiramente a participação de servidores da UDESC em cursos de Pós-Graduação *lato-sensu* em nível de especialização. Entende-se por curso de pós-graduação *lato-sensu* em nível de especialização o curso de atualização com no mínimo 360 horas em que não se exige acompanhamento de orientador, mas um trabalho de monografia.

Alguns requisitos são observados ao servidor postulante do apoio via PROQUALI:

- ser efetivo na UDESC sem punições administrativas nos últimos 2 anos;
- realizar o curso em horário compatível com a jornada de trabalho na UDESC;
- não receber simultaneamente ao apoio solicitado nenhum tipo de bolsa ou ajuda financeira de qualquer órgão de fomento público ou privado para cursar pós-graduação *lato-sensu* em nível de especialização;

Na sua última versão, em 2015, o PROQUALI destinou um montante de R\$ 30.000,00 para o apoio à capacitação. Em 2016, com a baixa na arrecadação, a UDESC ofereceu internamente e de maneira gratuita, um curso de especialização em Gestão Pública Universitária, selecionando 35 servidores de seu quadro efetivo.

Temos ainda os afastamentos possibilitados pelo programa de qualificação técnica. Em relação aos afastamentos para capacitação, o quadro 21 mostra o número de Técnicos Universitários afastados para capacitação.

QUADRO 20 - Número de Técnicos Universitários da UDESC afastados para Capacitação por titulação

Capacitação	2013	2014	2015	2016
Mestrado	1	3	5	6
Doutorado	1	6	7	5

Fonte: PROAD-CDH (2016)

6 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Com referência ao atendimento institucional aos discentes foi criada na PROEX a Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE), no primeiro semestre de 2016, em substituição a Coordenadoria de Apoio à Comunidade Universitária, que atendia demandas do corpo discente, mas igualmente do corpo docente e técnico-administrativo, agora função da também criada Coordenadoria de Desenvolvimento Humano, atrelada a PROAD.

A CAE se alinha aos princípios do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que enquadra a assistência estudantil como parte do processo educativo, portanto, devendo se articular ao ensino, a pesquisa e a extensão.

O Plano Nacional de Assistência Estudantil rege-se pelos seguintes princípios: "I) a afirmação da educação superior como uma política de Estado; II) a gratuidade do ensino; III) a igualdade de condições para o acesso, a permanência e a conclusão de curso nas IES. IV) a formação ampliada na sustentação do pleno desenvolvimento integral dos estudantes; V) a garantia da democratização e da qualidade dos serviços prestados à comunidade estudantil; VI) a liberdade de aprender, de ensinar, de pesquisar e de divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; VII) a orientação humanística e a preparação para o exercício pleno da cidadania; VIII) a defesa em favor da justiça social e a eliminação de todas as formas de preconceitos; IX) o pluralismo de ideias e o reconhecimento da liberdade como valor ético central." (PNAES)

A CAE visa atender aos estudantes quanto ao acesso, permanência estudantil, desempenho acadêmico, cultura, saúde, desporto, aos egressos. A CAE atua em parceria com as demais coordenadorias da PROEX, nas áreas de extensão, de cultura e de eventos institucionais por meio do desporto, visando o atendimento integral dos estudantes e egressos. Registre-se que a CAE é o embrião da futura Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).

Recentemente a CAE passou a contar com o Serviço de Atendimento ao Estudante-SAE, através do suporte de profissionais da área de assistência social, de pedagogia e de psicologia, serviços que deverão ser organizados nos centros de ensino e integram as ações da nova Coordenadoria de Assuntos Estudantis. O que se soma aos programas existentes, PRAPE e PROSUR, voltados a permanência estudantil, bem como as demais iniciativas afetas ao atendimento estudantil.

Na UDESC, a existência de um setor catalizador das questões referentes a assistência estudantil ocorre de forma embrionária. Assim, percebe-se a necessidade e urgência de uma gestão unificada de ações para atendimento dessas demandas na instituição. Os projetos e ações do SAE, concentrar-se-ão na implementação, desenvolvimento e acompanhamento de programas de assistência estudantil. As atividades serão norteadas para a consolidação dos direitos humanos/educacionais em uma perspectiva interdisciplinar que viabilize o acesso a permanência e o sucesso na formação universitária da população discente no plano cognitivo, social e emocional.

Para consolidação do SAE, prescinde-se da necessidade de criação de espaço de/para atendimento, orientação e assistência aos discentes, por parte das direções de extensão dos centros de ensino e da Coordenadoria de Assuntos Estudantis.

A equipe de trabalho do SAE oferecerá atenção psicossocial e psicopedagógica em uma abordagem integral, em que a assistência proporcionará o bem estar subjetivo, pedagógico e social dos discentes.

Quantos aos objetivos do SAE, tem-se:

Geral:

Proporcionar assistência institucional, psicológica, pedagógica, social e psicopedagógica aos estudantes dos centros de ensino da UDESC.

Específicos:

-
1. Promover acesso, permanência e sucesso dos estudantes na universidade, por meio de socialização de informações e orientações acadêmicas e institucionais relativas ao cotidiano da vida estudantil;
 2. Proporcionar acolhimento aos estudantes por meio da escuta psicológica e psicoterapia breve, em eventos coletivos e atendimentos individuais;
 3. Implementar ações de reconhecimento e gestão das demandas psicossociais e de promoção de saúde mental dos estudantes;
 4. Elaborar estudos, informes psicológicos, pareceres e laudos sociais sobre situações diversas dos estudantes para fins de encaminhamento às Redes de Atenção à Saúde, Assistência Social e outras;
 5. Realizar acompanhamento de situações de risco psicossocial (dependência química, saúde mental, homofobia, ruptura de vínculos familiares, violências, preconceitos e vulnerabilidade socioeconômica) em articulação com as redes de atendimento junto ao Sistema Único de Saúde e Sistema Único de Assistência Social e outros;
 6. Garantir a formação cidadã por intermédio da promoção de políticas de enfrentamento às violências de: gênero, étnico-racial, orientações sexual, religiosa e geracional;
 7. Implementar e fortalecer as políticas institucionais de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva;
 8. Gerenciar e executar os Programas de Permanência Estudantil, Auxílio Moradia e Auxílio Alimentação e Bolsa de Apoio Discente;
 9. Realizar, no Programa de Subsídio à Refeição – PROSUR-, análise de situação socioeconômica dos estudantes;
 10. Realizar avaliação de Cadastros Socioeconômicos com objetivo de obtenção do Índice Socioeconômico (ISE) dos estudantes de graduação da UDESC;
 11. Criar e implantar o uso de um sistema de cadastro socioeconômico que monitore e cumpra as condicionalidades dos beneficiários, em sintonia com normatizações vigentes;

12. Fomentar capacitação e formação dos profissionais do Setor de Assistência Estudantil, por meio da participação em grupos de estudos/trabalho, em seminários, em cursos, em congressos e conselhos/comissões/comitês referentes à Assistência Estudantil.

Ações e metodologias

Para o alcance dos objetivos elencados, realizar-se-á no período 2017-21 os seguintes procedimentos metodológicos:

1. Socialização de informações e orientações por meio de:

- a) visitas aos Centros de Ensino;
- b) visitas institucionais;
- c) divulgação em diversos veículos de comunicação e mídias;
- d) participação nas semanas de recepção aos calouros;
- e) atendimentos individuais e coletivos pelos profissionais de psicologia e serviço social.

2. Oportunizar acolhimento às demandas psicossociais e promover saúde mental e desenvolver aos estudantes por intermédio de:

- a) plantões psicológicos/psicoterapia breve, sociais e psicopedagógicos;
- b) projeto para acolhimento e orientação aos estudantes migrantes;
- c) oficinas temáticas;
- d) projeto de re-orientação vocacional;
- e) eventos e campanhas institucionais.

3. Realizar acompanhamento de situações de risco psicossocial a partir de:

- a) parcerias com as redes de atendimento junto ao Sistema Único de Saúde;
- b) articulação com o Sistema Único de Assistência Social;
- c) Interlocução com a Rede de Atenção Psicossocial (Caps/CapsAD/SUAS);
- d) atendimentos individuais e coletivos pelos profissionais de psicologia e serviço social.

4. Implementar políticas institucionais de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva por meio de:

- a) parcerias e articulações com os núcleos de Educação Inclusiva existentes na instituição, dentre eles o Laboratório de Educação Inclusiva - LEdI/CEAD;
- b) levantamento qualitativo e quantitativo de pessoas com Necessidades Educacionais Específicas;
- c) interlocução com COMINC para gestão das questões relativas à acessibilidade física, intelectual, comunicacional e pedagógica;
- d) convênios e acordos com instituições governamentais e não governamentais especializadas em políticas e ações referentes à educação inclusiva (FCEE, ACIC, AFLODEF, ABRA, AMA, ASCA);
- e) participação dos/as profissionais do SAE em formação continuada com enfoque nas questões relativa à Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva;
- f) fomento da participação da família e da comunidade nos processos de inclusão das pessoas com necessidades educacionais específicas;
- g) articulação e socialização de com o grupo CONVIVER.

5. Promover a equidade de gênero, étnico-racial e diversidade sexual através de:

- a) parcerias com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB/UDESC) e Laboratório de Relações de Gênero e Família – (LABGEF/UDESC);
- b) acompanhamento dos processos de implementação da política institucional de Ações Afirmativas, de inclusão de alunos oriundos da rede pública de ensino, negros e indígenas;
- c) ações de enfrentamento das desigualdades e discriminações socioeconômica, étnico-racial, de gênero e sexuais na UDESC;
- d) programação e execução de atividades relacionadas à integração à vida universitária em parceria com Grupos de Apoio, por exemplo, CONVIVER.

6. Realizar avaliação de Cadastro Socioeconômico com objetivo de obtenção do Índice Socioeconômico (ISE) dos estudantes de graduação da UDESC através da:

- a) criação sistema digital de cadastro único para acadêmicos ingressantes nos cursos oferecidos pela UDESC;

-
- b) monitoramento das condicionalidades dos beneficiários de auxílios e bolsas, em sintonia com normatizações vigentes;
 - c) elaboração e acompanhamento os processos nos editais PRAPE e PROSUR;
 - d) elaboração e acompanhamento editais de novas modalidades que venham subsidiar as necessidades da população discente, como exemplo, auxílio transporte;
 - e) monitoramento dos/as beneficiados/as pelos editais PRAPE através de participação em comissão multiprofissional e interinstitucional.

Dispositivos de Ação

1 – Plantão Social

Esse serviço busca oferecer orientações e encaminhamentos relativos às demandas de natureza social dos/as discentes da UDESC. Será divulgado cronograma do Plantão Social nos Centros de acordo com as demandas.

2 – Plantão Psicológico

Esse serviço busca oferecer escuta/acolhimentos/psicoterapia breve, orientação e encaminhamentos das demandas de natureza psicossocial e psicopedagógicas dos discentes da UDESC. Será divulgado cronograma do Plantão Psicológico nos Centros de acordo com as demandas.

3 – Reuniões Internas

Para consolidação de um processo dialógico de trabalho e fortalecimento institucional das ações do SAE, os profissionais farão reuniões semanais de planejamento e avaliação das demandas e atividades do Setor. Também serão realizadas reuniões mensais com a Coordenação de Assuntos Estudantis e Pró-reitor de Extensão, Cultura e Comunidade para socializar, discutir e avaliar os trabalhos desenvolvidos pelo SETOR.

4 - Projeto “Calouros/as Acolhidos/as”

Este projeto tem como finalidade promover o acolhimento aos calouros e calouras dos Centros de Ensino por meio da participação na Semana dos/as Calouros/as com a apresentação dos serviços/projetos/ações oferecidos pelo Setor de Assistência Estudantil,

voltados para a orientação da vida cotidiana estudantil, e que visem acesso, permanência e sucesso dos/as estudantes na universidade.

5 – “Em crise com o curso escolhido: o que fazer?”

Este projeto tem por objetivo auxiliar os/as estudantes nas questões referentes à escolha do curso superior/reorientação profissional e na reflexão sobre as vicissitudes do mundo do trabalho na contemporaneidade. Em termos metodológicos, este trabalho será desenvolvido por meio do oferecimento de ciclos de oficinas, palestras, grupos vivenciais, workshop e outros dispositivos que, no fluxo do projeto, se fizerem oportunos e/ou necessários.

6 – “Longe de casa: e agora?”

Este projeto é direcionado para estudantes migrantes e tem como objetivo proporcionar um espaço de reflexão sobre mudanças, adaptações e reorganização logística, social, subjetiva e temporal que a vida cotidiana fora do convívio familiar requer. Será oferecido, prioritariamente no início dos semestres, ciclo de oficinas com ênfase em temas como “vida acadêmica e administração do tempo”, “rearranjo dos vínculos sociais e afetivos”, “economia doméstica”, “valores sociais e diversidade cultural”, dentre outros temas que se fizerem necessários.

Soma-se ao SAE, a criação futura da Secretaria Executiva de Ações Afirmativas e Diversidade, com estrutura congênere a outras instituições de ensino superior do país, com as seções de relações étnico raciais, de diversidade sexual e enfrentamento da violência de gênero, de acessibilidade e inclusão educacional, de inclusão digital, com suporte consultivo do COMINC, Comitê de Articulação das Ações de Inclusão na UDESC, regido pela Resolução Nº 015/2009 – CONSUNI articulada a Resolução Nº 017/2009 – CONSUNI. O indicativo de criação da Secretaria Executiva de Ações Afirmativas e Diversidade é um pleito originado em Carta de Proposições de Ações Afirmativas apresentada na plenária final do 1º Simpósio de Ações Afirmativas da UDESC, realizado em setembro de 2016. A Secretaria Executiva de Ações Afirmativas e Diversidades e o COMINC são estruturas de gestão para a efetivação de um dos princípios norteadores da UDESC presente em seu Estatuto: *“Promover a inclusão social e étnica, respeitando a diversidade cultural.”* Trazer para a UDESC a diversidade que existe na sociedade requer

a facilitação do acesso a Universidade, a representação positiva dos sujeitos marcados por atributos identitários, bem como a incorporação curricular. E por sua vez, a dificuldade quanto a transposição da política para o ação implica estrutura técnica, investimento orçamentário-financeiro e instalações físicas. Do contrário o combate à desigualdade, ao preconceito, a mudança de mentalidade fica no campo da retórica.

Cabe a PROEX se articular ao FORPROEX e a sua Coordenação de Direitos Humanos e Justiça, gerando apoio institucional à núcleos e laboratórios com atuação acadêmica e política na rede nacional de direitos humanos e justiça.

No âmbito das ações afirmativas, quanto ao acesso à Universidade, atualmente adota a instituição o sistema de cotas, que destina 30% (trinta por cento) das vagas do Vestibular, em cada curso, e distribuídas da seguinte forma: 1) 20% (vinte por cento) para candidatos que tenham cursado integralmente o ensino fundamental e médio em instituições públicas de ensino; 2) 10% (dez por cento) para candidatos negros, entendidos como pessoas que possuem fenótipos que os caracterizam na sociedade como pertencentes ao grupo racial negro.

QUADRO 21 - Sistemas de cotas – Quantidade de ingressantes (2011/2 – 2016/1)

Sistemas de cotas – Quantidade de ingressantes (2011/2 – 2016/1)																			
2011/2		2012/1		2012/2		2013/1		2013/2		2014/1		2014/2		2015/1		2015/2		2016/1	
EP	GRN	EP	GRN	EP	GRN	EP	GRN	EP	GRN	EP	GRN	EP	GRN	EP	GRN	EP	GRN	EP	GRN
304	57	395	89	346	82	526	162	462	64	656	206	715	286	1251	337	1372	376	1629	471

GRN – Grupo Racial Negro

EP – Escola Pública

Fonte: PROEX (2016)

Gráfico 9 – Evolução no número de Cotas da UDESC, 2010-2015.



Fonte: PROEX (2016)

No rol de afazeres relativos ao atendimento estudantil, tem-se os programas de permanência da UDESC: o PRAPE e o PROSUR. Tais programas são facilitadores da permanência, minimizam desigualdades sociais, contribuem na redução da evasão e aumento do sucesso acadêmico e promovem a inclusão. Cabe ressaltar, a necessidade de recorrente atualização das resoluções dos referidos programas, sempre em comunhão com os estudantes. O Programa Auxílio Permanência Estudantil (PRAPE) é um programa de caráter social que visa propiciar auxílio financeiro aos alunos regularmente matriculados e/ou conveniados nos cursos de graduação, classificados como em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para a sua permanência na Universidade. O auxílio permanência tem a duração de 12 (doze) meses, podendo ser renovada por períodos sucessivos, observado o prazo máximo para a integralização curricular. Oferece auxílio moradia no valor de R\$ 250,00 reais e auxílio alimentação de R\$ 200,00 reais.

QUADRO 22 - Recursos do Programa de Auxílio Permanência Estudantil (PRAPE) por Centro de Ensino (2011-2015)

Centro	Recursos do Programa de Auxílio Permanência Estudantil (PRAPE) por Centro de Ensino (2011-15)									
	PRAPE – 2011		PRAPE - 2012		PRAPE - 2013		PRAPE - 2014		PRAPE - 2015	
Nº de Vagas Média /Mês	Recurso Anual(R\$)	Nº de Vagas Média /Mês	Recurso Anual(R\$)	Nº de Vagas Média /Mês	Recurso Anual (R\$)	Nº de Vagas Média /Mês	Recurso Anual(R\$)	Nº de Vagas Média /Mês	Recurso Anual(R\$)	
CAV	11	14.200,00	26	120.850,00	29	132.550,00	42	191.950,00	56	258.100,00
CCT	24	31.700,00	25	108.700,00	16	73.350,00	23	99.480,00	28	116.850,00
CEAD	01	800,00	09	27.250,00	08	19.950,00	08	19.200,00	05	12.800,00
CEART	15	19.600,00	18	76.350,00	15	59.150,00	15	66.750,00	19	81.870,00
CEAVI	03	5.400,00	04	20.685,00	04	17.700,00	07	30.450,00	12	55.650,00
CEFID	08	8.600,00	09	35.250,00	08	32.250,00	13	53.695,00	16	66.400,00
CEO	47	69.200,00	72	338.150,00	74	347.350,00	69	335.476,66	73	343.600,00
CEPLAN	02	2.600,00	01	5.800,00	01	4.400,00	01	3.850,00	05	22.450,00

CERES	10	12.200,00	11	41.500,00	11	47.750,00	16	69.900,00	22	100.150,00
CESFI	03	3.400,00	04	15.250,00	04	16.200,00	04	23.658,00	05	21.650,00
ESAG	04	6.400,00	05	21.900,00	05	20.950,00	07	34.935,00	15	62.450,00
FAED	13	18.600,00	17	82.900,00	14	69.700,00	22	102.810,00	28	122.050,00
TOTAL	141	192.700,00	202	894.585,00	186	841.300,00	226	1.032.154,66	283	1.264.020,00

Fonte: PROEX.(2016)

O Programa de Subsídio às Refeições Oferecidas nos Campi na Udesc (PROSUR), objetiva atender estudantes regularmente matriculados nos Cursos de Graduação, selecionados através de classificação socioeconômica promovendo assim a permanência do estudante na instituição. Os recursos a serem aplicados para concessão dos subsídios são oriundos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAEST) em razão do ingresso da instituição no SISU/MEC em 2013, e/ou UDESC. A UDESC inaugurou dois Restaurantes Universitários (RU). Em novembro de 2013 foi inaugurado o RU de Joinville para atendimento a comunidade universitária, com capacidade para servir 2.500 refeições diárias. O Restaurante do Campus I (Florianópolis) foi inaugurado dia 30 de abril de 2015 e tem capacidade de oferecer 1.350 refeições de almoço por dia. A edificação de estruturas do tipo RU deve ser incentivada nas demais unidades de ensino da UDESC, visto que resultam em diversas vantagens: a) aluguel do espaço em favor da Universidade; b) regulação do preço dos serviços/produtos; c) regulação do cardápio – públicos distintos/oferta de refeições em diferentes períodos; d) espaço de convivência diurna; e) formação cidadã – envolvimento dos estudantes com questões diversas referentes ao RU, a exemplo do preço das refeições, qualidade dos serviços e produtos; f) estabelecimentos de parcerias com agricultores familiares.

QUADRO 23 - Recursos do programa de subsídios de refeições (PROSUR) por Centro de Ensino (2015-2016)

Centro	Recursos do Programa de Subsídio de Refeições (PROSUR) por Centro de Ensino (2015-16)			
	PROSUR – 2015/1	PROSUR – 2015/2	PROSUR – 2016/1	PROSUR – 2016/2
	Edital 02/2015	Edital 06/2015	Edital 01/2016	Edital 03/2016*
CAV	35	18	75	60
CCT	87	122	212	180
CEAD	-	-	-	-
CEART	56	24	76	47
CEAVI	-	01	02	06
CEFID	17	13	41	32
CEO	-	-	07	10
CEPLAN	-	-	-	03
CERES	-	25	20	16
CESFI	-	06	09	17
ESAG	24	22	41	22

FAED	50	19	42	33
TOTAL	269	448	525	426

*Mudança de critério (de Condição socioeconômica para vulnerabilidade socioeconômica)
 Fonte: PROEX. (2016)

Os alunos da UDESC também contam com bolsas de extensão e de iniciação científica, bolsas de ensino vinculadas à participação em projetos de ensino, extensão e de pesquisa.

QUADRO 24 - Bolsas e auxílios - valores investidos 2016

APOIO DISCENTE	R\$ 2.296.304,75
ESTAGIO	R\$ 710.913,56
EXTENSAO	R\$ 1.350.943,89
EXTENSAO CULTURAL	R\$ 171.399,98
MONITORIA DE GRADUACAO	R\$ 972.126,20
PIBIC	R\$ 103,22
PROBIC	R\$ 1.073.919,98
PROBIC-AF	R\$ 31.600,00
PROBIC-EM	R\$ 3.046,66
PROBITI	R\$ 87.600,00
PROIP	R\$ 268.573,26
PROME	R\$ 335.504,34
PROMOP	R\$ 2.038.200,00
PRORES	R\$ 102.600,00
PRAPE	R\$ 1.251.512,67
Total Geral	R\$ 10.694.348,51

Fonte: PROPLAN (2016)

O investimento em novos mecanismos e recursos de acompanhamento do fluxo dos alunos que ingressam e a permanência destes nos cursos, é uma preocupação constante. Nessa linha, destaca-se os incentivos dados às empresas júniores, sob a coordenação da CEX - PROEX que promovem o aprendizado prático dos alunos na universidade, de maneira a formar profissionais qualificados e sintonizados com o que acontece no mundo.

Os estudantes de graduação são atendidos ainda nos cursos de graduação da UDESC através de projetos de ensino, a saber:

- a) Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (PRAPEG), regulamentado pela Resolução nº006/2009-CONSUNI (alterado pela resolução Nº 047/2015 – CONSUNI) que é um programa de apoio e estímulo às atividades de ensino de

graduação, que objetiva financiar projetos que visem à melhoria qualitativa do ensino de graduação.

- b) Projeto de Ensino (discente voluntário e bolsista) que é regulado pela Resolução nº 104/2014 – CONSUNI, que tem por objetivo desenvolver atividades e/ou material de apoio didático pedagógico ao processo de ensino aprendizagem, aprofundar estudos do conteúdo programático da disciplina que complementem a formação acadêmica e atendam às necessidades do próprio curso de graduação, apoiar atividade de ensino que integrem pesquisa e extensão, propor ações inovadoras que elevem a qualidade de ensino de graduação, propor atividades acadêmicas que contribuam com a melhoria do processo de aprendizagem nos cursos de graduação.
- c) Programa de monitoria que tem por finalidade propiciar aos discentes a oportunidade de auxiliar no desenvolvimento das disciplinas, no aspecto teórico e prático, para a melhoria do processo ensino-aprendizagem e o estímulo de habilidades do aluno relacionadas à atividade docente.
- d) Programa de Educação Tutorial (PET), integrado por três grupos tutoriais de aprendizagem (Geografia, Engenharia Elétrica e Zootecnia), tem por objetivo propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições de realização de atividades extracurriculares que favoreçam a sua formação acadêmica, tanto para a integração no mercado de trabalho como para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação.

As atividades extracurriculares do Programa visam garantir a formação global do aluno, ao mesmo tempo em que ampliam e aprofundam os objetivos e os conteúdos programáticos que integram os currículos dos cursos de graduação.

O PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. O projeto promove a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

A UDESC firmou diversos convênios com instituições de ensino nacionais e estrangeiras para possibilitar aos discentes oportunidades de intercâmbio cultural, incrementar e divulgar a produção técnico-científica, bem como de cursar um ou dois semestres em universidade parceira.

Para auxiliar os estudantes que pretendem realizar mobilidade acadêmica a UDESC aderiu ao programa “Inglês sem Fronteira”, que proporciona a estudantes dos cursos de Graduação e Pós-Graduação stricto sensu da UDESC a realização do TOEFL ITP como teste de nivelamento e/ou exame de proficiência em língua inglesa. O teste avalia exatamente qual é o nível de proficiência em que o acadêmico se encontra. Seu resultado é aceito como comprovante de proficiência em língua inglesa na maioria das universidades estrangeiras parceiras do Programa Ciência sem Fronteiras e outros programas de intercâmbio acadêmico.

Para o ano de 2014, o Governo Federal, através do Ministério da Educação, disponibilizou à UDESC, sem custo, 2.128 testes TOEFL ITP. Para estas ofertas, 1.710 alunos da UDESC se inscreveram.

De setembro de 2014 a novembro de 2014, uma equipe de servidores da UDESC, capacitados pela instituição responsável pela aplicação destes testes no Brasil, realizou 39 aplicações dos testes em nove cidades onde a UDESC possui campus. Dos 1.710 alunos inscritos, 1.334 realizaram o teste, totalizando uma taxa de comparecimento de 78%.

No Quadro 25 estão descritas informações sobre o total de alunos da UDESC em mobilidade por procedência e programa no ano de 2015, respectivamente.

QUADRO 25 - Total de alunos da UDESC em mobilidade por procedência e programa – 2015

Programa	Semestre	País	ESAG	CAV	CEART	FAED	CCT	CERES	CEFID	CEPLAN	CEAVI	CEO	CEAD	CESFI
PROME	2015/1 e 2015/2	Alemanha	1					1			1			
		Itália		1	1	1	1		2	1		1		1
		Portugal	1	1	1	1		1		1	1	1	1	1
		Suécia					1							
Erasmus	2015/1	Alemanha					1							
		Espanha					1							
		Portugal								1				
	2015/1	Alemanha								1				
Santander	2015/1	Espanha	1											
		México		1										
		Portugal	1				1							
	2015/2	México		1										
PIMA	2015/2	Espanha	1											
		Uruguai	1											
MOBILIDADE LIVRE	2015/1	Alemanha	8											
		Chile					2							
		Espanha	2				1	2						
		França												
		Itália	1					1						
		México		2				1						
		Portugal		4		1	1	1	1					

CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS	2015/2	Suécia	1											
		Alemanha	6											
		Espanha	1				2							
		França	2		1									
		Irlanda			1									
		Itália	2		1		1							
		México			2		1							
	2015/1	Portugal			1		1							
		Alemanha					6							
		Austrália					3	2	1					
		Canadá	1	1			4			1				
		Escócia			2									
		Espanha					2	6						
		EUA	5	2			11	8	1			1		13
		França					1							
		Holanda			2		1							
		Hungria					3			1			1	
		Inglaterra			2		3		2					
		Irlanda	1				3							
		Itália	1	1			1	2						
		Noruega		2			2							
		Nova Zelândia					1							
2015/2	Alemanha						4							
	Austrália		1				7	2					2	
	Áustria		1											
	Canadá			1			3	1						

		Coréia do Sul		1									
		Espanha	3	1		2	4						
		EUA		3		18	6	1	1				5
		França		1									
		Holanda				3							
		Hungria	2										
		Inglaterra					3						1
		Irlanda		1		3				1			
		Noruega											1
		Suécia						1					

Fonte: SCII (2016)

A UDESC oferece disciplinas ministradas em inglês, que são prioritariamente disponibilizadas aos alunos estrangeiros em mobilidade acadêmica oriundos das universidades conveniadas com a UDESC, aos alunos da instituição e conforme edital, aos alunos de outras instituições.

A UDESC busca estabelecer a política e as diretrizes institucionais de atendimento ao egresso, criar um padrão de referência no acompanhamento dos mesmos. Trata-se de desafio a concretizar-se no período de 2017-21.

Quanto a educação continuada para atendimento aos egressos, além dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, a UDESC tem empreendido esforços no oferecimento de cursos de especialização, em nível de pós-graduação *Lato Sensu*.

7 INFRAESTRUTURA

A organização *multicampi* da Universidade do Estado de Santa Catarina foi estrategicamente planejada para o desenvolvimento regional e, ao longo dos seus 51 anos de existência, a UDESC sempre procurou otimizar e racionalizar os recursos materiais, em especial a infraestrutura física e os equipamentos, para garantir a qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, tendo em vista o atendimento de sua missão.

A UDESC tem investido permanentemente tanto na conservação e reforma quanto na ampliação de sua infraestrutura física para atender as demandas. Para manter o espaço físico disponível consoante com o plano de desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão a UDESC busca otimizar a sua capacidade de instalações com uma política de investimentos em sua infraestrutura física.

Assim, para suprir as necessidades de estrutura física dos cursos de graduação e pós-graduação, a UDESC conta com 293 salas de aula, distribuídas nos Centros de Ensino, conforme Quadro 26.

QUADRO 26 - Número de salas de aula, laboratórios e auditórios por Centro de Ensino 2016

Centros	Salas de aula	Laboratórios	Auditórios
CCT	40	80	1

CEART	54	15	2
CEAD	3	1	
CEAVI	20	9	1
CEO	29	24	02
CEPLAN	19	18	1
CEFID	14	22	1
CAV	48	100	06
FAED	15	22	02
ESAG	19	4	1
CERES	27	10	2
CESFI	8	4	2
Total	296	309	21

Fonte: Centros (2016)

No Centro de Ensino a Distância (CEAD), por sua estrutura descentralizada conta no Centro com 01 laboratório de Informática, 03 salas de vídeo conferência, 01 estúdio multimídia. A estrutura dos polos é apresentada no Quadro 27.

QUADRO 27 - Estrutura de Ensino a Distância na UDESC – 2016.

Polo	No. de salas
Araranguá	04 salas de aula, 01 laboratório de informática, 01 biblioteca.
Balneário Piçarras (em implantação)	
Blumenau	06 salas de aula, 01 laboratório de informática, 02 salas de tutores , 01 biblioteca, sala de coordenação e secretaria
Braço do Norte	01 laboratório de informática,04 salas de aula,01 biblioteca, sala da tutores/reuniões
Campos Novos	03 salas de aula, 01 sala para a Coordenação, 01 Sala Tutores, 01 laboratório de informática, biblioteca, 01 laboratório de ciências, 01 sala de Videoconferência.
Canelinha	07 salas de aulas,01 sala de informática,01 sala de vídeo conferência,01 Biblioteca,01 Sala de Tutores 01 Sala de Coordenadores
Caçador	3 salas de aula,1 laboratório de informática, sala de tutores, sala de webconferência.01 Biblioteca.
Chapéco	02 laboratórios de informática; 01 sala de videoconferência; 02 salas de aula,01 sala de estudos, 01 biblioteca; sala para secretaria e coordenação e sala de tutoria.
Concórdia	09 salas de aula 01 laboratório de informática, biblioteca, sala de tutoria
Criciúma	09 salas de aula, 01 lab de informática, sala de tutoria/coordenação, 01 biblioteca, sala de estudos.
Florianópolis	12 salas e 03 laboratórios de informática

Indaial	Sala de aula 2; -1 laboratório de informática; 01 Auditório; 01 Tutoria; 01 Coordenação, Secretaria, Biblioteca.
Itajaí	01 sala de aula, 01 laboratório de informática, 01 secretaria, 01 sala Coordenação, 01 biblioteca, 01 sala de Tutores
Itapema	04 salas, 01 laboratório, sala de tutoria, biblioteca, coordenação.
Joaçaba	01 Lab de informática, 01 Sala de aula, 01 sala de Vídeo Conferência, 01 Biblioteca, 01 sala de tutoria e reuniões, 01 sala para coordenação
Jaraguá do Sul (Em implantação)	02 salas de aula, 01 laboratório de informática, 01 laboratório pedagógico. Sala de tutora e coordenação.
Joinville	2 salas de aulas, 2 laboratórios de informática, sala de tutoria, coordenação, biblioteca.
Laguna	3 salas de aulas, 2 laboratórios (informática, e Biologia) sala de tutoria, coordenação, biblioteca.
Lages	2 salas de aulas, 2 laboratórios (informática, e Biologia), sala de vídeo conferência, sala de tutoria, coordenação, biblioteca.
Palhoça	3 salas de aulas, 2 laboratórios (informática, e Biologia), sala de vídeo conferência, sala de tutoria, coordenação, biblioteca.
Palmitos	2 laboratórios de informática. 01 sala videoconferência, 02 salas de aula, auditório. Coordenação, Tutoria e Biblioteca.
Pouso Redondo	3 salas de aula 01 laboratório de informática, 01 biblioteca
Ponte Serrada	02 salas de aula, 1 sala, 01 laboratório 01 biblioteca, sala de professores, secretaria.
Praia Grande	01 laboratório, 01 biblioteca, 01 sala de tutores, coordenação, 01 sala de Videoconferência.
Quilombo (em implantação)	
Otacílio Costa	03 salas de aula no piso inferior e 01 laboratório de informática, no piso superior há disponível mais 08 salas de aula.
São Bento do Sul	02 salas, 01 laboratório de informática, sala de tutoria, 01 biblioteca, 02 laboratórios (informática e Biologia).
São José	01 laboratório 01 sala de aula e 01 sala de videoconferência, sala de tutoria, coordenação e Biblioteca.
São Miguel do Oeste	02 laboratórios de informática, 01 sala de vídeo conferencia, 01 biblioteca, 06 salas de aula. 01 sala de tutoria, 01 sala de secretaria, 01 sala de coordenação.
Tubarão	02 salas completas, 01 biblioteca informatizada Um laboratório de informática Sala de tutoria Secretária.
Treze Tílias	04 salas de aula; 01 laboratório de informática; 01 biblioteca; 01 sala de tutoria/coordenação.

Fonte: CEAD (2016)

Nos Quadros 28, por sua vez, são registradas a área construída na Reitoria e no Campus I, incluindo espaços administrativos, de circulação e de convivência.

QUADRO 28 - Área do Campus I em metros quadrados – 2016

Levantamento de Áreas – Campus I			
Especificação	Tipo	Quantidade	Área (m ²)
1. Instalações sanitárias	Banheiros	51	560,75m ²
	Vestiários	4	96,56m ²
	Boxes adaptados a pessoas com necessidades especiais	26	105,84m ²
	Total	59	674,11m²
2. Áreas de convivência	Lanchonete	3	104,28m ²
	Pátios Internos	2	380,53m ²
	Salas de exposições	–	–
	Restaurante	1	726,00m ²
	Total		1.210,81m²
3. Administração	Salas administrativas	133	3506,01m ²
	Salas para reuniões	9	172,81m ²
	Cozinha	2	60,67m ²
	Copa	6	105,43m ²
	Almoxarifado	5	526,96m ²
	Total	155	4371,88m²
4. Estacionamento	Automóveis	433	6278,50m ²
	Vagas para carros oficiais	15	290,00m ²
	Vagas para motocicleta	30	782,10m ²
	Vagas para bicicleta	51	80,34m ²
	Vagas espaciais para pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida	9	160,65m ²
	Total	538	7591,59m²
		Total Geral	13.848,57m²

Fonte: Coordenadoria de Engenharia, Projetos e Obras (2016).

7.1 Museu da Escola Catarinense

No que se refere a infraestrutura física, o Museu da Escola Catarinense é um dos orgulhos da UDESC. No ano de 2013 o museu sediou a Mostra Casa Nova e ao ceder o espaço o Museu recebeu em troca benfeitorias como pintura, reforma dos banheiros, piso e teto, entre outras.

O MESC se destaca pelo belo prédio que ocupa, situado no centro da cidade de Florianópolis, na Rua Saldanha Marinho, 196, com uma área construída de 2.098 m². Desta área, o Museu utiliza 1.062,47 m², divididos em dois pisos, um subsolo, um mezanino e um pátio lateral. No primeiro piso tem um hall central (184,90 m²), usado para exposições e eventos culturais, duas salas de exposição permanente (34,78 m²), uma sala de depósito de objetos de madeira, para descupinização e restauro, uma sala para o Laboratório de Higienização e Conservação de Papéis (31,92m²) e uma sala para aulas (37,98m²). No segundo piso se encontra a administração, ocupando duas salas com 13m² cada, dois auditórios (117,61m² cada), sendo um disponibilizado para o cine clube, e três salas para exposições temporárias (37,98m²). Compõem ainda a estrutura física quatro banheiros e, no subsolo, uma cozinha e uma sala de depósito de materiais destinado ao armazenamento do acervo do museu que não está exposto (Reserva Técnica).

7.2 Sistema de Bibliotecas da UDESC

O Sistema de Bibliotecas da UDESC atende a todos os Centros de Ensino da UDESC. As bibliotecas da UDESC disponibilizam rede wireless e funcionam de forma integrada com o sistema de gerenciamento do acervo PERGAMUM, único para todas as unidades, que possibilita que todos os serviços sejam informatizados e que os usuários passem a usufruir de uma maior diversidade de serviços e facilidades no acesso à informação. O acesso pode ser efetuado através do endereço: <http://www.bu.udesc.br>.

A área total construída na UDESC destinada às bibliotecas é de 4.015,49 m², sendo que a maior área corresponde a Biblioteca Central, com seus 1.440 m². A distribuição setorial da área total construída, subdividida em áreas destinadas aos acervos e áreas destinadas aos usuários, poderá ser visualizada no Quadro 29.

QUADRO 29 - Área construída destinada as bibliotecas da UDESC (em m²)

Unidade Administrativa	Área construída total (m ²)	Área construída destinada ao acervo (m ²)	Área construída destinada aos usuários (m ²)
Central	1.440,00	431,00	350,00

CAV	353,83	100,00	200,61
CCT	1.000,00	219,27	615,12
CEAVI	100,00	56,00	31,00
CEFID	263,93	82,36	131,14
CEO	412,49	103,77	259,30
CEPLAN	113,16	32,55	51,19
CERES	223,6	56,16	167,44
CESFI	108,48	55,08	53,40
TOTAL	4.015,49	1.185,61	1.859,20

Fonte: BU (2016)

O acervo bibliográfico da UDESC está disponível à comunidade para consultas, porém o empréstimo é permitido somente aos técnicos, docentes e discentes da Universidade.

O Quadro 30 apresenta a circulação do acervo das bibliotecas Central e Setoriais durante o ano de 2015.

QUADRO 30 - Circulação de acervo 2015, por centro

SERVIÇOS	CAV	CEFID	CCT	CEO	CEAVI	CEPLAN	CERES	CENTRAL	CESFI	TOTAL
Consulta	3.865	6.431	9.125	1.249	14.470	324	1.720	13.741	1.232	52.157
Empréstimo	23.908	33.550	86.314	31.065	18.796	6.592	17.161	109.695	24.907	351.716
Empréstimo entre BU's	222	145	548	357	397	85	231	607	94	2.686
Frequência	74.333	28.831	162.855	15.348	59.105	7.326	45.818	116.630	23.683	533.929

Fonte: BU (2015).

O acervo das bibliotecas da UDESC é constituído por livros, periódicos, vídeos, slides, imagens, fotografias, teses, dissertações e monografias, catálogos de exposição, relatórios de pesquisa/tutores, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), peças teatrais, mapas, CDs-ROM, partituras, entre outros.

O acervo bibliográfico da UDESC é constituído por livros, e-books, periódicos nacionais e estrangeiros, teses, dissertações, monografias, trabalhos de conclusão de curso (TCC), relatórios de pesquisas, vídeos, slides, imagens, fotografias, catálogos

de exposições, peças teatrais, partituras, mapas, mídias alternativas como CDs-ROM, entre outros, distribuídos pelos diversos Centros de Ensino.

A crescente preocupação com a atualização do acervo, bem como a qualidade dos materiais disponibilizados, que qualificam o sistema de bibliotecas da UDESC como um dos melhores do Estado de Santa Catarina, merecem destaque.

Houve um incremento deste acervo ao longo dos últimos anos na UDESC, principalmente em livros e TCC. No entanto, segundo à Política de Desenvolvimento de Acervos da BU, alguns descartes são necessários em função das avaliações periódicas. O volume total do acervo pode ser observado a seguir.

QUADRO 31 - Acervo existente nas bibliotecas da UDESC - 2015

2015										
Material	CAV	CEFID	CCT	CEO	CEAVI	CEPLAN	CERES	CENTRAL	CESFI	TOTAL
Bases de dados específicas										3
e-books										7.161
livros - títulos	7.429	8.098	11.653	6.842	3.458	2.738	2.550	47.603	2.533	92.904
livros - exemplares	16.378	20.289	29.224	15.553	10.492	8.459	7.580	100.900	6.695	215.570
Folhetos	304	0	3	37	18	108	3	33	0	506
Catálogos	0	0	6	0	0	1	0	12	0	19
Artigos	280	0	1	9	0	0	0	2.102	0	2.392
Dissertações	466	466	335	3	5	9	2	1.463	1	2.750
Monografias / TCC	0	59	39	3	0	174	0	1.182	0	1.457
Normas	0	0	326	2	94	0	2	0	0	424
Teses	57	50	94	7	0	16	1	188	2	415
Partituras	0	0	-	0	0	0	0	2.241	0	2.241
Periódicos	10.308	128	450	1.094	527	1	60	991	44	13.603
DVD	21	15	43	122	7	0	1	695	0	904
Monografia / TCCs Digitais	8	388	1.281	242	118	591	34	2.009	0	4.671
Monografias Pós-Grad. Digitais	0	30	10	27	0	58	0	266	0	391
Peças teatro	0	0	-	0	0	0	0	458	0	458
Grav. Vídeo	0	83	103	353	0	0	0	634	0	1.173

Mapas	0	0	63	0	11	0	0	26	0	100
CDRom	19	30	85	16	16	2	10	271	1	448
Gravação de som	0	2	-	0	1	0	1	179	0	183
Imagens	0	0	-	0	0	0	0	1.080	0	1.080
TOTAL	35.270	29.638	43.716	24.310	14.747	12.155	10.244	162.333	9.276	348.853

Fonte: BU (2016)

O investimento em material bibliográfico continua sendo a prioridade nos recursos alocados para o sistema de bibliotecas da UDESC. O Quadro a seguir mostra os investimentos nas bibliotecas, em 2014 e 2015.

QUADRO 32 - Investimentos nas bibliotecas da UDESC em 2015.

2015						
Itens Investidos	Material Bibliográfico	Equipamentos	Materiais consumo e permanente	Prestação serviços	Capacitação Eventos	Total
CAV	153.965,50	15.256,35	14.008,97	6.862,77	865,00	190.958,59
CEFID	91.835,52	10.407,00	8.175,36	5.002,48	0,00	115.420,36
CCT	223.808,51	32.600,00	2.533,64	4.456,40	1.420,00	264.818,55
CEO	85.033,97	40.486,88	3.074,41	2.913,00	4.170,68	135.678,94
CEAVI	263.709,77	0,00	34.033,86	0,00	5.525,63	303.269,26
CERES	112.123,00	0,00	2.520,00	1.400,00	3.000,00	119.043,00
CENTRAL	171.731,21	89.891,14	37.490,74	11.304,25	760,00	311.177,34
CEPLAN	58.500,06	0,00	1.071,87	2.406,50	1.492,00	63.470,43
CESFI	95.127,00	0,00	1.600,00	0,00	0,00	96.727,00
TOTAL	1.255.834,54	188.641,37	104.508,85	34.345,40	17.233,31	1.600.563,47

Fonte: BU (2016).

Quanto aos investimento em equipamentos o Quadro resume a situação das bibliotecas da UDESC em 2014/2015.

QUADRO 33 - Infraestrutura das bibliotecas da UDESC - 2015.

2015											
Recursos Físicos das Bibliotecas		Central	CAV	CEFID	CEAVI	CEPLAN	CERES	CCT	CESFI	CEO	TOTAL
Wireless	3	2	1	1	0	1	2	1	3	14	

TV Monitor LCD para apresentações	1	0	0	0	0	1	1	1	3	7
Data Show	2	1	0	0	0	0	0	0	0	3
Terminais consulta acervo	7	2	2	1	2	1	3	2	4	24
Software de acessibilidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rampa ou fácil acesso	Sim	-								
Página na web	Sim	-								
E-mail própria da biblioteca	Sim	-								
Ar condicionado	29	10	4	4	0	4	15	2	5	73
Indicador de satisfação do usuário	Sim	-								
Salas de estudo	9	1	0	1	0	4	3	1	4	23
Serviço de referência eletrônico	Não	-								
Micross disponíveis com acesso internet livre	6	0	10	2	2	1	20	1	5	47
Treinamento do usuário para uso dos recursos eletrônicos	Não	-								
Número de assentos	261	150	81	38	18	85	238	40	95	1006

Fonte: BU (2016).

As bibliotecas da UDESC utilizam a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT (BDTD), possibilitando que os dados da UDESC sejam visualizados e disponibilizados para todo Brasil e mundo, disseminando dessa forma a produção intelectual da IES.

Tendo como objetivo a melhoria no atendimento aos usuários, a Biblioteca Universitária oferece alguns serviços específicos e de suporte à pesquisa. Os serviços de Comutação bibliográfica, COMUT e BIREME (nacional), e BRITISH LIBRARY (internacional), diminuíram consideravelmente em função da disponibilidade do Portal da CAPES que supriu muitas demandas.

7.3 Acessibilidade na UDESC

Quanto ao Decreto Federal nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, que trata da acessibilidade, a Universidade está em processo de adaptação com aquisições e alterações, tanto em sua estrutura física como nos equipamentos, a fim de proporcionar acessibilidade e atendimento prioritário imediato e diferenciado às pessoas portadoras de deficiência visual ou com mobilidade reduzida. Em 2009 a UDESC criou e regulamentou o Comitê de Articulação das Ações de Inclusão

(COMINC), por meio da Resolução nº 015/2009 – CONSUNI, de 07/05/2009, e regulamentou a política de acessibilidade física da UDESC, por meio da Resolução nº 018/2009 – CONSUNI, de 07/05/2009.

O Centro de Educação a Distância (CEAD), conta com um Laboratório de Educação Inclusiva (LEDI), cujo objetivo é produzir e dinamizar ações de educação inclusiva. Para tanto, o Centro dispõe acesso aos seguintes espaços e serviços:

Espaços, mobiliários e equipamentos urbanos: sala com acesso para cadeirantes; instalação de um telefone acessível para surdos na sede e uma impressora Braille para adaptação do material pedagógico para cegos.

Serviços de transporte: na cidade sede há transporte urbano municipal adaptado para os portadores de necessidades especiais, em horários específicos, em especial aos cadeirantes. Transporte urbano intermunicipal a confirmar a acessibilidade e atendimento prioritário, bem como os demais polos de apoio presencial.

Dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação: adaptação de material para atendimento aos cegos e pessoas com baixa visão, digitalizados e em Braille; computador com Virtual Vision-MicroPower - software leitor de tela para uso dos alunos.

Serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: uma tradutora e intérprete de LIBRAS na sede. Outros polos de apoio presencial a confirmar.

A UDESC, por meio de seus diferentes Centros oferece as seguintes condições de acessibilidade:

O Centro de Artes (CEART) conta com elevador destinado as pessoas com necessidades especiais, que integra as salas dos andares superiores do Bloco Central, permitindo o acesso ao andar superior dos demais blocos. O Centro possui também sanitário especial para cadeirantes. Na entrada principal do CEART há rampas de acesso a cadeirantes. A UDESC possui um Laboratório de Educação Inclusiva, centro especializado nesse setor, próximo ao prédio do CEART. Este possui projetos de extensão destinados a programas de educação da pessoa surda, cega e muda.

No Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí (CEAVI) a disciplina de LIBRAS foi instituída em todos os Cursos como Atividade Complementar.

O Centro de Educação do Planalto Norte (CEPLAN) projetou suas edificações com rampas de acesso, banheiros adaptados, mobiliário adequado e demais estruturas necessárias, permitindo o acesso a todas as dependências do Campus. Além disso, a disciplina de LIBRAS é obrigatória no curso de Bacharelado em Sistemas de Informação.

No Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) as construções antigas, ou seja, aquelas dotadas de piso térreo e até dois andares, possuem passarelas cobertas com piso reto, calçadas baixo-adaptadas e rampas de acesso, possibilitando a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência física ou com mobilidade reduzida. A partir de 2008, todos os projetos inerentes a novas construções e/ou ampliação de novos blocos de salas aula estão respeitando a legislação da acessibilidade, que além das passarelas cobertas, das rampas, calçadas baixo-retas, dos estacionamentos privativos, das carteiras diferenciadas, oferecem também banheiros especiais. No CCT, com exceção do Curso de Engenharia Civil, todos incluíram a disciplina de LIBRAS como atividade complementar ou como disciplina optativa.

O Centro de Educação da Região Sul (CERES) foi edificado para atender as exigências de acessibilidade para qualquer pessoa da comunidade. Estão sendo contratados professores qualificados na linguagem por sinais para oferta desse conteúdo em forma de atividades complementares para os cursos.

Na Reitoria, que divide as instalações com o prédio da ESAG, foram realizadas alterações nas instalações para permitir a acessibilidade para portadores de deficiência física ou com mobilidade reduzida, como a instalação de um elevador no prédio.

7.4 Investimentos em Infraestrutura

A preocupação da UDESC é redobrada ao considerar que a infraestrutura é fundamental. Para atender as demandas da Instituição, em 2016 estão programados investimentos de aproximadamente R\$ 24.527.427,49 em obras e mais R\$ 629.980,64 em reformas nos Campi da UDESC em todo o Estado de Santa Catarina, conforme Quadro 30.

QUADRO 34 - Investimento em obras nos Campi da UDESC em 2016/2017

Descrição da Obra	Municípios	Situação	Contratada	Valor	Término
Contratação de Empresa para construção de Prédio e Ampliação do Centro de Educação Superior do Oeste	Pinhalzinho	Andamento	JK ENG.	R\$ 4.005.178,57	27/01/2017
Contratação de Empresa para construção de Prédio e Ampliação do Centro de Educação Superior do Oeste	Pinhalzinho	Andamento	JK ENG.		27/01/2017
*SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NO CEO/UDESC	Chapecó	Andamento	Instal-tec	R\$ 243.000,00	15/11/2016
CONSTRUÇÃO DO PREDIO PARA INSTALAÇÕES DO CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA FOZ DO ITAJAI	Balneário Camboriú	Andamento	Igesa Eng.	R\$ 4.231.972,12	30/12/2016
CONSTRUÇÃO DO PREDIO PARA INSTALAÇÕES DO CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA FOZ DO ITAJAI	Balneário Camboriú	Andamento	Igesa Eng.		30/12/2016
*SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO ELÉTRICA PARA O CEAVI/UDESC - IBIRAMA	Ibirama	Andamento	Fábio Censi Individual ME	R\$ 90.000,00	07/10/2016
Construção dos Blocos de Engenharia Sanitária CEAVI/UDESC/Ibirama	Ibirama	Andamento	RAMSES ENGENHARIA	R\$ 5.933.702,50	16/10/2017
Construção dos Blocos de Engenharia Sanitária CEAVI/UDESC/Ibirama	Ibirama	Andamento	RAMSES ENGENHARIA		16/10/2017
EXECUÇÃO DE REFORMA COM AMPLIAÇÃO DOS BLOCOS EXISTENTES DO CEPLAN	São Bento do Sul	Andamento	Implanta Construções, Incorp. e Serviços de Engenh	R\$ 2.389.232,72	29/05/2016
EXECUÇÃO DE REFORMA COM AMPLIAÇÃO DOS BLOCOS EXISTENTES DO CEPLAN	São Bento do Sul	Andamento	Implanta Construções, Incorp. e Serviços de Engenh		29/05/2016
EXECUÇÃO DE CERCAMENTO DA FAZENDA EXPERIMENTAL DO CEO - FECEO - GUATAMBU (LOTE 02)	Guatambu	Andamento	STI Construtora de Obras Ltda	R\$ 394.044,75	07/05/2016
* MANUTENÇÃO ELÉTRICA PREDIAL PARA O CAMPUS I, CERES S CESFI - UDESC	Florianópolis	Andamento	OMEGA ENGENHARIA ELÉTRICA	R\$ 198.000,00	31/12/2016
ELABORAÇÃO PROJETOS PARA ALTERAÇÃO LAYOUT DO BLOCO ADM E LEGALIZAÇÃO DOS DOIS BLOCOS DA FAED	Florianópolis	Andamento	LA CLÉ Soluções Sustentáveis em Arq. Urb. e Eng.	R\$ 67.500,00	07/07/2016

EXECUÇÃO DE ACESSIBILIDADE DA CALÇADA EXTERNA DO CAMPUS I	Florianópolis	Andamento	DARTORA	R\$ 55.122,02	06/07/2016
ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS E COMPLEMENTARES DE RESTAURAÇÃO DA DAPE-FAED	Florianópolis	Andamento	Adobe Engenharia	R\$ 99.057,60	30/06/2016
*Contratação de empresa para reforma das claraboias e da cobertura dos blocos do CEART.	Florianópolis	A Iniciar	Sajued Cnstruções e Reformas Eireli-ME	R\$ 237.399,77	25/09/2016
*Reforma Telhado Reitoria Esag	Florianópolis	A Iniciar	BERKANA	R\$ 392.580,87	23/11/2016
EXECUÇÃO DE AMPLIAÇÃO E REFORMA DA ACADEMIA DO CAV/UDESC	Lages	Andamento	TERRA	R\$ 318.320,27	01/01/2017
EXECUÇÃO DE AMPLIAÇÃO E REFORMA DA ACADEMIA DO CAV/UDESC	Lages	Andamento	TERRA		01/01/2017
AMPLIAÇÃO DA MECÂNICA AGRÍCOLA, COBERTURA DE GARAGENS E REFORMA DA COBERTURA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO. GALPÃO PARA FÁBRICA DE RAÇÕES	Lages	Andamento	Mundial Serviços	R\$ 296.614,85	27/08/2016
AMPLIAÇÃO DA MECÂNICA AGRÍCOLA, COBERTURA DE GARAGENS E REFORMA DA COBERTURA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO. GALPÃO PARA FÁBRICA DE RAÇÕES	Lages	Andamento	Mundial Serviços		27/08/2016
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PREST DE SERV DE OBRAS E CONST DO PRÉDIO DO CURSO DE ENG. FLORESTAL DO CAV	Lages	Andamento	Nakazima Engenharia Ltda	R\$ 7.447.093,21	07/08/2016
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PREST DE SERV DE OBRAS E CONST DO PRÉDIO DO CURSO DE ENG. FLORESTAL DO CAV	Lages	Andamento	Nakazima Engenharia Ltda		07/08/2016
*SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO ELÉTRICA PARA O CAV/UDESC	Lages	A Iniciar	WIATEC ELETRICIDADE E AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL LTDA	R\$ 29.800,00	31/03/2017
ELABORAÇÃO DO PROJETO DE REFORMAS E ADEQUAÇÕES DO HCV - LOTE 03. ELABORAÇÃO DOS PROJETOS PREVENTIVOS DE INCÊNDIO DOS PRÉDIOS DA AGRONOMIA, VETERINÁRIA - LOTE 02	Lages	A Iniciar	FB ENGENHARIA	R\$ 31.252,00	30/09/2016
ELABORAÇÃO DO PROJETO DA REDE ELETRICA LOTE 01. ELABORAÇÃO DO PROJETO DE URBANIZAÇÃO E PAISAGISMO LOTE 04	Lages	A Iniciar	FORNARI E SOUZA	R\$ 43.900,00	30/09/2016
Construção Bloco I	Joinville	Andamento	SAKS	R\$ 12.328.471,81	03/12/2016
Construção Bloco I	Joinville	Andamento	SAKS		03/12/2016

EXECUÇÃO DE NOVA QUADRA POLI-ESPORTIVA NO GINÁSIO DO CCT	Joinville	Andamento	Construtora Possamai	R\$ 201.111,11	16/06/2016
	Joinville	A Iniciar	AZ CONSTRUÇOES LTDA	R\$ 368.780,99	30/01/2017
Contratação de empresa para execução de revisão e substituição das coberturas dos prédios do CCT	Joinville	A Iniciar	3D Constr.	R\$ 875.864,53	28/02/2017
Contratação de empresa para a construção dos Blocos I e II do Centro do Planalto Norte - CEPLAN (São Bento do Sul)	São Bento do Sul		Construtora Szaganzerla Ltda EPP	R\$ 1.468.262,76	31/12/2016

Fonte: PROPLAN (2016)

* Obras de reforma

7.5 Tecnologia de Informação e Comunicação

Tão importante quanto a estrutura física é a estrutura tecnológica, que na UDESC é gerenciada pela [Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação \(SETIC\)](#), que desenvolveu diretrizes estratégicas as quais foram traduzidas na forma de planos de ação (projetos) detalhados e voltados para as diversas vertentes da tecnologia de informação e comunicação.

Infraestrutura de Comunicação de Dados Está sendo realizado tratativas junto a FAPESC e CIASC visando aumentar a velocidade dos links.

QUADRO 35 - Comunicação de Dados – evolução da velocidade dos links de dados

CENTRO	Velocidad e até nov/2008	Velocidad e dez/2009	Velocidad e em 2010	Velocidad e em 2011	Velocidad e em 2012	Velocidad e em 2013	Velocidad e em 2014	Velocidad e em 2015
CCT	10 Mbps	40 Mbps	40 Mbps	40 Mbps	40 Mbps	200Mbps	200 Mbps	200 Mbps
CAV	2 Mbps	20 Mbps	20 Mbps	20 Mbps	20 Mbps	80 Mbps	80 Mbps	100 Mbps
CERES	512 Kbps	4 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	10 Mbps	40 Mbps	80 Mbps
CERES	512 Kbps	4 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	10 Mbps	10 Mbps	20 Mbps
CEAVI	256 Kbps	1 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	10 Mbps	20 Mbps	40 Mbps
CEO Chapecó	256 Kbps	1 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	4 Mbps	10 Mbps	10 Mbps	20 Mbps
	128 Kbps	1 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	4 Mbps	10 Mbps	10 Mbps	20 Mbps
CEO Palmitos	256 Kbps	1 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	4 Mbps	4 Mbps	10 Mbps
CEO Pinhalzinho PETI	256 Kbps	1 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	4 Mbps	4 Mbps	10 Mbps
CEO Pinhalzinho USINAS	-	-	-	-	-	-	10 Mbps	20 Mbps
CEPLAN	512 Kbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	10 Mbps	10 Mbps	20 Mbps
					4 Mbps	40 Mbps	40 Mbps	80 Mbps
REITORIA	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps
ESAG	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps
CEAD	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps
							20 Mbps	20 Mbps

CEAD CRICIUMA								
CEART	1 Gbps							
FAED	1 Gbps							
CEFID	1 Gbps							

Fonte: SETIC (2015)

Obs: 1 – O link do CCT é de uso compartilhado com a UNIVILLE e UFSC

2 - A REITORIA, MUSEU, DAPE-FAED, CEART, CCE-FAED, CEAD, ESAG, CEFID foram conectados a REMEP e já estão com acesso de 1(um) Gigabit. Está sendo monitorado o uso os links acima relacionados, e caso necessário, após análise os mesmos poderão sofrer alterações de velocidade.

O Plano de Infraestrutura de Tecnologia define anualmente as características dos equipamentos a serem incorporados durante os próximos períodos, para atender às necessidades geradas pelo Plano de Sistemas.

QUADRO 36 - Número de computadores e laboratórios de informática 2014/2015

Centro	2014			2015		
	Total de laboratório de Informática	% do parque de TIC	Total de laboratório de Informática	% do parque de TIC	Total de laboratório de Informática	% do parque de TIC
Reitoria	0	8	0	8	0	8
ESAG	4	7	4	7	4	7
CEART	4	8	4	8	4	8
FAED	1	6	1	6	1	6
CEAD	1	4	1	4	1	4
CEFID*	1	6	1	6	1	6
CCT	27	27	27	27	27	27
CAV	5	10	5	10	5	10
CEO	4	6	4	6	4	6
CEPLAN	3	8	3	8	3	8
CEAVI	4	5	4	5	4	5
CERES*	1	2	1	2	1	2
CESFI*	3	3	3	3	3	3
Total	58	100	58	100	58	100

Fonte: SETIC (2016)

8 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Nas instituições de Ensino Superior o principal instrumento de Planejamento são os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI). Na UDESC além do PDI que tem validade de 5 anos, foi desenvolvido um planejamento estratégico de longo prazo denominado pela Instituição de [Plano 20](#).

A primeira versão do Plano 20 foi elaborada em 2005, para o período 2005-2025, e assegurou o alinhamento dos planos de ações relativos a cada uma das dez dimensões da avaliação da educação superior estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), possibilitando, desta forma, o conhecimento de como as ações serão acompanhadas e avaliadas por um período de 20 anos.

Em 2010 foi realizada a atualização do Plano 20 para o período 2010-2030, com o incremento de diagnóstico estratégico, que buscou analisar as principais ameaças e oportunidades do ambiente externo e os pontos fortes e fracos da UDESC em relação aos seus recursos internos.

O atual Projeto de Avaliação institucional foi elaborado com o intuito de avaliar a execução das ações programadas e busca avaliar as estruturas de ensino, pesquisa, extensão e administração, ancorada em uma concepção de avaliação comprometida com a melhoria da qualidade da instituição, a partir das dez dimensões de avaliação estabelecidas nos instrumentos do SINAES, instituído pela [Lei Federal nº 10.861](#), de 14 de abril de 2004.

O Projeto de Avaliação institucional tem como objetivo promover, em conjunto com os Centros da UDESC, a avaliação da instituição e dos cursos, considerando as diferentes dimensões institucionais e visando à melhoria da qualidade da educação superior. Para alcançar este fim foram traçados os seguintes objetivos:

- Consolidar a política de avaliação institucional e planejamento da UDESC por meio do acompanhamento dos indicadores resultantes da Avaliação Institucional;
- Sedimentar o processo contínuo de auto avaliação;
- Colaborar para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da Gestão universitária;

- Propiciar à comunidade acadêmica a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios;
- Colaborar para a transparência da Instituição como um todo, em seus diversos níveis.

Para sensibilizar a comunidade acadêmica quanto ao processo de avaliação a UDESC realiza Seminários de Avaliação Institucional. O IV Seminário de Avaliação Institucional da UDESC ocorreu no segundo semestre de 2014, e teve como principal objetivo identificar e publicar as ações realizadas pela UDESC a partir Plano de Melhorias elaborado após a visita da comissão externa de avaliação, designada pelo CEE/SC.

Os resultados apresentados no [IV Seminário de Avaliação Institucional](#) estão disponíveis na página da Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI) com o objetivo de torná-los públicos.

Nas avaliação do Conselho Estadual de Educação (CEE/SC) e do Inep/MEC a UDESC tem apresentado excelentes resultados nas avaliações de seus cursos de graduação. Os resultados das [Autoavaliações dos Centros](#) estão disponíveis na página da Coordenadoria de Avaliação Institucional com o objetivo de tornar público os resultados obtidos durante o processo.

A UDESC conta com um módulo de avaliação no Sistema de Gestão Acadêmico (SIGA). Esta medida vem dinamizar e padronizar os processos de avaliação na Universidade.

O módulo de avaliação institucional implantado na UDESC quando da mudança de sistema acadêmico foi utilizado de 2011 a 2015. Em 2016 a empresa desenvolveu outro módulo, mais amigável e compatível com dispositivos móveis.

A avaliação das ações dos cursos de graduação é aplicada semestralmente em todos os Centros. Os relatórios dos resultados dessa avaliação são analisados pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) que encaminha os resultados aos Diretores de Ensino dos Centros e aos chefes de departamento. A orientação é que estes dados sejam analisados pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) que elaboram um relatório quantitativo, para posterior análise dos órgãos competentes nos Centros de Ensino e divulgação à comunidade acadêmica. Esses relatórios são subsídios para o

planejamento das ações dos cursos, bem como para a avaliação externa para fins de reconhecimento e renovação dos cursos de graduação.

Além de promoverem a sua autoavaliação, os cursos de graduação da UDESC também participam, desde 2004, do [Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes \(ENADE\)](#), mantendo conceitos acima da média nacional. No Quadro 33 constam as avaliações dos Cursos da UDESC no ENADE no período 2004-2014.

Os cursos de Pós-graduação, especificamente os cursos *stricto sensu*, são regulados e avaliados pela CAPES e os [conceitos](#) obtidos também qualificam o cuidado da UDESC com a Pós-graduação.

Adicionalmente, em 2016 a UDESC submeteu-se à Avaliação Externa. O Quadro 39 apresenta um resumo dos resultados dessa avaliação.

QUADRO 37 - Relação dos cursos avaliados pelo ENADE – 2004-2014

Engenharia Elétrica (CCT – Joinville)	-	4	4	-	-	-	-	4	4	-	-	-	4	4	-	-	-	-	4	4
Engenharia Florestal (CAV – Lages)	-	SC	SC	-	-	-	-	SC	SC	-	-	-	4	4	-	-	-	-	4	4
Engenharia Ambiental (CAV – Lages)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4
Engenharia Mecânica (CCT – Joinville)	-	3	2	-	-	-	-	3	2	-	-	-	5	4					-	-
Física (Licenciatura) (CCT – Joinville)	-	4	SC	-	-	-	-	4	SC	-	-	-	4	4	-	-	-	-	4	4
Fisioterapia (CEFID – Florianópolis)	4	-	-	-	-	4	2	4	-	-	-	4	-	-	-	-	-	4	3	-
Geografia – Licenciatura/bacharelado (FAED – Florianópolis)	-	-	1	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Geografia – Licenciatura (FAED – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-	4	4
Geografia - Bacharelado (FAED – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	4
História – Licenciatura/bacharelado (FAED – Florianópolis)	-	3	SC	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
História - Licenciatura (FAED – Florianópolis)													5	5	-	-	-	-	5	4
Matemática (licenciatura – Joinville CCT)																			4	4
Medicina Veterinária (CAV – Lages)	5	-	-	-	-	4	4	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	5	4	-
Moda – Habilitação Design de Moda (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	SC	SC	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Moda – Habilitação Estilismo (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Música CEART – Florianópolis (*)	-	-	-	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Música – Habilitação Violão (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Música – Habilitação Violino/Viola (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Música – Habilitação Piano (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Música – Licenciatura (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	4	4	-	-	-	-	3	3
Pedagogia (FAED – Florianópolis)	-	4	SC	-	-	-	-	3	2	-	-	-	4	4	-	-	-	-	3	4
Pedagogia a Distância (CEAD – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4	-	-	-	-	3	4

Química – licenciatura (CCT – Joinville)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4
Teatro (CEART – Florianópolis)	-	-	-	1	SC	-	-	-	-	5	5	-	-	-	-	-	-	-	-
Sistema de Informação (CEAVI – Ibirama)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	5	4
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (CCT – Joinville)	-	-	-	-	-	-	-	4	4	-	-	-	4	4	-	-	-	4	4
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (CEPLAN – São Bento do Sul)	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3
Zootecnia (CEO – Chapecó)	SC	-	-	-	-	-	5	5	-	-	-	-	5	-	-	-	5	4	-

(*) Cursos submetidos à divisão de habilitação

Fonte: COAI (2016)

Os resultados referentes ao ENADE 2015 ainda não estão disponíveis. Historicamente o INEP/MEC libera os resultados da nota do Enade, o Conceito Preliminar dos Cursos (CPC) e o Índice Geral dos Cursos (IGC) no final do ano seguinte a avaliação.

8.1 Avaliação Institucional

O Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC), realizou Avaliação Institucional Externa, com vistas ao recredenciamento da Universidade, no segundo semestre de 2016, por meio da Comissão *Ad hoc*, instituída pela [Portaria 123/2015 CEE/SC](#). O CEE/SC, de acordo com convênio estabelecido com o INEP/MEC, utiliza a metodologia estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei Nº 10.861/2004).

Os resumo dos resultados da Avaliação Institucional Externa, realizada em 2016, estão disponíveis no quadro a seguir.

QUADRO 38 - Resumo dos resultados da Avaliação Institucional Externa 2016

CONCEITO GERAL	4,72		
	Excelente	PESO DO EIXO	
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	4,60	Muito bom	10%
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	4,78	Muito bom	20%
POLÍTICAS ACADÊMICAS	4,69	Muito bom	30%
POLÍTICAS DE GESTÃO	4,63	Muito bom	20%
INFRAESTRUTURA FÍSICA	4,88	Muito bom	20%

Fonte: COAI (2016)

Ao analisar o Quadro 38, observa-se que em uma escala de 1 a 5, o relatório final atribui 4,72 (excelente) como média geral para a universidade. Em 2013, quando foi avaliada pela primeira vez, a UDESC recebeu o conceito 4,30. Ou seja, nesses três últimos anos, de acordo com o relatório do CEE/SC, a universidade avançou 0,42, apresentando um desempenho muito significativo.

Em comparação com os resultados anteriores, constata-se uma melhoria na maioria dos eixos. O Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional que contempla a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) obteve o conceito 4,60, demonstrando aumento de 0,60 neste item. O Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional é composto pelas dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) obteve o conceito 4,78, demonstrando pequeno decréscimo, visto que ambas as dimensões obtiveram conceito 5,00 anteriormente. O Eixo 3 – Políticas Acadêmicas é onde são observadas as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) obteve o conceito 4,69, o que corresponde a um aumento de 0,61. O Eixo 4 – Políticas de Gestão, composto pelas dimensões 5 (Política de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira), obteve o conceito 4,63 ficando superior ao conceito anterior que foi 4,16. O Eixo 5, corresponde a dimensão 7 (Infraestrutura), onde a UDESC obteve o maior conceito, que foi 4,88, o que equivale a um aumento de 1,28. Assim sendo, a UDESC figura em Santa Catarina como uma das melhores Instituições de Ensino Superior.

Os resultados obtidos por meio dos diversos mecanismos de avaliação da UDESC são tratados em prol do aperfeiçoamento contínuo da instituição. Essa ação se consolida na medida em que os dados levantados são usados para o planejamento de ações de melhoria institucional.

9 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

As informações sobre a gestão econômico-financeira são apresentadas pela Coordenadoria de Contabilidade e apresenta a Prestação de Contas Anual da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

O Regimento Geral da UDESC determina, em seu Artigo 23, que a Pró-Reitoria de Administração tem, como uma das atribuições, “organizar e manter atualizados os balancetes e toda movimentação orçamentária e financeira da UDESC, disponibilizando, mensalmente, publicamente, os dados por meios eletrônicos”.

Os relatórios, disponibilizados mensalmente no link Transparência UDESC – Demonstrativos Contábeis (www.udesc.br/?id=790), elaborados com base em dados extraídos do SIGEF - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal, são os seguintes:

- Execução Orçamentária Financeira (Receitas do exercício);
- Execução Orçamentária Financeira (Despesas do exercício);
- Acompanhamento da execução orçamentária por programas e subações;
- Gráficos de acompanhamento das receitas;
- Gráficos de acompanhamento das despesas.

O **Erro! Fonte de referência não encontrada.**⁹ apresenta um comparativo entre a receita estimada na Lei Orçamentária Anual (LOA) e a receita realizada no exercício de 2015.

QUADRO 39 - Demonstrativo da Receita Orçada X Realizada em 2015 (em Reais)

Recursos	Orçado(a)	Realizado(b)	(b-a)	% (b/a)
Receitas Próprias	3.189.084	5.280.705	2.091.621	66%
Receita Patrimonial (Alugueis, Valores Mobiliários)	609.527	1.343.330	733.803	120%
Receita de Serviços (Inscrição em Vestibular e Concursos, Consultorias)	2.579.557	3.431.624	852.067	33%
Outras Receitas Correntes (Multas e Juros, Restituições, Rec. Diversas)	0	505.751	0	-
Transferências Correntes	7.428.546	8.668.374	1.239.828	17%
Convênios União/Municípios e Instituições Privadas	7.428.546	8.668.374	1.239.828	17%

Transferência Financeira Recebida	357.540.503	330.593.325	26.947.178	-8%
Ressasse do Tesouro do Estado	336.150.000	314.764.175	21.385.825	-6%
Ressasse do Fundo de Desenvolvimento Social	8.567.336	8.288.863	278.473	-3%
Ressasse Recebido do Fundo Estadual de Incentivo à Cultura, Turismo e Esporte	6.451.690	3.070.242	3.381.448	-52%
Ressasse Recebido do Fundo de Apoio à Manutenção e Desenvolvimento da Educação Superior	6.371.477	4.470.045	1.901.432	-30%
Total das Receitas	368.158.133	344.542.405	23.615.728	-6%

Fonte: PROAD (2015).

Notas Explicativas:

(b-a) = Demonstra a diferença entre a receita realizada e a receita orçada prevista na LOA.

% (b/a) = Demonstra o percentual de execução das receitas em relação ao orçamento previsto na LOA.

O 140 apresenta o detalhamento da Receita Realizada nos anos de 2014 e 2015.

QUADRO 40 - 1 Detalhamento da Receita Realizada nos anos de 2015 e 2014 (Em R\$)

Especificação	2015	2014	Variação % (2015/2014)
Receitas Próprias	5.280.705	4.804.544	10%
Aluguéis de Imóveis (Lanchonetes/Restaurantes/Salas)	336.574	360.269	-7%
Consultoria e Supervisão de Projetos	401.525	694.086	-42%
Restituições (Multas e Juros Previstos em Contratos e Faturas)	48.024	4.834	894%
Recuperação de Despesas de Exercícios Anteriores	457.727	208.460	120%
Remuneração Depósitos Bancários	1.006.757	711.194	42%
Serviços Educacionais (Taxas e Emolumentos)	546.210	508.781	7%
Serviços de Inscrição no Vestibular	2.156.461	2.219.726	-3%
Serviços de Radiodifusão	19.227	13.039	47%
Tarifa de Inscrição em Concursos Públicos	308.201	84.155	266%
Transferências Correntes (convênios)	8.668.374	4.806.183	80%
Convênios firmados com União e Municípios	8.664.601	4.719.663	84%
Convênios firmados com Instituições Privadas	0	37.701	-100%
Convênio firmados com Instituições Sediadas no Exterior	3.773	48.820	-92%
Transferência Financeira Recebida	331.102.357	315.575.168	5%
Ressasse do Tesouro do Estado	314.764.175	300.672.674	5%
Ressasse do Fundo de Desenvolvimento Social	8.288.863	7.870.436	5%

Repasso do Fundo Estadual de Incentivo à Cultura, Turismo e Esporte	3.070.242	2.941.803	4%
Repasso do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior	4.470.045	2.683.260	67%
Descentralização do Fundo Estadual de Saúde	509.031	468.958	9%
Descentralização do Fundo Estadual de Incentivo a Cultura	0	184.156	-
Descentralização do Fundo Estadual de Recursos Hídricos	0	75.045	-
Repasso do Tesouro do Estado (Aquisição de imóvel)	0	678.835	-
Total das Receitas	345.051.436	325.185.895	6%

Fonte: PROAD (2015).

Notas Explicativas:

O valor total das receitas arrecadadas constante no Demonstrativo do Detalhamento das Receitas Realizadas referente ao ano de 2015 (R\$ 345.051.436,00) difere do valor total constante no Demonstrativo da Receita Orçada x Realizada (344.542.405,00), uma vez que os recursos oriundos do Fundo Estadual de Saúde referem-se a recursos recebidos por descentralização, não estando, portanto, previstos na LOA.

Com base nas informações apresentadas no detalhamento das receitas do período de 2014 e 2015, verifica-se um acréscimo de 6% da receita arrecadada no ano de 2015, comparativamente ao ano anterior, representando um aumento de R\$ 19,8 milhões de receita arrecadada.

Analizando-se cada um dos grupos de receita, identifica-se que o grupo que obteve maior crescimento comparando-se os anos de 2014 e 2015 foi o de transferências correntes (80%), representado principalmente pelos convênios firmados com a União e Municípios, que obtiveram aumento de 84%.

As receitas provenientes de convênios firmados entre a UDESC e instituições privadas sediadas no Exterior, por sua vez, apresentaram redução de 92% na arrecadação em relação ao ano anterior. Com relação aos convênios firmados com instituições privadas sediadas no Brasil, verifica-se que não houve arrecadação de recursos em 2015.

No caso das receitas próprias, o aumento de arrecadação em relação ao exercício de 2014 foi de 10%, sendo que as receitas que apresentaram maior variação foram de restituições relativas a multas e juros previstos em contratos e faturas (894%), tarifa de inscrição em concurso público (266%) e recuperação de despesas de exercícios anteriores (120%).

Por sua vez, há receitas próprias que apresentaram redução em relação ao ano anterior, que são os serviços de consultoria e supervisão de projetos (42%), os aluguéis de imóveis (7%) e os serviços de inscrição no vestibular (3%).

Em se tratando das transferências financeiras recebidas, identifica-se que no exercício de 2015 houve aumento de 5% na arrecadação em relação ao ano anterior, sendo que no caso do repasse do Tesouro, representa um crescimento de R\$ 14 milhões em relação a 2014.

Analizando-se as demais transferências, verifica-se que o Repasse do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior obteve o maior aumento percentual, de 67%, em relação ao ano anterior.

No que tange aos demais fundos, registra-se crescimento na arrecadação em relação ao ano anterior, de 9% do Fundo Estadual de Saúde (Descentralização), 5% do Fundo de Desenvolvimento Social e 4% no caso do Fundo Estadual de Incentivo à Cultura, Turismo e Esporte.

Há receitas em que foram registradas arrecadações no ano anterior, mas que em 2015 não houve repasse de recursos, a saber: Descentralização do Fundo Estadual de Incentivo à Cultura, Descentralização do Fundo Estadual de Recursos Hídricos e repasse do Tesouro do Estado para aquisição de imóvel pelo Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí – CEAVI.

O **Erro! Fonte de referência não encontrada.** apresenta as principais contas que compõem os três grandes grupos de despesa, que são: (1) pessoal e encargos sociais, (2) despesas de custeio e (3) investimentos, no qual podem ser observadas as contas que tiveram maior expressividade na execução das despesas orçamentárias, no comparativo entre os exercícios de 2015 e 2014.

QUADRO 41 - Demonstrativo do detalhamento das Despesas Executadas, 2015-2014 (R\$)

Grupo de Natureza	2015	2014	Variação % (2015/2014)
Pessoal e Encargos Sociais	253.793.069,76	226.940.441,58	11,83%
Vencimentos e Vantagens (Servidores Efetivos)	170.764.020,94	152.042.766,80	12,31%
Obrigações Patronais (INSS e IPREV)	36.888.458,85	33.474.659,14	10,20%
Vencimentos e Salários (Professores Substitutos)	19.445.895,05	19.784.597,63	-1,71%
Provisão Décimo Terceiro Salário (Servidores Efetivos)	14.582.360,98	13.172.277,73	10,70%
Férias - Abono Constitucional (Efetivos e Substitutos)	5.057.661,68	4.190.573,35	20,69%
Contribuição para o PASEP	2.188.541,96	1.976.506,66	10,73%

Sentenças Judiciais - Pessoal Ativo e Inativo	1.946.701,76	826.536,76	135,53%
Provisão Décimo Terceiro Salário (Professores Substitutos)	1.415.764,50	721.736,32	96,16%
Despesas de Exercícios Anteriores	778.438,12	337.416,38	130,71%
Hora-extra, Horas de Sobreaviso e Plantão	485.725,97	361.850,95	34,23%
Ressarcimento de Pessoal Requisitado de Outros Órgãos	197.384,24	51.184,42	285,63%
Outras Despesas de Pessoal	42.115,71	335,44	12455,36%
Despesas de Custeio	64.250.902,47	55.442.961,43	15,89%
Bolsistas, Estagiários e Monitoria de Graduação	6.978.300,66	7.276.096,71	-4,09%
Serviços de Vigilância	6.677.170,91	5.997.328,02	11,34%
Serviços de Limpeza e Conservação	6.579.721,84	5.079.823,01	29,53%
Auxílio Alimentação	6.151.750,81	6.053.209,18	1,63%
Materiais de Consumo	5.796.347,91	4.030.608,52	43,81%
Manutenção e Conservação de Bens Móveis, Imóveis e Equipamentos	5.478.174,40	3.736.859,93	46,60%
Auxílio Financeiro a Estudantes	3.416.583,95	2.543.420,89	34,33%
Serviços de Energia Elétrica	2.794.205,64	1.968.008,25	41,98%
Diárias	2.161.605,21	1.489.628,95	45,11%
Locação de Bens Móveis, Imóveis, Equipamentos e Softwares	1.878.659,84	1.740.936,98	7,91%
Contribuição ao Plano de Saúde	1.772.092,49	1.540.890,74	15,00%
Passagens aéreas e terrestres País e Exterior	1.766.187,71	1.770.825,16	-0,26%
Serviços de Publicidade e Propaganda	1.061.791,90	433.619,10	144,87%
Conferências, Exposições, Palestras, Cursos e Eventos	867.449,65	927.023,39	-6,43%
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação	791.845,98	766.986,06	3,24%
Sentenças Judiciais	791.690,86	894.540,80	-11,50%
Serviços de Transporte Escolar	714.772,88	635.908,36	12,40%
Serviços Cópias e Reprodução de Documentos	690.074,54	257.897,41	167,58%
Serviços Gráficos	689.138,12	859.436,02	-19,82%
Festividades, Homenagens e Recepção	673.524,63	552.276,25	21,95%
Serviços de Comunicação em Geral	545.735,68	492.268,21	10,86%
Indenizações, Restituições e Devoluções de Saldo de Convênio	489.578,22	829.695,73	-40,99%
Serviços de Copia e Cozinha	387.345,62	333.524,95	16,14%
Serviços de Processamento de Dados	377.232,34	259.789,41	45,21%
Serviços de Apoio Adm. Técnico e Operacional PF e PJ	330.021,06	215.356,87	53,24%
Fornecimento de Alimentação	320.788,40	228.363,10	40,47%
Serviços Técnicos Profissionais PF e PJ	317.242,12	394.805,57	-19,65%
Serviços de Água e Esgoto	312.030,56	383.573,69	-18,65%
Serviços de Apoio ao Ensino	300.032,09	278.700,75	7,65%
Despesas de Exercícios Anteriores	294.267,01	527.249,93	-44,19%

Apoio Administrativo, Técnico e Operacional (Serviços de Portaria)	259.910,08	30.367,27	755,89%
Pró-Labore a Consultores Eventuais	251.174,24	162.026,00	55,02%
Serviços de Telefonia Fixa e Móvel	249.541,12	230.630,00	8,20%
Hospedagens	248.947,37	171.691,88	45,00%
Contribuição Previdenciária Serv. Terc. PF (INSS)	217.102,42	221.805,29	-2,12%
Outras Despesas de Custeio	1.618.864,21	2.127.789,05	-23,92%
Investimentos	27.551.970,39	23.019.265,70	19,69%
Equipamentos e Material Permanente	18.185.608,17	12.095.305,74	50,35%
Obras e Instalações (Novas Edificações e Ampliação)	6.895.762,24	7.543.461,13	-8,59%
Despesas de Exercícios Anteriores	1.636.429,44	10.770,00	15094,33%
Aquisição de Imóveis	435.000,00	2.834.835,06	-84,66%
Aquisição de Softwares	399.170,54	533.593,77	-25,19%
Indenizações e Restituições	-	1.300,00	-
Total das Despesas	345.595.942,62	305.402.668,71	13,16%

Fonte: PROAD (2015).

Observa-se, primeiramente, que do total de R\$ 345,5 milhões de despesas executadas em 2015, 73,4% do valor foi aplicado em despesas de pessoal e encargos sociais, seguido de 18,6% de aplicação dos recursos em despesas de custeio e, por fim, de 8% destinados a despesas de investimentos.

Analizando-se individualmente cada uma das contas, verifica-se que no grupo de pessoal e encargos sociais, somente a despesa de vencimentos e salários (professores substitutos) apresentou redução em relação a 2014, de 1%.

Esta redução deve-se à alteração da metodologia utilizada pelo Estado para apropriação da primeira parcela do 13º, uma vez que em 2015 o valor pago no mês de julho permanece na conta de Provisão Décimo Terceiro Salário (Professores Substitutos), e em 2014 este valor integra o saldo da despesa de Vencimentos e Salários (Professores Substitutos).

Diante do exposto, para melhor análise dos dados, considerando-se a utilização da mesma metodologia adotada em 2015 para o exercício anterior, os valores das despesas de Vencimentos e Salários e da Provisão Décimo Terceiro Salário (Professores Substitutos) são apresentados no **Erro! Fonte de referência não encontrada..**

QUADRO 42 - Despesas de Vencimentos e Salários (professores substitutos) e Provisão do Décimo Terceiro Salário (professores substitutos)

Despesa	2015	2014	Variação % (2015/2014)
Vencimentos e Salários (Professores Substitutos)	19.445.895,05	19.158.468,18	1,50%
Provisão Décimo Terceiro Salário (Professores Substitutos)	1.415.764,50	1.347.865,77	5,04%

Fonte: PROAD (2015).

Em relação às demais despesas de pessoal e encargos sociais, destaque deve ser dado àquelas nas quais o crescimento em relação ao ano anterior foi superior a 100%, a saber: Outras Despesas Fixas - Pessoal Civil - RPPS (12.455%), Ressarcimento de Pessoal Requisitado de Outros Órgãos (285%), Sentenças Judiciais - Pessoal Ativo e Inativo (135%) e Despesas de Exercícios Anteriores (130%).

Além destas despesas, destaca-se o crescimento de 50% de investimentos em Equipamentos e Material Permanente em relação ao exercício anterior. Em termos quantitativos, representa um investimento superior a R\$ 6 milhões em relação ao ano de 2014.

Por outro lado, as demais despesas de investimentos apresentaram redução na aplicação de recursos em relação ao ano anterior, da seguinte forma: Aquisição de Imóveis (84%), Aquisição de Softwares (25%) e Obras e Instalações - Novas Edificações e Ampliação (8%).

O Quadro 43 demonstra a evolução das receitas arrecadadas e das despesas executadas nos últimos 05 anos, considerando-se os dados de cada um dos grupos de despesa.

QUADRO 43 - Evolução das Receitas Arrecadadas e das Despesas Executadas 2011-2015

Receitas (Em R\$)	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Total	238.475.677	251.520.825	290.498.323	325.185.895	345.051.436
Pessoal e Encargos Sociais	165.448.022	191.838.423	203.771.645	226.940.442	253.793.070
Despesas de Custeio	53.828.928	50.719.714	48.466.055	55.442.961	64.250.902
Investimentos	26.493.998	13.091.804	13.376.519	23.019.266	27.551.970
Despesa Total	245.770.949	255.649.941	265.614.220	305.402.669	345.595.943

Fonte: PROAD (2015).

9.1 Sustentabilidade Financeira

Para garantir a sustentabilidade financeira da Universidade o orçamento da UDESC é previsto anualmente na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária Anual do Estado, sendo os seus recursos repassados na forma de duodécimos conforme determinado no Art. 39 da Constituição do Estado de Santa Catarina.

Dessa forma, por se tratar a UDESC de uma fundação pública constituída e mantida pelo Estado, sua principal fonte de recursos é o orçamento do Estado de Santa Catarina.

Em busca da consolidação da autonomia prevista no Art. 169 da Constituição do Estado de Santa Catarina o Conselho Universitário aprovou, por meio da Resolução Nº 007/2016 – CONSUNI, o Projeto de Lei Orgânica da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina. O projeto de lei tramita no Poder Executivo e deve ser encaminhado à Assembleia Legislativa do Estado. Ao ser aprovada a Lei Orgânica da UDESC é regulamentada a autonomia da Universidade.

Outra importante fonte de recursos da Universidade é o Governo Federal que os disponibiliza por meio de convênios para o custeio e investimentos no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, principalmente o Ministério da Educação e o Ministério da Ciência e Tecnologia, por meio de editais, proporcionam importante ampliação de recursos que permitem expandir a capacidade de ação da Universidade. A exemplo disso o Ministério da Educação, por intermédio da UAB – Universidade Aberta do Brasil, é importante órgão de fomento que viabiliza as atividades da UDESC por meio dos diversos polos ensino a distância distribuídos em todas as regiões do Estado.

O Ministério da Educação também é fonte de recursos para o financiamento de projetos de ensino, pesquisa, extensão da UDESC, além de incrementar os investimentos em equipamentos para os diversos laboratórios.

O Ministério da Ciência e Tecnologia, por intermédio da FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos permite a ampliação dos investimentos em equipamentos e projetos de pesquisa.

No âmbito estadual os recursos da FAPESC – Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina representam importante aporte de investimentos para as atividades de pesquisa, permitindo a otimização, agilização e dinamização da utilização desses recursos nas aquisições necessárias aos projetos por meio do PAP - Programa de Apoio à Pesquisa da UDESC.

A Universidade também conta com receitas provenientes dos serviços que realiza em integração com a sociedade no cumprimento de sua missão, através de convênios e contratações firmadas junto às instituições públicas e privadas que buscam na UDESC a oportunidade de socialização e aplicação dos conhecimentos nela gerados.

A diversificação das fontes de financiamento junto a órgãos de fomento e da sociedade amplia a capacidade de ação da Universidade na produção, preservação e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico, desportivo e cultural.

Além de garantir as receitas necessárias, a sustentabilidade financeira também advém do controle da execução orçamentária e financeira das despesas da Universidade e da política de investimentos.

O controle das despesas garante que a UDESC não ultrapasse o limite de 75% das disponibilidades orçamentárias e financeiras com as despesas com pessoal, limite este determinado no §1º do Art. 11 da Lei Complementar nº 345, de 07 de abril de 2006, que dispõe sobre o plano de carreiras dos servidores da UDESC.

O controle das despesas com pessoal é rigorosamente acompanhado pela Pró-Reitoria de Planejamento que mensalmente verifica o que foi executado e projeta, com base no histórico e no incremento planejado, quatro anos de evolução dessas despesas, relacionando-as com as receitas previstas no Plano Plurianual para orientar a Universidade ao cumprimento do estabelecido na legislação.

É com base nesses estudos técnicos sobre os custos, necessidades de investimentos e receitas projetadas no Plano Plurianual que são analisados os processos que tramitam na Universidade para a criação de novos cursos e centros, visando sua sustentabilidade financeira.

O controle das despesas com custeio dos Centro de Ensino e da Reitoria da UDESC é realizado pela Direção de Cada Centro e pela Pró-Reitoria de Administração, respectivamente, que fazem o acompanhamento dos contratos

firmados com os diversos fornecedores de bens e serviços, observando o planejamento dessas despesas.

As atividades dos Centros para o controle da execução orçamentária contam com o apoio da Reitoria que disponibiliza orientação técnica e informações para análise das despesas, objetivando a otimização no uso dos recursos disponíveis.

Os recursos orçamentários e financeiros são distribuídos anualmente aos Centros para a gestão do custeio de forma descentralizada, o que permite o planejamento de cada unidade da UDESC com suas atividades.

A política de investimentos prioriza garantir a infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, em cumprimento da legislação vigente, sendo incentivada a captação de recursos para ampliação da capacidade de investimentos com recursos de projetos desenvolvidos pela Universidade em parceria com instituições públicas e privadas.

10 OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS

O presente capítulo está organizado de acordo com os cinco eixos de Avaliação Institucional que contempla as dez dimensões de análise do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

São eles:

- Planejamento e Avaliação Institucional;
- Desenvolvimento Institucional;
- Políticas Acadêmicas;
- Políticas de Gestão;
- Infraestrutura Física.

Nos quadros a seguir estão dispostos os objetivos e estratégias institucionais previstas para o período 2017-2021.

QUADRO 44 - EIXO 1 – Política de Planejamento e Avaliação

Objetivos	Estratégias	Responsável
Buscar de forma permanente, planejada e colaborativa a excelência da universidade, através de indicadores das avaliações internas e externas.	Redimensionar os objetivos da Avaliação Institucional, segundo a visão dos novos gestores com enfoque na (1) Análise Situacional, (2) Visão de Futuro, (3) Identificação das Potencialidades e Limites, (4) Projeção de Soluções (como superer ou reduzir as fragilidades identificadas), (5) Plano de Ações (articula-se com a Visão do Futuro, onde se quer chegar) e (6) Execução e Acompanhamento do Plano de Ações / Divulgação dos Resultados	COAI
	Readequar os instrumentos de avaliação (ensino) e Inserir alunos da Pós-graduação (Avaliação dos Programas de Pós-graduação)	COAI
	Avaliar as especificidades dos cursos com a colaboração dos NDEs	COAI
	Avaliar qualidade dos Estágios Curriculares Obrigatórios	COAI
	Criar o Programa de Avaliação da Extensão da Udesc a partir de indicadores qualitativos e quantitativos do FORPROEX	PROEX
	Qualificar os programas de pós-graduação	PROPPG

QUADRO 45 - EIXO 2 - Políticas Acadêmicas

Objetivos	Estratégias	Responsável
Promover ações que buscam a internacionalização da universidade	Viabilização de convênios de cooperação com instituições, notadamente latino-americanas, que guardam excelência em extensão, visando o aperfeiçoamento teórico-metodológico, bem como a formação de redes extensionistas, com suporte de ferramentas em EAD, além da participação em publicações estrangeiras na área.	PROEX
	Ampliação da participação de professores em atividades no exterior, por meio do Novo Proeven (Edital Point).	PROPPG
	Ampliação do número de universidades conveniadas	SCII
	Ofertar disciplinas em inglês	SCII
	Criação e regulamentação da emissão de duplo-diploma entre as IES conveniadas Internacionalmente nos programas de Pós-Graduação	SCII
	Criação e regulamentação da ação de co-tutela entre as IES conveniadas Internacionalmente	SCII
	Ampliação de bolsas de mobilidade internacional (Prome), disponibilizando uma vaga anual por curso	
	Participação de técnicos em eventos no exterior	PROPPG
Fortalecer o alinhamento estratégico através da articulação do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Projeto Pedagógico do Curso (PPC),	Criação de novos programas de pós-graduação nas áreas em que existem apenas cursos de graduação	PROPPG
	Criação de editais específicos para apoio aos mestrados profissionais que captam recursos	PROPPG

posicionando a universidade face aos desafios do século 21.	Resignificar no PDI, PPI e PPC a extensão universitária desenvolvida na Udesc a partir de políticas extensionistas orientadas pelo FORPROEX e Plano Nacional de Educação	PROEX
	Elaboração do novo PDI a partir do PPI	PROPLAN
Desenvolver iniciativas que contribuam para que sejamos mais conscientes ambientalmente e buscar compensar as emissões de dióxido de carbono vinculadas às atividades cotidianas da Udesc, através de práticas sustentáveis.	Eficiência Energética: Definir que os projetos atendam as necessidades de sustentabilidade tais como: captação da água da chuva, criação de cisternas, troca e padronização de lâmpadas economicas de LED, instalação do BITBOX - Bifásico e trifásico, criação de módulos de energia fotovoltaicos através dos diversos laboratórios da Universidade. Medição da qualidade de energia e parcerias com a iniciativa privada. Controle da fatura de energia.	PROPLAN
	Programa Copo Zero: Incentivar o uso permanente de canecas, com o intuito de eliminar até 90% os copos descartáveis na UDESC.	PROAD
	Reducir o consumo de de energia elétrica, papel e água na universidade.	PROAD
	Recicla Mais: Realizar convênio com cooperativas de reciclagem para promover o descarte de papeis, papelões e outros materiais descartados com possibilidade de reciclagem.	PROAD
	Bicicletário em todos os campi	PROAD
	Implementação de um programa institucional de coleta seletiva (papel, plástico, metal, vidro etc)	PROPLAN
	Adequações dos laboratórios (ensino e pesquisa) quanto ao descartes e como guardar os reagentes	PROPLAN

	Criação de um edital específico para projetos de sustentabilidade na Udesc	PROPLAN
	INCLUSÃO DIGITAL: Disponibilizar uma estrutura de TIC para escolas públicas, com a doação de computadores usados da UDESC.	SETIC
Incentivar a pluralidade artística através da criação do Festival Multicultural Anual da Udesc, no qual toda a comunidade acadêmica poderá apresentar seus talentos, oportunizar novos olhares, novas ideias, novos conceitos e vanguardas estéticas e, ainda, fortalecer nas unidades de ensino da Udesc ações artísticas e culturais institucionalizadas, protagonizadas por artistas vinculados à Universidade ou convidados, entre outras ações que incentivem à cultura	Buscar o intercâmbio entre as diferentes ações e organizar um festival que integre as experiências dos centros	PROEX
	Fomentar pelo menos uma ação de arte-cultura contínua nos Campi, envolvendo oficinas abertas à comunidade externa	PROEX
	Apoiar e organizar eventos através da Ccult/Proex: Misturada, Festival de Bandas da Udesc, Concurso de Fotografias, Concurso de Curtas, Circuito FAM/UDESC, bem como atrações tradicionais: Orquestra da Udesc, Coral da Udesc e Quarteto de Cordas.	PROEX
	Atualizar a Política de Cultura da Udesc.	PROEX
	Criar Edital de Cultura com recursos financeiros internos e externos à Udesc.	PROEX
	Criar comissão de avaliação da atividade cultural na Udesc	PROEX
	Criar a política esportiva da Udesc nas três manifestações: rendimento, participação, educação	PROEX
Criar e implementar a política de esportes da Udesc para o desenvolvimento do esporte universitário nas suas três manifestações: esporte de rendimento, esporte de participação (lazer) e esporte educação, em todos os Campi da Udesc. Sensibilizar a comunidade universitária e seus gestores sobre a importância do esporte para promoção de saúde, educação e lazer.	Emancipar atléticas, coordenar o processo para instituir uma estrutura organizacional padrão para as atléticas e apoiar as demandas das atléticas da Udesc no desenvolvimento do esporte universitário em todas as suas manifestações, além de criar a liga das atléticas	PROEX

Dar visibilidade à Udesc como referência no esporte universitário à nível estadual, nacional e internacional	Consolidar convênios, patrocínios e parcerias para reunir recursos financeiros e gerir o esporte de rendimento	PROEX
	Criar estratégias para garantir o treinamento das equipes de competição.	PROEX
	Criar, implementar e desenvolver o programa de bolsa treinador e bolsa atleta	PROEX
	Criar parcerias com os municípios nos quais as Unidades de Ensino da Udesc estão instalados para participação da Universidade no JASC.	PROEX
	Criar o cadastro esportivo no ato da matrícula.	PROEX
	Assegurar os direitos de participação em eventos esportivos, quando representar Udesc, sem prejuízo de atividade acadêmicas curriculares	PROEX
	Criar projetos e buscar parcerias para a promoção do esporte de participação nos Campi da Udesc aos finais de semana	PROEX
Aprimorar o Museu da Escola Catarinense da Udesc	Promover eventos de integração entre os servidores da Udesc dos diferentes Campi e consolidar os jogos de integração dos servidores e os jogos internos dos acadêmicos, além de participar de eventos esportivos externos para integração dos servidores	PROEX
	LOJA DO MESC: Dotar o museu de uma lojinha em equiparação aos melhores museus do Brasil e do Mundo.	MESC
	MUSEU EXPOSITIVO: A ideia é que o MESC seja uma referência de museu na capital catarinense. Desta forma precisamos consolidar o MESC como espaço expositivo.	MESC
	MUSEU TECNOLÓGICO: Tornar o museu um espaço adequado tecnologicamente em equiparação aos melhores museus do Brasil.	MESC

Estabelecer de modo participativo mecanismos historiográficos que consolidem a memória da Udesc para um melhor entendimento das nossas práticas e futuras intenções, além de aprimorar a relação com nossos egressos	Criação de um espaço de memória da UDESC	GAB
Ampliar a parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB)	Ampliar os polos no Estado de Santa Catarina	GAB
	Ampliar a oferta de cursos por meio da modalidade a distância	GAB

QUADRO 46 - EIXO 3 - Desenvolvimento Institucional

Objetivos	Estratégias	Responsável
Instituir e implementar políticas e ações de assistência estudantil na Udesc, conforme prevê o Plano Nacional de Assistência aos Estudantes.	Criação da Coordenadoria de Assuntos Estudantis e sua segmentação em setores (Assistência Estudantil e Políticas de Ações Afirmativas).	PROEX
	Concessão automática do Prosur aos alunos que ingressam na Udesc por meio do Programa de Ações Afirmativas e que comprovem vulnerabilidade socioeconômica.	PROEX
	Implementação dos serviços de plantão social e psicológico na Udesc.	PROEX
	Criação de políticas institucionais de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.	PROEX

	<p>Realização da inclusão de sujeitos marcados por atributos identitários (negros, indígenas, gays, mulheres, transexuais etc) por meio do acesso à universidade, representação positiva e incorporação curricular.</p>	PROEX
	<p>Ampliação dos serviços do RU de Florianópolis com café da manhã e jantar</p>	PROEX
	<p>Aprimorar os editais do Prosur</p>	PROEX
Fortalecer a articulação do ensino com a pesquisa e a extensão, de modo a impulsionar a construção do conhecimento aplicado e contextualizado	<p>Creditação - Extensão: Implantar nos cursos de graduação 10% do total de créditos curriculares em atividades de extensão, conforme prevê o Plano Nacional de Educação</p>	PROEX
	<p>Incentivar a criação de Projetos de Ensino com a concessão de Bolsas com edital próprio. Os projetos terão como premissa a articulação entre ensino, a pesquisa e a extensão e o bolsista juntamente com seu orientador fará esta conexão.</p>	PROEN
Incentivar o desenvolvimento de espaços de ensino e aprendizagem que possam incubar e acelerar ideias e iniciativas empreendedoras de alto impacto para a universidade e a sociedade.	<p>Startups Inova: Estimular o surgimento de startups vinculadas a área de inovação em parceria com programas de pós-graduação da UDESC</p>	PROPPG
Criar ambientes de ensino e aprendizagem que incentivam a reflexão e estimulem a adoção de metodologias dinâmicas, plurais e capacitadoras articuladas com as tecnologias de informação e de comunicação.	<p>Oferta de cursos de curta duração/Workshops sobre o uso de aplicativos em sala de aula ao corpo docente da UDESC</p>	PROEN
	<p>Definir e aprovar nos Conselhos Superiores da UDESC o Projeto Institucional para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada</p>	PROEN

	Oferta de curso de formação pedagógica aos docentes da UDESC, atendendo a demanda dos Centros a partir dos resultados das avaliações das Semanas de Formação Continuada da UDESC (2014/2015)	PROEN
Resgatar a importância das licenciaturas na construção de uma sociedade mais justa e desenvolvida, através da ressignificação valorativa da nossa universidade e do seu alcance social.	Reformulação de todos os PPC's dos cursos de licenciatura da UDESC	PROEN
	Promover fórum das licenciaturas	PROEN
	Implantação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a docência para os cursos de licenciatura em Música, Artes Visuais,Teatro e Educação Física que não foram contemplado na reedição do PIBID Nacional	PROEN
Criar bases para ampliação dos espaços de publicação da comunidade acadêmica, com ações editoriais e conselhos especializados, fortalecendo a Editora Universitária, com meios de comunicação físico-digitais.	Qualificação da Revista Eletrônica "UDESC em ação", publicada pela Proex, através do incentivo à publicação teórico-reflexiva e da melhora da classificação da revista no sistema brasileiro de avaliação de periódicos - Qualis/Capes	PROEX
	Criação de um núcleo para a gestão das revistas científicas da UDESC (FAED)	PROPPG
	Elaboração de uma revista de Ensino de Graduação	PROEN

<p>Prestar uma efetiva orientação aos nossos alunos em assuntos de: habitação, permanência, transporte, alimentação, saúde, segurança, convívio social, programações culturais, esportivas, acadêmicas, turísticas, apoio psicológico, desenvolvimento profissional e pessoal, dentre outras.</p>	<p>Criar espaço de referência "Central de Atendimento ao Aluno" nos centros (Instalações físicas, equipamentos e quadro funcional)</p>	<p>PROEX</p>
<p>Veicular a produção artística e cultural da Udesc nas cidades do interior de Santa Catarina, notadamente onde a Universidade possui sede (Unidades de ensino e polos de EAD). Assegurar a articulação com as atividades de cultura, arte, educação e cidadania desenvolvidas pelas comunidades envolvidas no Projeto</p>	<p>Prestar apoio de pessoal e logístico com recursos da Universidade</p>	<p>PROEX</p>
	<p>Estabelecer parcerias com o SESC, FCC e fundações de cultura para efetivar o "Projeto Interiorizando o Ceart"</p>	<p>PROEX</p>
	<p>fomentar a produção artística e cultural de base, criada e transmitida localmente, promovendo o pleno exercício da cidadania cultural</p>	<p>PROEX</p>
	<p>Dar preferência a ações coordenadas por professores da Udesc, mas protagonizadas por acadêmicos.</p>	<p>PROEX</p>
	<p>Formar rede colaborativa de apoio a inclusão cultural, envolvendo a Udesc, as instituições parceiras e os municípios atendidos pelo Projeto</p>	<p>PROEX</p>
<p>Institucionalizar uma aproximação com tod@s aqueles que, com suas notórias experiências e consagrados esforços,</p>	<p>Criação de homenagem anual do "Amigo da Udesc"</p>	<p>GAB</p>
	<p>Realizar convênios para fortalecer a UDESC</p>	<p>GAB</p>

<p>destacaram-se nas mais diferentes áreas de atuação – Governo, Empresas Privadas, Terceiro Setor, Educação, Ação Empreendedora, Inovação e Pesquisa, Artes, dentre outras áreas de notoriedade.</p>	<p>Realizar visitas em câmara de vereadores, federal, assembleia, executivo, entre outros, para aprimorar o relacionamento</p>	<p>GAB</p>
<p>Incentivar a implantação de ações integradas em cinco grandes eixos: 1) Mostras de iniciação científica. 2) Feira empreendedora/inovação/plano de negócios. 3) Mostra cultural (música, artes visuais, design, teatro, esportes, saúde, história, gastronomia, folclore regional etc.) 4) Udesc Cidadã (atendimentos à sociedade, assessoria empresarial-governamental, ações extensionistas etc) 5) Feira de negócios.</p>	<p>Estabelecer parcerias com instituições de suporte a cultura</p> <p>Identificar e carrear recursos de fontes públicas e privadas voltadas a criação e difusão cultural.</p> <p>Firmar convênio/contrato com produtores culturais, para profissionalizar as ações selecionadas</p> <p>Adotar práticas de incubação (idealização, concepção, desenvolvimento, maturação, desincubação etc) para projetos culturais de artistas acadêmicos/servidores</p>	<p>PROEX</p> <p>PROEX</p> <p>PROEX</p> <p>PROEX</p>
<p>Aprimorar as ações da Editora Universitária</p>	<p>Ampliar a divulgação da produção bibliográfica da EDUNI e possibilitar a comercialização dos exemplares das obras na UDESC.</p> <p>Coeditar obras com editoras de renome e relevância em áreas do conhecimento que atuamos acadêmicamente.</p>	<p>EDUNI</p> <p>EDUNI</p>
	<p>Elaboração de projeto pautado nas experiências exitosas de outras Universidades Públicas e implantação de sistema à ser desenvolvido e estruturado em parceria com as fundações credenciadas à Universidade</p>	<p>EDUNI</p>
	<p>ALUMNI UDESC - Egressos UDESC</p>	<p>PROEN</p>

Aprimorar o relacionamento com os egressos da universidade	Promoção de ciclo de debates com os órgãos e entidades de classe, empregadores e outros, afim de definir o perfil do egresso por curso de graduação da UDESC	PROEN
	Melhorar acesso (fluxo) de informação de Pós-graduação, eventos, oportunidades de aperfeiçoamento profissional e formação permanente, Criar atrativos para egressos se cadastrarem (newsletter, classificados, oportunidades de empregos, bolsas de incentivo, trainee, prêmios UDESC, Projeto Estrelas, concursos, reingresso, calendários de defesas de TCCs, dissertações e teses..)	COAI
	Avaliação dos cursos de graduação pela ótica do empregador	PROEN

QUADRO 47 - EIXO 4 – Políticas de Gestão

Objetivos	Estratégias	Responsável
Desenvolver metodologias que facilitem, agilizem, simplifiquem e totalizem a execução das atividades meio e finalísticas da universidade	Implantação das ideias coletadas no Simplifica UDESC	PROPLAN
	Criação de critérios para planejamento e distribuição de bolsas	PROPLAN
	Aprimoramento da transparência na Folha de Pagamento, receitas e despesas	PROPLAN
	Digitalização de documentos mais consultados na UDESC e extinção de arquivo próprio	PROPLAN
	Descentralização da Execução Orçamentária aos Centros	PROPLAN
	Criação da Bolsa de Apoio Tecnológico em parceria com Fapesc	PROPPG
	Aprimoramento de editais: PAP, PRAPEG E PAEX	PROPPG

Migração do PTI para o formato digital	PROEN
Facilitação da solicitação da Gratificação de Dedicação Integral (GDI)	SETIC
Implantação de identidade única para servidores e acadêmicos (gestão da identidade)	SETIC
Eliminação da necessidade de autenticação manual de documentos (carimbo e assinatura), adotando tecnologias de autenticação eletrônica para documentos e outros relatórios emitidos através dos sistemas	SETIC
Implantação de novas ferramentas do SIGRH, como de Portarias, entre outros.	SETIC
Descentralização da gestão do corpo docente para os departamentos por meio de indicadores	PROPLAN
Utilização de Jurisprudência para emissão dos pareceres jurídicos	PROJUR
Integrar os sistemas de solicitação de diárias e veículos.	PROAD
Descentralização Procedimentos da Coordenadoria de Recursos Humanos (CRH)	PROAD
Utilização de Pregão Eletrônico	PROAD
Implantação do Sistema Administrativo de contratos	PROAD
Otimizar a utilização dos sistemas administrativos (SIGRH e SGPe), aperfeiçoando os já informatizados e implementando novos - progressão, promoção, DI, portarias, estágio probatório, atualização cadastral online, dentre outros	PROAD

	Automatização das progressões e promoções	PROAD
	Utilização do SIGRH nos processos seletivos e concursos públicos.	PROAD
	Descentralização da gestão do corpo docente para os departamentos por meio de indicadores	PROPLAN
	Revisão da legislação, como o regimento e estatuto, plano 20, entre outros	PROAD
	Utilizar o "SIGPROEX" para gestão das ações extensionistas	PROEX
	Utilização de Jurisprudência para emissão dos pareceres jurídicos	PROJUR
Construir novos canais de diálogo que assegurem maior legitimidade, representatividade e responsividade da gestão através de espaços interativos de integração.	Implantação do Programa Gabinete de Portas Abertas	GAB
	Implantação do Prestando Contas, evento anual que será realizado por videoconferência no qual será apresentado a todos os servidores e alunos o balanço anual das atividades (perguntas poderão ser enviadas e serão respondidas posteriormente)	GAB
Oportunizar à comunidade acadêmica espaços de diálogo para criação da cultura da coparticipação e correspondabilidade dos agentes envolvidos na construção de uma Udesc mais forte.	Internalização da Política de Comunicação	SECOM
	Criação de campanhas internas para atingir servidores e alunos sobre temas relevantes e em voga da realidade de cada público	SECOM
	Criação de Grupos de debates em todas as áreas da Pró-Reitoria de Administração	PROAD
Fortalecer as iniciativas político-culturais, socioeconômicas e institucionais, proporcionando aos diversos segmentos nacionais e internacionais o	Criação de um Catálogo fotográfico Udesc	SECOM
	Criação da Revista Retrospectiva Udesc	SECOM

conhecimento, acerca do conjunto valorativo produzido pela nossa universidade.	Utilização dos Murais da Udesc para divulgar ações da universidade	SECOM
	Capacitação de gestores por meio de um Media Training (relacionamento com a imprensa)	SECOM
	Divulgação dos cursos de graduação da Udesc a estudantes de ensino médio, por meio de materiais específicos	SECOM
	Preservar a correta utilização da marca da Udesc nos mais diversos materiais e ações promovidas pela universidade, com o objetivo de resguardar a identidade visual da instituição	SECOM
	Sinaliza UDESC: aprimorar a sinalização nas unidades	SECOM
	Propaga Udesc: ações publicitárias	SECOM
	Sintoniza as Rádios UDESC	SECOM
	Criação de um Catálogo de Extensão da Udesc	PROEX
Implantar um órgão de gestão de pessoas e desenvolver programas permanentes de capacitação de servidores, buscando a convergência dos propósitos individuais e da universidade, com ações como a ampliação do Proquali e um edital de transferência interna.	Ofertar Coaching para servidores da UDESC, objetivando o desenvolvimento profissional e pessoal.	PROAD
	Criação do Coordenadoria de Desenvolvimento Humano (CDH)	PROAD
	Boas-vindas: Recepcionar o novo servidor da UDESC, apresentando a Universidade de forma geral e colocando em contato com os setores que este irá interagir.	PROAD
	Preparação para aposentadoria: Preparar o servidor que está prestes a entrar para a inatividade laboral.	PROAD
	Integra UDESC: Promover a integração e socialização dos servidores da UDESC	PROAD
	Viva Bem UDESC: Promover ações de motivação à prática de atividades saudáveis.	PROAD

	Revisão de programas de Qualificação: Otimizar os programas de qualificação existentes.	PROAD
	Curso de Especialização para servidores	PROAD
	Realizar ações na área de segurança do trabalho	PROAD
	Banco de talentos: Manter um banco de talentos para melhor preenchimento das vagas/oprtunidades da UDESC	PROAD
	Divulgação de manuais de procedimentos e visita ao Centros para esclarecimento de direito e deveres (aposentadoria)	PROAD
Identificar alternativas de interesse que possam proporcionar à nossa universidade a obtenção de recursos (físicos, financeiros, intelectuais, humanos etc.) que sejam capazes de criar espaços de crescimento qualitativo e/ ou quantitativo das nossas atividades meio e/ou finalísticas.	Carrear recursos financeiros externos visando incrementar as atividades da Proex	PROEX
	Desenvolver projetos de Ensino integrando a elaboração de propostas de prestação de serviços de ensino que alcancem as demandas dos setores socioeconômicos e político-institucionais de interesse e que sejam capazes de criar espaços de crescimento e sustentabilidade no ensino	PROEN
	Criação de editais específicos para captação de patrocínios/apoios	PROEX
	Realização de Campanha para aumento do duodécimo da receita do Estado de SC recebido pela Udesc	GAB
	Contatos com os deputados federais para propor emendas parlamentares em prol da educação superior gratuita em Santa Catarina	CIPI
	Realizar concursos públicos para outras instituições	COVEST
	Apoio Cultural - Rádio UDESC	SECOM

Construir, em conjunto com a comunidade acadêmica, indicadores que ampliem a transparência e a prestação responsável de contas da Udesc, observando os princípios de governança pública.	Udesc em Números: Elaboração de um espaço específico, dentro da portal da Udesc, com informações estratégicas de gestão, ensino, pesquisa e extensão, alimentadas automaticamente e/ou periodicamente	PROPLAN
	Apresentação de dados da folha, custeio e investimento no Consuni	PROPLAN
	Transmissão das reuniões dos Conselhos	SETIC
	Criação do Diário Oficial da UDESC	SETIC
Valorizar os servidores por meio de uma política salarial com reajustes anuais, buscar revisões nos Plano de Carreiras, entre outras ações	Procurar proporcionar aos servidores reajustes salariais anuais	GAB
	Buscar novas revisões para o Plano de Carreiras	GAB
	Criar espaço para receber servidores na Reitoria	PROAD

QUADRO 48 - EIXO 5 – Infraestrutura

Objetivos	Estratégias	Responsável
Desenvolver aplicativos e tecnologias que facilitem a interatividade da comunidade interna e da universidade junto à sociedade, além de buscar novas formas de aproximação dos nossos públicos estratégicos.	Criação de um Canal Cultural para divulgação e disseminação das expressões artísticos-culturais	PROEX
	Desenvolvimento de aplicativo de Notícias (Conecta Udesc) para alunos e servidores	SECOM
	Lançamento do novo site da Udesc e unidades (responsivo)	SECOM
	Inserção da Udesc em novas Redes Sociais (Instagram, Youtube, entre outras)	SECOM
	Migração para novas plataformas de e-mail e agenda	SETIC

	<p>Disponibilização de acesso a internet a todos os alunos e servidores, bem como outras instituições da EDUROAM, além de aumentar a velocidade nos links</p>	SETIC
	<p>Implantação de votação eletrônica nas reuniões dos Conselhos</p>	SECON
	<p>Realização de reuniões dos Conselhos por videoconferência</p>	SECON
Adotar os critérios de governança de tecnologia da informação e da comunicação (TIC), através de ferramentas e de soluções tecnológicas que otimizem a execução das nossas atividades.	<p>Criação da Comissão Consultiva de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação – CGOVTIC</p> <p>Promoção da integração das bases de dados de Sistemas de Informação da UDESC</p> <p>Automatização e auditagem nas concessões e cancelamento de acesso a recursos de TIC, através de fluxos integrados a uma plataforma centralizada, com procedimentos automatizados e perfis de acessos de usuários mapeados.</p>	SETIC
Criar ambientes agradáveis e de convivialidade para a comunidade acadêmica, através da adequação da infraestrutura (física, tecnológica e de pessoal, como técnicos de laboratórios), manutenção de prédios, equipamentos e acessibilidade	<p>Edital pró-equipamentos em parceria com a Fapesc</p> <p>Edital de técnicos de alto nível em parceria com a Fapesc- para laboratórios multiusuários e prestadores de serviços</p> <p>Melhorar a segurança do Campus Itacorubi, através de monitoramento eletrônico e controle de acesso ao Campus.</p> <p>Melhorar Acessibilidade nos Campi da UDESC</p> <p>Criar espaços de convivência</p>	PROPPG PROPPG PROAD PROAD PROEX
Regularizar as edificações da UDESC junto as prefeituras, corpo de bombeiros e agências específicas E, AINDA, montar os projetos de acordo com padrão de qualidade em engenharia envolvendo	Levantamento das obras existentes, projetos e adequações as legislação vigente, projetos de sistema de incêndio, PDA (SPDA), dentre outros e dar entrada nos respectivos órgãos.	PROPLAN

menores custos, eficiência e autonomia, além de Montar estrutura de escritório para desenvolvimento de projetos, vistorias e laudos de acordo com o manual de padronização.	Elaboração de um manual com as diretrizes de padronização dos projetos e construções das obras da UDESC, de acordo com as necessidades dos Centros da UDESC.	PROPLAN
	Criação do escritório de projetos e engenharia da UDESC	PROPLAN
	Elaboração do plano diretor do Campus I da UDESC	PROPLAN
Aperfeiçoar o SIGA fazendo com que o sistema elimine documentos impressos e seja melhor utilizados por acadêmicos e servidores.	Projetar para que a impressão dos Diploma de Graduação e Pós-Graduação seja feita através do Sistema SIGA, bem como (seu) pedido para registro.	PROEN
	Credenciamento de disciplinas dos docentes no SIGA	PROEN
	Eliminar a necessidade de imprimir qualquer relatório ou documento e a necessidade de arquivamento de documentos impressos	SETIC
	Melhorar a usabilidade do sistema acadêmico	SETIC
	Implantação do Mobile para discentes e docentes	SETIC
	Implantação do Novo módulo de Avaliação Institucional;	SETIC
	integrar com IdUdesc.	SETIC
Dar melhores condições para as Bibliotecas Universitárias	Equipar todas as bibliotecas da UDESC com Radio-Frequency IDentification" é um método de identificação automática através de sinais de rádio, recuperando e armazenando dados remotamente através de dispositivos denominados RIFD	BU
	Aprimorar a estrutura física das BU	PROPLAN

	Definir e adequar os padrões de acessibilidade nas biblioteca com a aquisição de lutas eletrônicas, instalação de softwares livre específicos em determinadas máquinas, bem como construção de passarelas e adoção da comunicação visual específica: sinalizações.	BU
Ampliar e fortalecer o Núcleo Extensionista Rondon, criando uma coordenação independente e proporcionando uma estrutura própria ao NER.	Dotar o NER de instalações físicas e técnico universitário.	PROEX
	Criar coordenação independente.	PROEX
	Efetuar convênios/partnerias com municípios, secretarias de estado e ADRs.	PROEX
	Dar suporte na captação externa de recursos, pública e privada, regional e nacional	PROEX
	Buscar apoio do NER em ações da Coordenadoria de Assuntos Estudantis	PROEX
	Apoiar através do NER iniciativas rondonistas em outras instituições de ensino superior	PROEX
	Efetuar seminários de avaliação da atuação do Rondon em Santa Catarina e no Brasil	PROEX

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

AGUARDA CONTRIBUIÇÕES

A estrutura de geração e transmissão de conhecimento presente em instituições de ensino superior necessitam de redirecionamento constante por meio de um planejamento incremental, adaptável às exigências sociais, tecnológicas e mercadológicas, e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), por meio das políticas e diretrizes institucionais serve de referência na concepção de ações que garantem a coerência institucional.

Como uma instituição pública estadual, a UDESC fundamenta suas ações na convergência com as aspirações do Estado de Santa Catarina, referência em desenvolvimento humano, industrial e tecnológico. Esta realidade desafia a instituição a se aprimorar constantemente e manter-se como uma das melhores instituições de ensino superior do Estado e uma das melhores universidades estaduais do país.

O PDI da UDESC procura materializar a realidade da instituição e estabelecer objetivos e metas alcançáveis nos próximos cinco anos que garantam que a instituição cumpra sua missão de promoção do desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina e concretize sua visão ao ser uma universidade pública inovadora, de referência nacional e de abrangência estadual, e com ação acadêmica marcada pelo comprometimento e pela responsabilidade social.

Os indicadores presentes no documento demonstram como a instituição cresceu e se desenvolveu nos últimos anos, baseada na estratégia de descentralização e interiorização da formação superior promovendo a democratização do conhecimento.

Neste momento, a UDESC adota uma política de consolidação da infraestrutura necessária para assegurar e melhorar continuamente a qualidade de suas ações em todos níveis e áreas de atuação.

As diretrizes de ensino, pesquisa e extensão confirmam o compromisso da Universidade com um futuro promissor, baseado em políticas inovadoras, porém

calcadas na realidade e nas contingências que atingem todos os setores econômicos do país.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 13.07.2013.

BRASIL. Casa Civil. **Constituição Federal Brasileira**. 1988. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm. Acesso em: 02.06.2014.

_____. **Lei nº 10.098, de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção da possibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L10098.htm. Acesso: 30.09.2013.

_____. **Lei nº 10.861, de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/10.861.htm. Acesso em 30.08.11.

Formulário do Plano de Desenvolvimento Institucional. Disponível em: http://www2.mec.gov.br/sapiens/Form_PDI.htm, acesso em 19 de set 2016

MEC/INEP. Instrumento de Avaliação Institucional Externa para a os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/superior-avaliacao_institucional-instrumentos. Acesso em 1 ago de 2016.

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE), Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Plano 20: planejamento estratégico 2010-2030**. Florianópolis: UDESC, 2010.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Plano de Gestão: 2012-2016**. Florianópolis: UDESC, 2012.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Projeto Político Institucional 2016**. Florianópolis: UDESC, 2016.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Relatório de Gestão 2015**. Florianópolis: UDESC, 2016.